



398620

SCENAS DE VIAGEM

EXPLORAÇÃO

entre os rios Taquary e Aquidauana
no districto de Miranda.

MEMORIA DESCRIPTIVA

PELO 1º TENENTE D'ARTILHARIA

Alfredo D'Escragnolle Caunay

Engenheiro geographo,
bacharel em bellas letras pelo Imperial collegio de Pedro II,
bacharel em mathematicas e sciencias physicas,
official da Imperial ordem da Rosa,
condecorado com a medalha de campanha
das forças do sul de Mato-Grosso e ex-ajudante da commissão
de engenheiros junto áquellas forças.



RIO DE JANEIRO

Typographia — Americana — rua dos Ourives n. 19

1868

Ao Illm. e Exm. Sr.

Tenente-General Conselheiro

Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão

O. D. C.

O Autor

OR
410.4 (TAUNAY)
T2267

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
n.º 164868
Data 26, 11, 87.

UNIVERSIDADE CATARINENSE
DE FILOSOFIA

10/11/86

2

Excm. Sr. General.

Tomo a liberdade de offerecer a V. Exc. estes apontamentos colhidos n'uma viagem trabalhosa e rodeada de perigos.

Quando eu a executava, o sentimento do dever era o meio seguro para achar menos arduas as contrariedades incessantes que me accommetião. A esse sentimento unia-se o desejo de corresponder á expectativa de minha familia e de meus chefes, cumprindo á risca as ordens que me haviam sido dadas.

A lembrança de V. Exc. me era presente n'aquelles momentos e desde então formei a resolução de collocar debaixo de sua prestigiosa protecção qualquer trabalho que emprehendesse sobre essa exploração.

Hoje cumpro com uma divida.

Assigno-me de V. Exc.

Muito respeitoso amigo e subordinado

Alfredo d'Escagnolle Taunay.

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1867.



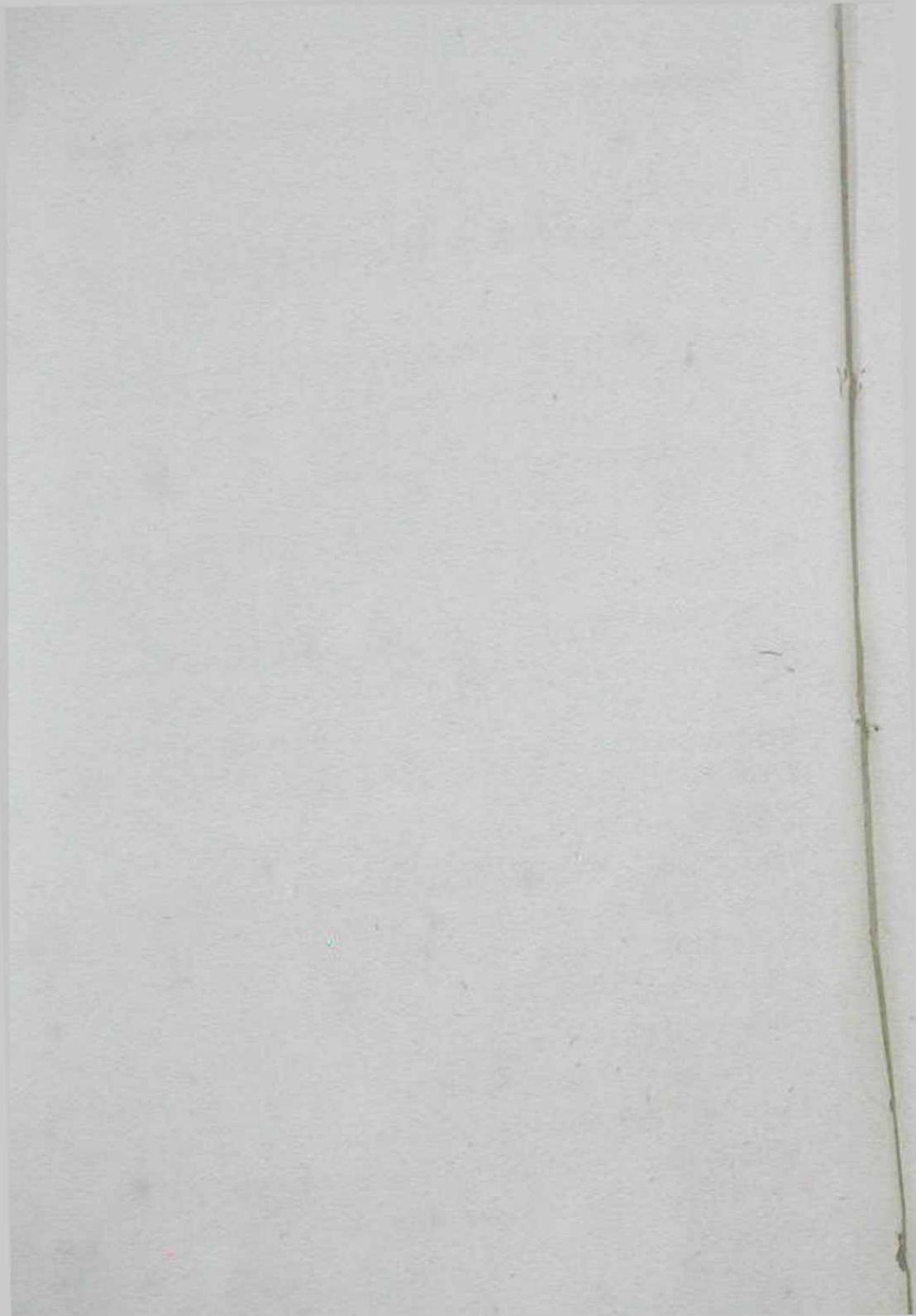
PREFAÇÃO

Incumbido de uma exploração importante n'uma zona de mais de cincoenta legoas, colhi os dados que ora apresento, procurando tomar notas minuciosas de tudo quanto pudesse interessar e co-ordenando-as desde logo, de modo que formassem com pouco custo um trabalho simples e despido de pretensões, porém de alguma vantagem para novos e mais habilitados exploradores, fornecendo-lhes apenas uma base para futuros desenvolvimentos.

Coube-me a felicidade de ter para companheiro n'essa viagem, o muito illustrado e digno engenheiro, o meu amigo Dr. Antonio Florencio Pereira do Lago, capitão d'estado-maior de 1.^a classe, cujo espirito eminentemente methodico e cultivado e cuja intelligencia, ornada dos mais preciosos dotes da alma, vão-se tornando, felizmente para a nobre classe a que pertence, de dia em dia mais conhecidos.

Nas crises, porém, de uma peregrinação atribulada, como a que fizemos, vi-o desenvolver qualidades que demonstrão grande energia e sangue-frio, e que, servindo-me de proveitosa lição, tornarão para mim a sua amizade ainda mais preciosa.

Procurei tirar á minha narrativa o caracter official. Em muitas occasiões não pude livrar-me da technologia scientifica; usei d'ella, com parcimonia, e, organisando um trabalho singelo, envidei esforços para que fosse consciencioso e sobretudo veridico.





SCENAS DE VIAGEM

CAPITULO I

As forças destinadas às operações no districto de Miranda, achavão-se, desde o dia 20 de Dezembro do anno de 1865, acampadas na margem direita do rio Taquary, occupando, desde a confluencia d'este com o rio Coxim, uma extensão de mais de legoa.

Sobre este local existira grande controversia; uns o apresentavão como excellente ponto de estação para os nossos soldados, dando-lhe as honras de posição estratégica, outros, contrariando fortemente tal opinião, fundados no conhecimento da localidade, tiravão-lhe toda a importancia de que era revestido. Na realidade, o melhor possível para a formação de uma colonia, como existe desde 1862 projecto, acha-se o ponto falto de todas as condições para ser considerado como militar, pronunciando-se a commissão de engenheiros contra a escolha d'elle, quando fôra consultada.

Entretanto ali passarão as forças os mezes da estação pluviosa. Esta phase do anno, determinada claramente, durante o verão, nas províncias do interior do Brasil, começa geralmente a 8 de Setembro e vai, com mais ou menos regularidade, até os fins de Abril. As enchentes e trasbordamentos de rios n'uma zona baixa e plana, *part* como a de quasi toda a provincia de Mato-Grosso, são correspondentes a esta época chuvosa, formando-se, n'uma extensão importantissima, um immenso terreno alagado, d'onde surgem, de quando em quando, alguns pontos firmes, devidos ás ondulações dos campos. Entre o Coxim e a villa de Miranda estendião-se então, impedindo a passagem até a viajantes escoteiros, esses pantanaes que, chegando em certos *corizos* a dar nado, impossibilitavão totalmente a marcha da expedição acompanhada por bagagem pesada e viaturas de artilharia.

Achava-se assim, pela força das circumstancias, detida a columna, bem que o commandante d'ella, o bravo coronel Galvão, ardesse em desejos de começar o trabalho de reoccupação do districto, ainda n'aquelle tempo todo em poder do inimigo. Por isso acolheu elle pressuroso as informações que fornecêrão alguns fugitivos da villa de Miranda, refugiados no Coxim, sobre a possibilidade de abrir uma trilha, que, seguindo a base da serra de Maracajá, permittisse, pelo desvio dos pantanaes, a passagem até o rio Aquidauana. Fôra por ali que se dera a fuga d'ellos, havendo encontrado tão sómente pequenas difficuldades. Apressou-se pois o commando em ordenar que dois engenheiros seguissem a reconhecer aquelles terrenos, informando sobre a praticabilidade da viação e

procedendo a uma exploração cuidadosa d'aquella fahda de serra. Tocou-nos essa commissão sobremaneira penosa, em companhia do capitão Lago.

No dia 11 de Fevereiro fôra expedida a ordem; fizemo-nos prestes e, no dia 13, effectou-se a nossa partida depois de melancolica despedida aos nossos companheiros, que deixámos, com as forças, do outro lado do Taquary, onde devião demorar-se ainda perto de tres mezes.

As difficuldades no fornecimento de viveres durante a estada no Coxim, reflectião-se dolorosamente na nossa malalofagem, onde só viamos, em quantidade não muito satisfactoria, os generos da mais urgente necessidade. Não tínhamos a pretensão de viajar como Nababos, nem possibilidade para isso; mas as provisões, ainda quando para uma excursão não muito custosa, nos faltavão de todo e antollhavamos horisontes de certo pouco risonhos. Com immensa dôse de resignação, o melhor dos provimentos para taes casos, partimos, escudados um no outro e estribados n'esse sentimento, natural em todos e eminentemente precioso, que constitue uma opinião philosophica, uma seita; o optimismo. Partimos. — *Arcades ambo*, ou melhor — *milites ambo*.

Antes de deixarmos o Coxim, talvez para sempre, algumas palavras; e sejam ellas o nosso adeos, adeos sem saudades, apesar do seu magestoso Taquary ¹, de sua verde mataria, de suas lindas garças, de seu *facies* melancolico, de seu céu puro e noites scintillantes que terião feito surgir em nós poeticos sonhos, se o esto-

1 Taçoara hy. (tupí).

mago — e quantas vezes! — não reagisse dolorosamente com exigências difíceis de satisfazer. A posição do Coxim é pitoresca, — salutar relativamente à zona em que se ergue esse torrão — a vegetação bonita. Os terrenos patenteão superabundancia de arêa, alguma argila; são ondulados sensivelmente, elevando-se até em outeiros que vão se unir á grande cadêa de Maracajú, a qual, dez a doze legoas além, levanta-se ao longo do caminho do rio Negro.

O aspecto phytologico não é novo: continuação dos *cerrados* de Goyaz, os quaes em occasião opportuna havemos procurado descrever, apresenta os arbustos que lhes são mais communs: muitas *myrtaceas*, das quaes uma, a *eugenia dysenterica* (cagaiteira) quando lá chegámos, curvava-se ao peso de seus lindos fructos côr de ouro; várias *malpighiaceas*, avultando o *mureci* (*byrsonima verbascifolia*) que tinha seu valor no mercado improvisado do Coxim, assim como o *piqui* (*caryocar brasiliense*) de Saint-Hilaire e a *marmelada*¹ que é da familia das *rubiaceas*. Com flôres vimos uma bellissima *acanthacea*², diversas *hyptis* e outras labiadas que resistião ao término da estação da florescencia. Muitas *melastomaceas* das tribus *lavoisiera*³ (capsulas seccas) e

1 Não é o *marmeleiro* de que trata Saint-Hilaire, sob o nome de *Maprounea brasiliensis* (*euphorbiacea*).

2 Temos o desenho d'ella no album de viagem. Folhas oppostas; corolla monopetala com um labéolo; antheras didynamas; ovario sobre disco hypoginío. Flór com 2 1/2 pollegadas de comprimento; *Stygma* bipartido.

3 Folhagem muito delicada; folhas tomentosas e ovario livre; sementes ovoides.

osbeckia (sementes cochleiformes ¹) sálpicavão os prados, formando grupos com *araticús* (anonaceas) em montículos, respeitadas pelas aguas, onde sempre encontravamos um *araçá* rasteiro, de folhas largas. As *anonaceas* ali são muito frequentes, chegando algumas vezes a attingirem a altura de grandes arbustos.

Junto ao rio, como sempre, a vegetação é mais abundante e luxuriante: madeiras de construcção, como *aroeiras*, *perobas*, *ipés*, etc., muitas *figueiras*, *guanandys* ², etc., corôão as barraecas que encanão o rio.

Na passagem para o outro lado apresenta o Taquary a largura de 70 braças, ganhando em profundidade o que perde em superficie: ali a velocidade é diminuta; é já um curso importante que mansa e socegradamente obedece à lei da gravidade. Não ha mais o bulicoso movimento, o alirar louco, de encontro às rochas, de alvos lenções de liquido, a precipitada corrente ao receber o Coxim, na confusão das aguas; é a calma de quem não acha mais obstaculos que vencer; a tranquillidade do descanso. Contudo no nado a que forão obrigados os nossos pobres pachidermes, enfraquecidos pelas passimas pastagens do local, essa correnteza levou-os a pereorrer à diagonal de 140 braças, impossibilitando-nos longa viagem. Nesse dia, andámos tão sómente um quarto de legoa até o ribeirão da Fortaleza, caminhando n'uma encosta elevada, coberta por *papilionaceas* rasteiras e mato baixo de *araticús*.

1 Em fórma de côlher (cochlear).

2 *Calophyllum brasiliense*, (Saint-Hilaire). Oanandim, lantim ou olandy; excellente pão para canôas.

Este tributario do Taquary rola limpidas aguas sobre chão de alvacentá arêa, e, já sobre turde, pudemos distinctamente ver innumeros cardumes de *pirapitangas* e *corimbatús* subirem contra a correnteza, descendo todos, ao alvorecer. Na margem direita uma lindissima *anona-ceá*, com folhas lustrosas e ramos pendentes, atrahia as vistas, surgindo com uma *ceeropia* (embaíba) de um grupo de *melastomaceas* (*rhexias*¹), *solanceas* e *araticús*.

D'este ponto começão os terrenos baixos: a barranca abrupta do ribeirão, na margem esquerda, é o corte alcanillado do ponto firme que se chama Coxim; pelo outro lado não existe ribanceira; um chão plano, a modo de lezíra, com ligeiras ondulações, se estende quasi de nível com as aguas, que, nas enchentés, com summa facilidade invadem grande extensão.

A' noite, furioso furacão açoutou cruelmente as nossas barracas esburacadas; a nossa comitiva muito soffreu. Os soldados, sem abrigo, semi-nús, supportarão a iacelencia do tempo, junto a um fogo extincto que provavelmente os aquecia intencionalmente. Além de dous camaradas, acompanhavão-nos seis praças e um furriel do corpo de cavallaria do coronel Dias, os quaes, achando-se transviados, desde a invasão paraguaya e occultos em diversos pontos, áquem e além Aquidauana, poucos dias antes se

1 As folhas d'esta planta são muito desenvolvidas. No correjo da Pontinha (a 8 legoas de Camapuan) vimos algumas com um palmo de largura e palmo e meio de comprido, lustrosas e completamente glabras.

tinham espontaneamente apresentado ao commandante das forças, que os designára para nos servirem de guias em nossos reconhecimentos.

De alguns dos seus typos conservamos lembrança curiosa. O furriel Salvador Rodrigues da Silva e os dous irmãos Campos Leite muito nós ajudarão, e, apesar de terem sido no principio mal considerados, desmentindo a nossa prevenção contra elles, sempre derão provas de grande dedicação e disciplina.

Começavamos a nossa viagem debaixo das mais tristes impressões. A incerteza que nos dominava sobre o estado da zona a percorrer, inundada completamente, — pantanal medonho —, a approximação dos pontos occupados pelos inimigos com a força de protecção, em nada respeitavel, que nos cercava, a perspectiva desanimadora de pouco foraccimento para a excursão, não constituíam motivos para que figurassem aquella exploração um passeio agradável, quando de todos os lados assomavam senão perigos, pelo menos innumeradas contrariedades.

Era pois explicavel o sentimento de tristeza e melancolia que nos apertou o coração, ao recebermos os abraços de nossos collegas; e, á noite, quando os êchos longinquos repercutirão o signal de *silencio*, que atroava no acampamento do Coxim, pelas bocas metallicas de suas muitas cornetas, alvoroçarão-se em nós, na duvida de crises maiores, as saudades do tempo que tinhamos passado ao lado de nossos companheiros, se bem houvesse sido pouco invejavel. A braços com a fome, na mais completa penuria, ali se tinham esgotado dias penosos, angustiados até, em que no soffrer intimo não apparecia o vislumbre de

compensação, o raio de esperança por melhores tempos. Como densas nuvens, prelúdios de tempestades, mil incommodos, prestes a desfecharem maiores males, pesavão sobre nossos espiritos e relampagos de quando em quando escurecião-nos as vistas. Entretanto a união que sempre existirá entre nós, a cordialidade de convivência, a consolação recíproca, o apoio mutuo, fazião communs e menos sentidos os desgostos que nos acommettião, adoçavão os amargores da situação, amenisavão os espinhos do presente. (Nota A)

Fizemos as nossas despedidas ao Coxim, do alto de um monticulo que domina o ponto de reunião d'este com o Taquary, o qual de longe rola as turvas aguas, até encontrar-se com o alvo contingente de seu tributario. Demos então as costas ao Norte, indo logo demandar a margem esquerda do bello Taquarymirim, que ora afasta-se, ora approxima-se muito do caminho. E' este cortado de continuo por pequenos correços, os quaes, ufanos n'aquella época, fenecem ao approximar a estação fria e secca.

Os campos, que nos cercavão, erão cobertos de *cerrados*; vegetação baixa, arborescente, comtudo mais vistosa que a de Goyaz. Até às vezes algum *vinhatico*¹ levanta-se alteroso, bem que retorcido e sem as proporções a que attinge nas matas do Rio de Janeiro, como demonstração da inferioridade de terrenos, cujas causas não hão de ser removidas tão cedo. Dos outros typos ha abundancia: muitas *myrtaceas*, *malpighiaceas*, *bomba-*

¹ *Acacia malcolensis* de Freire Allemão.

ceas, anacardeas, terebinthaceas e dilleniaceas, das quaes a *lixeira* ¹ pareceu-nos commum a todos os cerrados, *cassias, papilionaceas, bignoniaceas*, algumas *melastomaceas*; entretanto predominão ahí visivelmente as *anonoceas*. (Nota B)

Nosso pouso foi n'uma baixada viçosa, coberta per verdejante tapiz de bonita gramma, fronteiro a uma das cabeceiras do Taquarymirim e ao lado de bellos grupos de *boritys*. Lugar encantador para um espirito tranquillo, cheio de maravilhas para a imaginação de um poeta, fonte de inspirações para um adorador da natureza, não nos provocou elle mais do que o prazer do descanso, fruido depois de cansativa e morosa viagem de duas e meia legoas. Entretanto, quão bellas erão as puras aguas que revolvião-se em cachões de encontro a cabeços de rochas e, espumantes, traçavão mil caprichosas curvas?! Da singeleza magestosa e melancolica do *bority* nunca se ha de fallar sobejamente. (Nota C)

N'esse mesmo lugar, que denominámos *Pouso dos Boritys* ², existião os vestigios de um acampamento paraguay, formado por occasião do prolongamento da invasão, em Abril de 1865, até o Coxim e a fazenda de Luiz Theodoro ³. Galhos fincados no chão e apoiados uns nos outros, com a ramagem para cima, formavão ranchos im-

1 E' conhecido nos sertões do norte por *cajueiro bravo* ou melhor *çaimbahiba* (*çaimbé* aspera, *yba* arvore). *Curatella çaimbahiba*. (Saint-Hilaire).

2 *Bority* ou *mority*. — Do tupi, *mooro*, nutrir, *ty*, succo. (*Mauritia vinifera*. Mart. *flexuosa*. Lin.)

3 A 6 legoas do rio Piquiry; *picá*, pomba; (r) *hy*, agua (L. T.)

provisados, em que se haviam abrigado os soldados, sob a cobertura do ponche estendido por cima. A certa distancia, achava-se um cercado para a cavallada e, pelos arredores, estavam varios objectos de picaria, ao lado de osadas dos cavallos, que erão degolados, á medida que afrouxavão. A ida dos paraguayos ao Coxim foi feita com celeridade estupenda; a artilharia passou por lugares medonhos e, em poucos dias, completarão elles uma viagem redonda de 146 legoas, no tempo da maior inelencia de aguas. Se bem tivessem levado excellente cavallada, voltarão muitos dos expedicionarios a pé, pois que a peste, commum n'estas localidades, incessantemente derribava os seus melhores animaes de sella.

Um anno depois, no mesmo mez, occupavão o acampamento dos Boritys, as forças brasileiras, em marcha sobre os pontos em poder do inimigo e os seus soldados, aproveitando os ranchinhos paraguayos, procuravão n'elles substitutos ás barracas que lhes faltavão.

D'ahi por diante os vestigios da passagem dos invasores tornão-se cada vez mais frequentes; as inscrições nas arvores são amiudadas, umas em hespanhol, outras em guarany.

No corrego da Porteira, a meia legoa do pouso dos Boritys, uma d'essas palmeiras tem o tronco coberto de discios, infelizmente quasi todos apagados. N'um d'elles pudemos contudo decifrar o genero de amabilidades que dirigião-nos os nossos visinhos republicanos. Além da necessaria invectiva de *infames esclavos*, lia-se — *Los brasileiros non son hombres delante de Lopez*. Mão brasileira exarara já, no meio d'esses insultos, o

contraprotesto *Morrão os paraguayos*, e datára — 11 de Junho de 1865. — Singular coincidência! No dia, talvez na mesma hora em que se escrevião, no meio dos sertões, essas palavras fatidicas, a bravura, o canhão e o patriotismo brasileiros executavão aos olhos do mundo aquella sentença fatal. Riachuelo tinha a sua repercussão instantanea, electrica e o grito que erguia aos ares a valente maruja do Brasil, echoava, para assim dizer, n'aquelles longinquos e desertos páramos.

E' bem comprehender a monotonia da viagem que faziamos, para avaliar a impressão moral por nós sentida, ao acordarem-se milhares de pensamentos, com essa approximação que abria as azas á imaginação desde muito adormecida.

« Est. Deus in nobis, agitante calescimus illo »

Com muito mais animação, tocámos os animaes e, d'ahi a perto de duas horas, entravamos na sombria coberta do ribeirão da Mata. N'esta zona os bosques são mui viçosos; os matagaes mais juntos, mais espessos; os cerrados em menor numero; demais, a agua dos correjos é limpida e pura até o rio Negro. Esperem os viandantes pela compensação e despeção-se de ante-mão de tudo quanto fôr agua mais ou menos potavel.

Por emquanto goza-se junto áquelle bello ribeirão de todas as vantagens de um excellente pouso: frescor constante, vista sempre amena de pura lymphá, bonita malaría e um pouco além excellente pastagem para animaes. Quem viaja pelo interior dos sertões deve penetrar-se

da importância d'essa condição, para que o pouso mereça escolha. Reduzidas, ha muito, pela falta de milho, á simples alimentação herbacea, as nossas cavalgadas não apresentavão fórmias para poderem figurar em torneios, e, a não ser o receio de descahir de assumpto, fallariamos por extenso nos nossos transeos em poupal-as e nas difficuldades em que nos vimos, logo nos primeiros dias de viagem, pela morte de uma d'ellas.

O nosso microcosmo indispensavel á vida, bem que o mais diminuto possível, não podia soffrer córtices e a carga, que ficava por terra pelo afracamento de um animal, era imparcialmente repartida pelos restantes. Curvavão-se sob o peso de cargas babilónicas, porém avançavão sempre.

Começando já a avistar a cadêa de Maracajú, fomos, do ribeirão da Mata, cortando bonitas pradarias, mais ou menos accidentadas, ornadas, de quando em quando, por esses grupos de bella vegetação, a que chamão *capões* ¹. Devidos á accção da humidade, são quasi sempre orlados por fileiras de *boritys*, que misturão agradavelmente os seus leques á folhagem tão diversa das *dicotyledoneas*.

Os terrenos continuão seccos, argilo-silicosos; de vez em quando algum atoleiro, algumas braças inundadas que fazião já termos por certo a aproximação dos tão temidos pantanaes. Entretanto só os deviamos atravessar poucas legoas áquem do rio Negro e além... sempre.

Com uma legoa de marcha passámos o *ribeirão Claro*,

¹ Esta palavra derivada do tupi (*cau-poam*, ilhia) é com razão geralmente empregada em todo o Brasil.

que bem merece esse nome pela alvura de suas águas rápidas e encachoeiradas.

O desbastamento das margens concorre para que essa côr não seja alterada pela reflexão do verde escuro das arvores. Um unico *bority*, direito como um mastro, coroado pelas flabelladas palmas, erguia-se garboso no seu isolamento. A sua posição especial o condemnava naturalmente aos olhos de quem intentasse lançar um pontilhão para o transitio; não escapou pois aos machados, quando nossos collegas vierão preparando o caminho para a descida da força sobre Miranda. A utilidade artistica não o pôde salvar.

Mais além encontrámos outra corrente de agua, ainda mais bella que as precedentes: o *ribeirão Verde*, que corre, com velocidade consideravel, por entre margens allas, cobertas de sombria e espessa mataria. O leito de grandes lages, forradas de limo, e a folhagem basta, dão ás aguas crystallinas a apparencia que serve para aquella denominação.

O lugar é encantador: massas liquidas de um bello verde se deslirão prestemente, galgando as pedras desiguaes que tapetão o alveo, e precipitão-se, de um degrão, n'uma bacia bastante regular, que recebe a queda. Grandes bandos de peixinhos dourados e *pirapitangas* brincão entre as rochas, cortando rapidamente a correnteza, quando envolvidos no turbilhão de aguas.

A disposição de espirito necessaria para dar o devido apreço a essas bellezas, não se achava em nós. A passagem a vão, difficultosa para os nossos animaes de sella, tornou-se quasi impossivel para os cargueiros, que,

aos tombos e mergulhando as canastras, transpuzerão, à custa de muitos esforços, o ribeirão. E aprecie-se assim a natureza!

A' noute, felizmente depois de acampados, copiosa chuva, como nos mais dias, veio avivar-nos a lembrança de que estávamos na estação das aguas.

Malditas aguas!



CAPITULO II

A manhã levantou-se serena e bella. Ao longe resplandecião de novo verdor os prados: o ribeirão engrossado, bem que sempre limpido, rolava bramantes cachões de aguas esverdeadas e o frescor agradavel da natureza, depois da trovoada da vespera, tornava o sítio tão magicamente aprazivel, que se ergueu, no fundo de nossas almas, um hymno de gratidão ao Creador. Entretanto, d'ahi a pouco, a reunião dos nossos animaes veio arrancar-nos da contemplação de scena tão louçã e nunca se devem dar poucas graças aos céos elementes, quando se os encontram ás horas propicias.

Away pois!

Para medirmos com alguma exactidão as distancias, que tinham de ser ministradas ao commando das forças, viamos-nos obrigados a acompanhar um dos cargueiros que nos dava a maior uniformidade de movimento. A estimativa

tiva era a media do tempo gasto em diversas observações, para percorrer uma extensão medida, havendo sido tomado para unidade o minuto, que achámos correspondente a 30 braças ,355.

A nossa qualidade official não nos permittia o pouco mais ou menos: entretanto caminhar assim, é sobre fastidioso, em extremo cansativo. Acresce ainda a urgencia de não distrahir-se um momento, consultar a todo instante o relógio, tomar nota das menores particularidades, verificar qualquer parada e visar, de quarto em quarto de legoa, o rumo magnetico, em que se marcha, para o que nos servia a excellente bussola prismatica do capitão Karter, tão commoda e propria para esses trabalhos.

Depois de 60 minutos de marcha, passámos uma matinha e, d'ali a 30 minutos, outra, chamada do *Major*, por pertencer a um official da guarda nacional de Minas d'esse posto, que explorára aquelles terrenos.

Prolonga-se essa matinha até a descida de uma abrupta rampa escorregadia, que finda n'um correjo insignificante, o qual se espraia n'um almargeal. Os pontos encharcados vão-se tornando mais frequentes: ahí tivemos uma amostrinha de pantanal. Durante mais de 5 minutos seguimos uma vereda aberta no capim alto, toda coberta de agua e com um fundo de hervas entresachadas, que tivemos algum trabalho em vencer.

Com a menor secca acaba esse alagadiço, que se fórma tambem logo ás primeiras chuvas, devido ao represamento, n'uma pequena extensão, de aguas, por dous firmes de terra.

Depois de nova mata e novo charco, o terreno começa

a dar mostras de pedregoso, a levantar-se sensivelmente e afinal a subir estreitado entre massas de rochedos até a celebre passagem do Portão de Roma.

Dous massiços erguem-se ali, cortados a pique, um fronteiro ao outro, deixando intermedia uma estreita trilha, toda embaraçada com grandes lages e matosinhos.

Não sabemos a razão de tal denominação. As dificuldades, os espinhos de sua vereda, a aberta n'um céu anilado, como se nos afigurava, quando subiamos a encosta e viamos duas linhas sombrias destacarem-se na abobada celeste, justificavão muito mais a especificação de *Portão do Paraiso*. A menos de ligar-se á cidade eterna um sentimento muito especial de religiosidade, que nunca correu naturalmente pelo espirito de quem ¹ lhe deu o nome, parece elle completamente deslocado n'estas paragens.

O silio é sobremaneira agreste e sombrio.

Salvador Rosa, nas fragosidades da Calabria, não encontraria melhor typo para seu modo artistico. Um saltador, de arcabuz ao lado, dominando o caminho, outro estirado sobre uma rocha lisa, á espreita, transportarião a scena para aquellas serranias e nem faltavão, para completo da côr local, os *agaves* (pita ²), que surgião por entre as fendas, nem a *figueira* tenaz, a qual, agarrada ás asperezas da pedra, estirava grossos ramos sobre a senda.

Os paraguayos fizerão rolar as carretas de artilharia por essa passagem difficultosissima, que obrigou, para o

1 O sertanejo Perdigão.

2 *Fourcroya gigantea*.

transito das forças, a um prévio trabalho, feito pelos engenheiros.

Considerado debaixo do ponto de vista scientifico, o Portão de Roma é uma aberta praticada pelas aguas em rochas metamorphicas. Todos os rochedos dos lados e leito da trilha, são de grés argiloso concreto. A verdade tornou-se-nos bem patente, quando, depois de margearmos um pequeno pantanal, subimos o monticulo fronteiro ao alcantil do Portão. Ao longe divisavamos uma serie de montes encadeados, que trazião na superficie diversas linhas continuadas parallelas, as quaes, segundo parece-nos, mostrão as differentes alturas a que tocãrão as aguas de um antigo lago geologico, que outr'ora aquella bacia encerrou.

Nos cumulos que forão cobertos de todo e depois rapidamente deixados pela massa liquida, apresentão-se erosões profundas e cõrtes a prumo, como os que acabavamos de apreciar.

A mesma disposição de rochedos acha-se no Lageadinho, onde acampãmos n'esse dia (16) junto a um fio de agua que se deslisava por sobre um chão de pedras, indo de quèda em quèda, perder-se na varzea proxima.

Procuravamos sempre seguir os pousos que as forças, pelas nossas recommendações, devessem escolher: assim proporcionavamos, de antemão, as marchas e attendiamos às conveniencias dos acampamentos futuros.

Do ribeirão Verde ao Lageadinho tinhamos caminhado duas legoas e um quarto, e, pela natureza do terreno e impedimentos com que se podião contar, era marcha já penosa. Soubemos contudo, ao depois, que, por ter sec-

cadô aquelle lagrimal, contra as informações que haviamos colhido, prolongára-se ella uma legoa além.

No Lageadinho a abundancia de guabirobas (eugenias) forneceu-nos excellentes fructosinhos. Entre todas faremos especial menção da *guavyra*¹, cujo fructo assucarado tem sabor mais agradável e menos adstringente que o araçá de corda e é sobretudo muito maior em dimensão.

E' um arbusto baixo, de folhas largas, tronco pardo-cento claro.

Diversas especies de guabirobas ali se vião, umas do tamanho de plantas fruticulosas, outras frutescentes; umas com fructos miudinhos amarellados, outras com bagas maiores, d'aquella côr ou ainda, esverdeadas.

A' tarde, como de costume, cahio copiosa chuva. Amainou promptamente. Depois d'ella, descambou o sol por traz de nuvens rôxas, orladas de fimbrias de ouro e prata, que, por largo tempo, atirarão lindos reflexos sobre as campinas, até se confundirem com os pallidos clarões da lua, a qual illuminou, com baça luz, os negros penhascos, portaes d'aquella entrada colossal, com que defrontavamos.

Deixando o Lageadinho, fomos, com tres e meia legoas, acampar junto ao corrego da Volta, atravessando sempre campos virentes, cortados ora por fios de agua alimentados pelas chuvas, ora por matasinhas e capões que vão apparecendo mais frequentemente, á medida que raleão os cerrados.

¹ *Gua*, baga; *yrob*, acre (língua tupi). *Psidium* Vell. — *Eugenia* Mart.

Tinhamos dividido a extensão a viajar. Ao meio dia, depois de duas legoas, descançámos junto ao correço, chamado do Castelhana, por ter ali sido, segundo nos disserão os soldados, fuzilado um official paraguayô na occasião da excursão ao Coxim.

Repousámos debaixo da folhosa coberta de uma lixeira (dilleniacea ¹), para comermos um pseudo-jantar, em nada conforme ás regras de Berchoux ².

. . . tu, Tityre, lentus in umbrâ, etc.

Tambem os gastrónomos nunca imaginárão a possibilidade de figurar em idyllios, sobretudo a modo dos nossos, e tal vida não comporta exigencias culinarias.

N'esses casos, quanto mais simples o manjar, tanto mais aturavel. Assim um pedaço de carne, fígada n'um espeto de pão, um pouco de sal, fórmão um *churrasco* appetitoso que se come com grande gosto, quando o acompanhão algumas colheres de farinha.

No Coxim, comiamos pura e simplesmente o churrasco: o habito custára-nos a adquirir, mas o organismo accomodára-se.

Com a tarde, continuámos viagem, percorrendo mais legoa e meia até uma mafinha que o já citado correço da Volta atravessa. Obrigados pela noite, armámos barracas... « *Suadentque cadentia sidera somnos* ». Infelizmente nuvens de mosquitos se alvorotárão ao derre-

1. Família entre as rosaceas e magnoliaceas.

2. Autor do poema *La Gastronomie*, publicado em 1800.

dor dos ouvidos, perturbando as doces consequências de um somno reparador, ao passo que imprecações de continuo levantavão-se do grupo dos nossos camaradas, a despeito da fogueira colossal que havião preparado. Assim pois, decidimos nunca mais acampar dentro de matas, abandonando além d'isso aquelle modo de viajar que, sobre não dar o descanso preciso aos animaes, fatiga-os com excesso pelo facto de receberem cargas e serem descarregados quatro vezes seguidamente.

Reunida a nossa recovagem, dêmos, no dia seguinte, começo á viagem habitual, passando, d'ali a hora e quarto, o bonito correjo do Perdígão, assim chamado, do nome de um sertanejo que levantára uma choupana junto á sua margem esquerda.

Muitas e bonitas macaúbas ¹ dominão o baixo matagal que as cêrca, vencendo-as em altura um grupo de *boritys*, cujos fructos attrahião innumerous bandos de arãras, umas todas azues ², outras de papo vermelho ³ ou amarello alaranjado ⁴.

A mais que modesta habitação de Perdígão não escapou á furia incendiadora dos paraguayos, ficando como vestigios os esteios carburetados. Ainda sobrevivião á invasão do mato alguns restos de cultura e poucos pés de quingombôs (*hibiscus esculentus*), e algodoceiras (*gossy-*

1 *Amaca*, rede; *yva*, arvore (lingua tupi).

2 *Ara Ararauna* (especie particular aos sertões de Goyaz e Mato Grosso).

3 *Ara Aracanga*.

4 *Ara Hyacinthinus* (Descourtils).

pium), entre aboboreiras e pés de melancia (*cucurbita citrullus*) resistião ao abandono.

O que levára aquelle pobre fugitivo da sociedade a procurar tão remotos sertões, pisados a vez primeira pela planta de seu pé, abandonando os povoados, alheio a todo o resto do mundo, vivendo vida de exilado? Fôra a necessidade para, por tal preço, obter a impiedade, ou o espirito melancolico de retíramento? Ainda ali não se achou em salvo: os invasores paraguayos topárão a trilhada que elle abrira e o expulsárão de seus dominios pacíficos e incontestados.

Hoje aquella trilha é caminho muito seguido, dando passagem continua a viajantes, carros e lotes de animaes, de modo que o anachoreta Perdigão deve procurar novos desertos onde vá a gosto «*placatâ omnia mente tueri*», na phrase de Lucrecio.

Do correjo do Perdigão, levou-nos a trilha, depois de 41 minutos de marcha, á mata que intitulámos das *Jaós*¹, pelos incessantes pios que denunciavão ali a presença d'aquellas aves. E' uma gallinacea, do tamanho de um frango, sem cauda, de côr pardacenta clara: anda commumente em terra, dando, como a perdiz, um vôo horisontal e pouco prolongado: a carne é alva e muito delicada.

O seu pio começa por uma nota destacada e alta, a que succedem, com intervallo de dous a tres segundos, tres outras rapidas e mais baixas.

1 *Crypturus noctivagus*. Começa a piar apenas descamba a tarde. Martius chama-a *tinamus* nocturna. Em algumas partes do imperio é conhecida por *sabelé*.

N'essa mata havião os paraguayos deixado uma barcaça (nota D), que vinhão puxando desde o rio Aquidauana, para os casos de passagens de rios: media 45 palmos de comprimento e 4 de boca.

Achando-se em bom estado, com mui pequenas reparações, podia perfeitamente servir para as forças, quando chegassem á margem direita do rio Negro.

N'esse dia fomos, sem chuva, acampar, depois de 2 1/4 jagoas de marcha, perto do correjo *Fundo*, que obrigou-nos á parada pelo estado atoladiço de suas margens, posto que a quantidade de boritys não tornasse difficil o lançamento de um pontilhão, para nos dar segura passagem.

Entre o capim cresecia ali uma linda *orchidea* terrestre, cuja flôr de um rôxo suave, apresentava a massa polílica pulverulenta, caracter particular á tribu das *neottias* de Lindley.

Reconhecemos tambem nos campos uma *scrophularinea* de flôr esverdeada, e uma *bignoniacea*, com caule um tanto sarmentoso, a qual expandia lindas flôres, cõr *solférino* (carmesim ligeiramente roxeado) que vimos depois com admiração nos pantanaes, como adiante o diremos.

Nos cerrados repetem-se os typos com frequencia: mangabeiras (*hancornia speciosa*, Gomez) com suas candidas flôres hypocrateriformes, muitas *myrtaceas*, *lixircas*, grandes e pequenas ¹ (*dilleniaceas*), etc., etc. Entretanto o aspecto de todos elles é muito mais vistoso, continuando a predominar em numero os *araticús* (*anonaceas*).

1 Os banhos das folhas d'esta plantinha são efficassimos nas orchites. (*Davilla elliptica*, Saint-Hilaire).

Na margem esquerda do rio Negrinho, a tres legoas do correjo Fundo, as quaes constituirão a marcha do dia 18, acampámos debaixo de magnifica cõpa de folludas arvores, formando um excellente pouso, se não fossemos atormentados pelos muitos *mosquitos*, *muriçocas* ou *perni-jongos*.

Obrigava as vistas uma bella figueira, com volumoso tronco, ao lado de uma *pitombeira* ¹, que deu-nos excellentes fructinhos, e a cujos pés florescia uma *cofæa* ostentando, nas suas flôres azues, um brilho metallico muito especial.

O rio Negrinho, entre margens sempre umbrosas, vai perto confundir suas aguas com as do rio Negro, trasbordando com extrema facilidade, depois de algumas chuvas e inundando as cercanias. Perto d'elle, haviamos atravessado algumas braças de pessimo transito, pois que o caminho vara por um aquaçal com fundo lodoso. A cõr sombria do capim, a tarde que descalhia depois de um dia toldado de nuvens e chuvoso, os comoros pardacentos de cupins, tornavão aquella natureza tristonha e melancolica em extremo.

O rio Negrinho não dava commodo váo: passámos por cima de uma pinguela natural que a quèda de um grosso madeiro formára, transportando as nossas cargas ás costas.

Depois de legoa e meia, feita em terrenõs já bastante encharcados, às vezes por extensos almargeaes ², outras por malas, em que existem bastantemente os *aucurys*

1 *Sapindus* (Saint-Hilaire).

2 Lugares empantanados, pascigos do gado.

(palmeiras de folha estreita) chegámos ao *Potreiro*, onde um grande rancho de palha abrigou-nos contra a chuva, que começava a cair e promettia dever de durar.

O *Potreiro* é um vallesinho, fechado quasi circularmente, por dous ramos da serra de Maracajú, a qual vinhamos avistando, havia mais de dez legoas.

Era ali que se fazia a reunião do gado, pertencente ao cidadão Alves Ribeiro, com destino ao acampamento do Coxim e cuja obtenção, pela falta de cavallada, ia se tornando cada vez mais custosa.

O lugar é insalubre, em razão da humidade que resumbra constantemente do solo: por isso a estada n'esse ponto, prolongada por mais de mez, foi extremamente nociva ás forças, sobretudo quando as aguas, em Maio, contra a expectação, attingirão ao maximo crescimento, nos pantanaes.

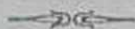
No *Potreiro* organisámos os trabalhos, que devíamos enviar ao commandante das forças: traçámos o caminho topographicamente, acompanhando-o uma ligeira memoria descriptiva, que marcava os pousos e os lugares, onde se tornavão precisos alguns melhoramentos.

O caminho, como já o havemos feito sentir, é uma simples trilha. De natureza argilo-silicosa (época terciaria), pôde ser considerado secco, com excepção de alguns pontos, que serão facilmente transpostos. Com exclusão do Portão de Roma, proximidades do Lageadinho, margens de corregos e ribeirões, os declives são sempre bons.

Refazendo-nos de forças e tomando provisão de carne, deixámos o *Potreiro* no dia 26 de Fevereiro, para dirigirmo-nos á passagem do rio Negro, onde começava a

vereda, que dizião ter sido deixada por alguns fugitivos de Miranda.

Ahi nascião tambem as incertezas; dominava a indecisão. Sem guia, iamnos correr risco de uma exploração que nos parecia, como realmente o foi, penosissima, cheia de perigos e sobretudo infructifera.



CAPITULO III

A nossa verdadeira missão ia ter principio. Verificar a possibilidade de uma passagem, até o Aquidauana, no tempo das aguas, quando os pantanaes se tornão intransitaveis, seguir, ao longo da serra de Maracajú, uma pretendida senda, que fugitivos havião aberto; observar a natureza dos terrenos e os obstaculos que pudessem impedir a descida das forças nos mezes de Abril e Maio, continuar ainda mais a exploração até o rio Aquidauana, cuja margem esquerda estava occupada pelo inimigo, apromptar os meios de passagem para aquelle rio, era o nosso programma, vasto e brilhante, importando não pequena responsabilidade, mas cuja boa execução principalmente dependia de meios, que não nos tinhão sido ministrados. Oito soldados nos acompanhavão e, d'esses, nenhum tinha conhecimento da tal passagem, aliás com rações, sómente para onze dias, e armados com fuzis de pederneira, nos quaes as balas só entravão partidas!

Um unico machado era propriedade nossa particular.

As chuvas que não cessavão, cahindo de continuo fortes rajadas, havião arruinado, quasi totalmente, a carne preparada no Potreiro, de modo que, de lá, partimos com as provisões meio esgotadas, confiados apenas no muito gado que vaguea pelos campos, por onde deviamos passar. Iamos viajar à tóa, esperançados em que nosso bom fado nos facilitasse caminho e alimento.

Era muito exigir.

Não procuravamos, nem merecíamos a terra de Promissão; nunca nos guiou portanto a nuvem de fogo, nunca nos cahio o manná de Jehovah.

Desde a sahida do Potreiro, comprehendemos as difficuldades que nos esperavão, e forão desde logo se complicando.

As terras, já nimiamente baixas, apresentavão grandes extensões completamente alagadas, a que se seguião matas de *aucuryrs* (nota E), onde a humidade continua maninha o terreno ennalado, sempre lodacento, que nos custou boas horas para veneer.

A trilha ia, além de tudo, tornando-se cada vez mais apagada: as *taquaras*, nos cerrados, cruzavão-se emmanhadas, deixando apenas passagem para pedestres; nas varzeas, a agua já era muita e as abertas indecisas.

Viagem fadigosa, em que se descarregavão incessantemente os cargueiros, vencendo depois de um dia completo de marcha, legoa e meia tão sómente!

Quasi ao cahir a noite, acossados logo dos mosquitos, entravamos na mata do rio Negro, quando nos deteve os passos uma *corixa* (nota F), fonte de novas contrariedades.

Esta *corixa* dava nado em toda sua extensão, obrigando-nos a fazer *pelotas*, que devião transportar nossas cargas. Nada mais expedito: um couro bem secco, levantado nas quatro pontas, que se ligão por cordéis ou firas, recebe os pesos que, são solidamente amarrados, de modo a formarem um systema immovel, em cima do qual assenta-se o passageiro, como melhor puder. Depois de lançada à agua com todo o cuidado, atira-se um nadador à frente da pelota, levando entre os dentes a cordinha que a guia, ao passo que um segundo ajuda a mantel-a na boa direcção, empurrando-a de quando em quando.

A impressão que recebe o viajante bisonho, ao sentir-se em tão singular embarcação, é profunda; parece-lhe que, a todo momento, o fragil bôte improvisado vai submergindo-se pouco a pouco e que a agua invade por todos os lados.

Entretanto depois passavamos, com perfeita tranquillidade, não as mansas aguas de corixas, mas a forte correnteza de rios caudalosos, em pelotas que levavão para mais de seis arrobas: tal era a confiança que nos inspirava a pericia natatoria dos irmãos Campos Leite, homens preciosos para esse serviço e incansaveis.

O tempo que havíamos gasto na transposição d'essa corixa, fez com que chegassemos, com a noite já fechada, à margem direita do rio Negro, e, muito depois de nós os animaes de carga e camaradas.

A lua veio então esclarecer a nossa posição, que podia, por momentos, tornar-se muito critica.

De nivel com a margem, corria furioso o rio, parecendo dever trasbordar e invadir o terreno, em que contavamos passar a noite; e a rapidez das aguas, a mataria baixa,

com vestígios recentes de uma d'essas temíveis cheias, não pouco nos inquietavão.

Entretanto imaginámos expedientes, que, salvando-nos momentaneamente, não nos promettião agradável perspectiva: soltar os animais, suspender as canastras e mais objectos nas arvores mais altas, procurando nós mesmos refugio na rama extrema.

Tivemos cruéis momentos de ansiedade.

Por isso, com prazer immenso, indescrível, ouvimos um dos soldados gritar: o rio está baixando!

Corremos todos a examinal-o.

A descensão das aguas era, na realidade, sensível aos olhos: em breve, deixarão meio palmo descoberto, minutos depois, dous palmos e, d'ahi a pouco, meia braça. A facilidade, com que se davão essas oscillações, demonstrão a proximidade das cabeceiras: com effeito, a pouca distancia ficava a serra, d'onde procedem as nascentes do rio.

A' hora em que nos recolhemos, elle baixára mais de braça e, no dia seguinte, as margens estavam barrancosas, como o são normalmente.

O rio Negro apresenta ali 20 a 30 braças de largura: a velocidade é de 3 a 4 palmos por segundo, profundidade de 10 a 12, não fazendo vão em parte alguma. Depois de um curso muito irregular por terrenos empantanados, recebe o Tabôco, e, ora entre margens, ora espraçando-se pelos campos, vai ter ao rio Paraguay.

As suas proximidades são perigosas pelos paúes, que com elle visinão: as febres intermitentes, paludosas e outras graves enfermidades originão-se ali dos miasmas deletérios, produzidos pela acção solar sobre os depositos vege-

taes que as enchentes atirão nos campos e abandonão, quando dá-se o escoamento das aguas.

Na etiologia da molestia, que grassou na força e a dizimou, depois da sua estada junto ao rio Negro, a — paralyisia dos membros inferiores ou paraplegia —, devem ser assinalados o ar humido e vapores corruptos, que, por mais de mez, respirarão aquelles que se acharão debaixo de sua perniciosa influencia.

O chão, sobre que assentava o acampamento geral, era uma verdadeira *turbeira*: com poucos palmos de profundidade, tiravão os soldados, junto às barrancas, agua, de poças d'onde sahião páos, que, seccados, servião para alimentar o fogo de suas modestas cosinhas.

Mais tarde fallaremos, com algum desenvolvimento, n'essa enfermidade, que roubou-nos tantos companheiros, n'um curto intervallo de tempo.

Passámos o rio Negro em pelotas, e, às 10 horas do dia 26 de Fevereiro, achavamo-nos na sua margem esquerda, n'uma estreita trilha que devia-nos guiar, sempre em *rumo certo*, asseverára-nos na véspera, *seriamente*, um indio do Potreiro.

O tal aborigene não professava os principios de Epaminondas: entretanto, ainda n'aquelle dia, davamos á sua asserção toda a fé, e estimavamos valiosa,

« N'aquelle engano d'alma, lido e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito. »

Fomos acampar junto á serra que, a 500 braças do rio, ergue-se empinada; e ali aproveitámos o sol para seccar

as nossas roupas, que tinhão-se ensopado em diversos mergulhos de canastra, nos alagadiços.

Diante de nós abrião-se os campos além, com cerrados ao longe; á nossa direita, havia um matosinho com olhos d'agua, e, á esquerda, levantava-se uma serrañia elevada, cujos cabeços mais proximos reflectião ao sol, grandes quebradas vermelho-rubras, confundindo-se os mais afastados, n'uma linha continua, com o azul do céu.

A serra de *Maracajú*¹ percorre a direcção constante, media de N. N. E. a S. S. O., desde perto do Piquiry até as ramificações na republica do Paraguay e na provincia do Paraná. Interrompida de quando em quando, ás vezes seguida, e com alturas diversas, destaca ramos, que correm, ou parallelamente, ou ainda perpendicularmente, como o vimos no Potreiro.

A sua estructura geologica é de grés argiloso, compacto em certos pontos; tendo soffrido a acção de aguas, manifestada, em muitos lugares, pelas extensas linhas parallelas, como já o haviamos observado na serra da Cabelleira, em Goyaz, e em todos os serrotes do caminho do Coxim.

E' evidente que o lago, cuja existencia parece-nos² tão claramente patenteada, tomava proporções de medi-

1 Em lingua tupi quer dizer *páu de cajú*, (mara-cajú). Segundo alguns *cascavel ao pé* (maracá jub) da serra. (Glossario).

2 Toda audacia é permittida em hypotheses. Impressionáramos, de passagem, sem estudo, aquellas linhas que correm parallelas por muitas legoas. Serão na realidade indicação do que acima tocámos, ou simplesmente effeitos de infiltrações vagarosas em estratificações, erosões, etc.?

terraneo, á vista da extensão occupada, e o estudo comparativo das diversas alturas, que se notão n'essas diferentes cadêas, deve trazer resultados interessantes, dando certeza scientifica n'esta curiosa questão.

A serra de Maracajú não foi, de certo, resultado de erupção, mas sim de levantamento, devido a algum terremoto, das camadas da região que a cerca, e que apresenta os mesmos typos geologicos.

A vegetação acompanha as dobras e declives da serra até o topo: só os pedaços de desagregação achão-se desnudados.

O aspecto que esses pontos apresentão, é quasi sempre regular: ora, são côrtes a pique, ora, fórmãs abauladas; algumas vezes, á semelhança de arcos com irradiações, outras, traços continuados e dispostos parallelamente: a côr é visivelmente de barro, a disposição schistosa.

Existe controversia sobre o nome que deva ter essa cadêa de montanha: para uns é a serra de Amambahy ¹, para outros, de Maracajú. Parece-nos que o primeiro nome só pôde convir á sua parte meridional, quando dá nascimento ao rio d'aquelle nome, antes de penetrar no territorio da republica e de estender os seus braços para as provincias do Paraná e Rio-Grande do Sul, a cujo systema oreographico vão pertencer.

No primeiro pouso junto á serra, verificámos que o

1 Amambahy ou Ambaibahy — Hy, agua. — *Ambaiba* ou *embauda* (urticacea do genero *Cecropia*). Castelnau dá á porção de serra, que conhecemos, o nome muito apropriado de serra da *Chapada*: entretanto nunca o ouvimos nas localidades, onde os moradores usayão só da denominação de Maracajú.

nosso ultimo pedaço de carne estava arruinado: comemos contudo um saboroso churrasco de queixada, morto na vespera, cujos restos forão devorados pelos nossos camaradas.

Embaidos com esperanças no muito gado, não consideravamos então o perigo de nossa situação e adormecemos com a doce persuasão, que em breve concluiríamos aquella peregrinação.

No dia seguinte (27) puzemo-nos em marcha, encontrando, logo ao sahir, tres a quatro trilhas, que levavão para direcções mui differentes.

Seguindo, ao acaso, por uma d'ellas, fomos esbarrar n'um pantanal: tomando outra, de volta ao ponto de partida, fomos ter a um matagal impenetravel. Compreendemos então, que erão ellas formadas pelas pisadas do gado, que devíamos só confiar na bussola, e, quando nos fosse possivel, ir cortando sempre a rumo sul.

Essa marcha, cançativa para nossos animaes e sobretudo para os homens que nos acompanhavão de pé, não pôde prolongar-se por muito tempo, pela grande quantidade de *sapé cortante* (*anatherium bicorne*) e *cragoalás* (*bromelia spinosa*).

Esbarrámos de novo com uma mata fechada de *mi-mosaceas* espinhosas, que foi necessario rodear, depois de perdermos muito tempo.

Logo depois atravessámos uma campina, coberta por gramineas mui rasteiras, na qual gastámos mais de uma hora, pela natureza do chão fôfo, em que se atolavão os animaes. Observámos que, n'aquellas pradarias perfidas, não se nota o rasto de nenhum animal, e que, por in-

stincto, procurão sempre desviar-se d'ellas, percorrendo uma fita mais solida, intermedia entre o campo e os bosques, que bordão a fralda da serra.

Essa zona, além de difficilissima, a unica viavel, offerece desvios mui longos, voltas muito extensas, de modo que, para marcharmos um quarto de legoa, na boa direcção S., faziamos tres quartos, virando quasi sempre para L., mas raras vezes a O.

A viagem, assim em zig-zag, tornava-se muito monotonna; pois que, tomando ponto de referencia em alguns dos cabeços da serra, sempre os víamos na mesma posição em que os tínhamos observado.

Desanimados, sem róta certa nem esperanza de a encontrarmos, acampámos, quasi ao anoitecer, n'uma varzea, não muito humida, despida de arvores, a que chamão *barreiro*.

São campos salinõs, em que se fôrmao poças de agua notavelmente salgada, com sabor muito apreciavel para os animaes, que ali se reúnem, em grande quantidade, não só mammiferos como aves.

Uma graminea pardacenta, muito baixa, que parece vegetar com difficuldade, algumas *synanthereas*, espalhadas aqui e acolá, e poucos pés de *mimosas*, constituem o aspecto botânico d'esses barreiros. A's vezes tambem apparece uma bignoníacea, o *para-tudo* ¹, principalmente para os lados do Apa e norte da republica do Paraguay.

¹ Na provincia de Minas chama-se *paratudo* a uma amarantíacea, — *gomphrena officinalis*. A casca do paratudo (bignoníacea) tem grandes propriedades febrifugas e sudoríficas.

N'esse barreiro vimos innumeras pégadas de gado. Ao longe mugião rezes, acordando em nós a esperança de fazer caçada proveitosa, pois que confiavamos na certeza dos tiros de nossos soldados.

« Desejos sempre vêm, rezes só dores ! »

D'ahi a horas, voltarão os caçadores, cabisbaixos, merencorios: nenhuma pontaria acertára. O gado, bravo em extremo, fugia apenas presentia qualquer vulto e sua obtenção, por arma de fogo, tornava-se tão difficil, quanto a de qualquer animal das selvas. Refreando as redeas á appetência, que se havia despertado ao som dos tiros, para melhores occasiões, passámos a noite, impacientes pela manhã. Entretanto esse primeiro dia devia de ser o resumo de toda a nossa viagem.

A narrativa de infelicidades sempre uniformes não pôde de certo affectar senão uma fôrma descriptiva, cuja prolongação hade impreterivelmente tocar, tão de perto, os dominios da monotonia, que a repercussão é infallivel no espirito do leitor.

Consideremos, pois, as miserias por alto, englobadamente e apressemos a narração, que não deixa de ser custosa.

Fiquem os soffrimentos por minutos, por segundos, aos que lhes sentirão os espinhos.

Em todos os dias subsequentes, andámos perdidos; ora, estacados por muitos dias em pousos, á espera de nossos animaes que fugião, 6 e 7 legoas atraz, perseguidos dos mosquitos; ora, caminhando por cerrados inundados, ora abrindo veredas em laquaraes, que afinal nos obrigavão a

retroceder, ora enfim, rodeando as campinas, de que falámos já, cahindo, para distracção, em grandes pantanaes.

A zona que percorriamos era uma baixada, alagada pelas aguas da serra e estreitada por duas lombas; uma junto ao monte, coberta de *taquarissima* e *aucury's* e a outra fronteira com cerrados, que não podiamos alcançar em razão dos pantanaes, que encontravamos, apenas tentavamos descer.

Aquella região é a mais ingrata possível.

Com o gado, que entretanto avistavamos, pastando em grandes manadas, não podiamos mais contar: milhares de decepções tinhão-nos convencido da impossibilidade em obtel-o.

Tudo nos corria em contrario: nenhum fructo, a agua pessima e sempre quente: os nossos animaes afracando, outros fugidos, nós completamente perdidos e arcando, desde muitos dias, não com essa falta de alimentação que haviamos anteriormente sentido no Coxim, mas com a verdadeira *fome*, descarnada e horrorosa.

Sustentavamo-nos com duas chiearas de chá, uma ao sahir do pouso, outra ao anoitecer, medidas e reguladas, em attenção ao terrivel *ámankã*.

Os soldados chupavão miolo ¹ de macaubeiros; comião *jatobás* ² verdes, cujo sabor desagradavel sobrepuja ao cheiro nauseabundo.

1. Os indios Guanás o chamão *namuculi*.

2. Esta arvore, *hymenaa*, abundantissima no rio Negro, ia-se tornando cada vez mais rara. Os seus fructos, quando maduros, são supportaveis e muito nutrientes: os nossos soldados, no acampamento do rio Negro, sustentavão-se quasi exclusivamente d'elles.

Esses nossos fieis companheiros de viagem e soffrimentos trazião-nos sempre, com admiravel lealdade, a sua insufficiente colheita de fructos.

N'esse estado de depauperamento de forças, a anorexia era completa; custára-nos apenas o primeiro dia de fome, nos outros, sentiamos nauseas, syncopes frequentes e completa turbação de vista.

Entretanto nunca o desânimo pairou sobre nós. Como n'um naufragio, procuravamos, luctando e debatendo-nos, uma sahida para essa crise.

Abandonámos cãrgas e canastras no mato.

Alliviando os animaes, que nos restavão, caminhavamos sem cessar, apezar do estado de fraqueza que nos acabrunhava, interrogando as menores treitas, consultando a cada momento o horisonte, fazendo continuo fogo sobre rezes, cuja vida illesa ficava garantida pelo nosso *caiporismo*... e, sobretudo, pela distancia, em que erão aliradas.

Oito dias d'esse martyrio ingente que nos esgotava as forças, havião-se passado, nos quaes só tinhamos vencido onze legoas.

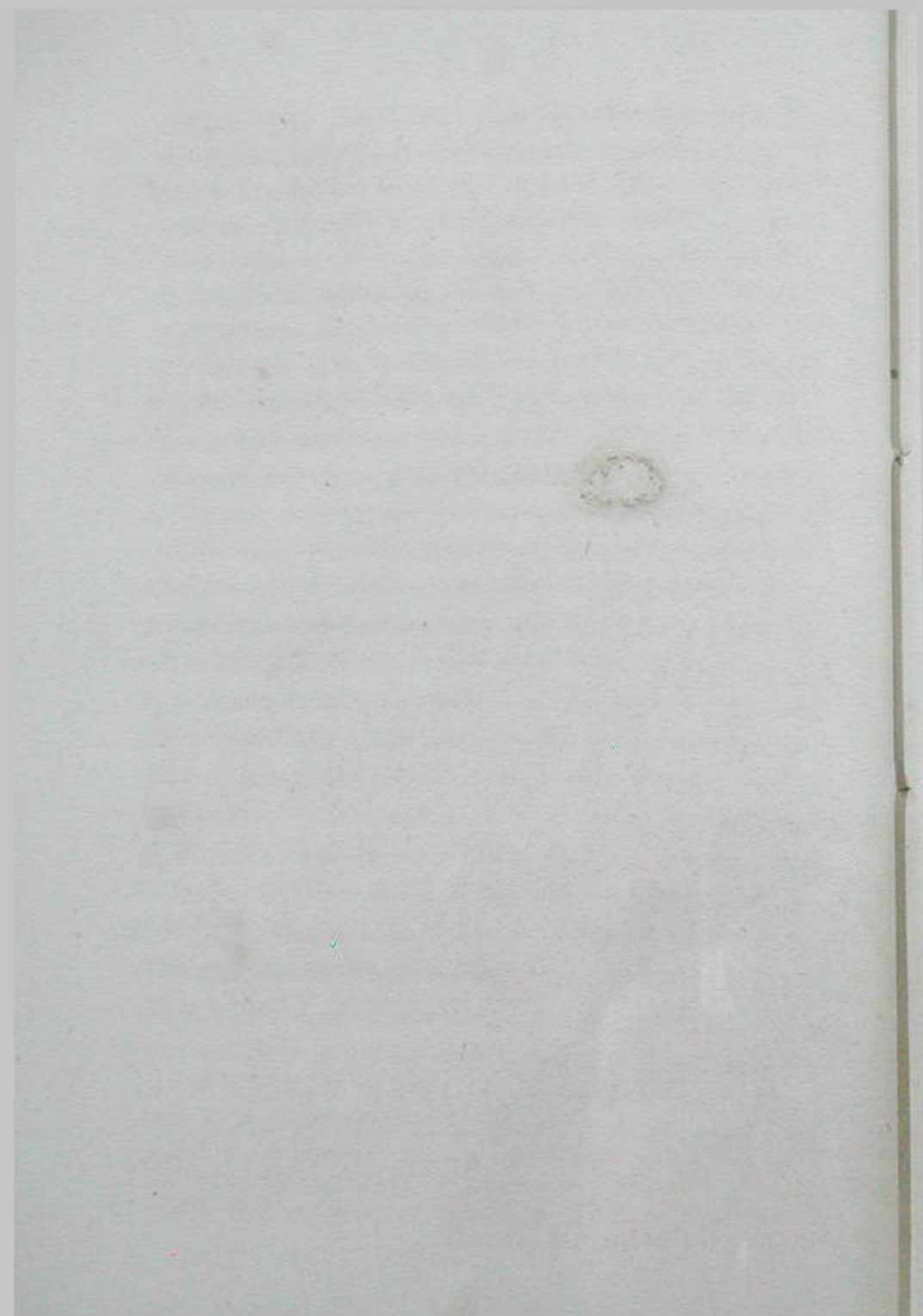
Decidimos, tomando para O., ir cahir na parte conhecida do pantanal, embora estivesse ella completamente coberta pelas aguas. Não podiamos continuar semelhante viagem, debaixo de auspicios tão negros e terriveis; não deviamos, sem grave imprudencia, teimar em achar caminho, por onde só havião passado algumas pessoas, acosadas do inimigo, e occultando os signaes de sua fuga.

Assim, pois, voltando as costas á serra, seguimos por uma trilha firme de gado, em direcção ao poente, caminhando n'este rumo mais de uma legoa.

Encontrámos, com alegria estrondosa, córtes nas arvores, que significavão a passagem recente de um homem. Ainda mais, esbarrámos n'um pouso de fugitivos abandonado, e, o que é melhor, com um mato de palmeiras, que nos derão palmitos e côcos.

A agua excellente de um corrego e aquelles ingredientes formárão uma refeição solemne, com a qual surgiu em nós a esperança de podermos ter outras melhores: vestibulo para momentos mais suaves, a que tínhamos feito completo jus.





CAPITULO IV

No dia 4 de Março, pelas onze horas da manhã, alcançamos o caminho do pantanal.

Havíamos, na nossa digressão, escapado aos alagadiços do rio Negro, que davão nado, e restava-nos a parte mais secca, para chegarmos ao Tabôco e, com facilidade, á aldêa da Piranhinha, d'onde devíamos ir ter aos Morros.

Esta parte, mais enxuta, apresentava comtudo uma profundidade em aguas, que nos incommodava sobremaneira. Viajando continuamente com as botas molhadas, chegámos ao pouso da Piuva ¹, onde um soldado conseguiu emfim..... matar uma rez.

A rapidez, com que foi ella esquarterada, a fogueira, que chammejou logo, atirando ardente calor sobre immensos pedaços de carne espetados, o olhar devorador de todos,

1 Contração de ipé, uva (arvore).

a impaciencia que obrigava a comer partes semi-erúas, atestárão a importancia d'esse tiro abençoado.

Julgavamos, eu e o meu companheiro, dever de ter appetite feroz, como o dos soldados: entretanto, nossos estomagos mais delicados, mal poderão aceitar uma minima porção da alimentação necessaria.

Apraziamo-nos, porém, em apreciar o movimento continuo das facas, o trabalho incessante dos queixos que funcionavão, depois de tantos dias de quasi absoluto descanso, a modo das mandibulas dos heróes pantaguelicos de Rabelais.

Durante toda a noite não se cessou de comer.

A fogueira, de continuo, assava *churrascos*, que desaparecião fantasmagoricamente e despedia, sobre aquelle grupo faminto, reflexos, que fazião reluzir a avidez de seus olhares, a sofreguidão de sua occupação.

A manhã de 5 pareceu-nos mais risonha.

O aspecto das cousas havia se modificado radicalmente e podiamos considerar salvos do perigo imminente.

Então, por uma das prerogativas felizes do espirito humano — a reluctancia às reminiscencias desagradaveis — os tempos de desgraça parecia-nos se tinhão passado em época mui remota, talvez nos dominios de tétrico sonho.

Sò cuidavamos no presente, que se abria para um futuro de doces compensações.

Accresceu á nossa satisfação um pucaro de delicioso mel de *jaty* (Nota G), que nos trouxe um camarada.

N'aquelles cerrados havia grande abundancia de colméas, e, d'ahi por diante, podiamos adoçar alguma bebida.

Até a margem direita do rio Tabôco, o terreno todo constitue, com pequenos intervallos, um pantanal de muitas legoas de extensão, o qual nos não custou, comtudo, muitos dias de viagem, pela firmeza da trilha em que se anda.

No principio das aguas e no seu final, pelo embeber das terras e depois pelo seu deseccamento lento, o transito é mais penoso, quando a natureza do sólo não se opponia á formação de atoleiros e tremedaes ¹, como em alguns pontos em que prevalece o elemento arenoso.

Os pantanaes, no districto de Miranda, produzidos, como dissemos atraz, durante a estação chuvosa, pelo trasbordar de todos os rios, ribeirões, corregos e regatos, que cortão aquella zona de terreno muito baixa e plana, estendem-se entre o Aquidauána e o rio Negro, occupando muitas legoas, desde a base da serra do Maracajú até o rio Paraguay, nas quaes, só de ponto em ponto distante, se encontra lugar firme e secco, em alguma collina mais elevada nas planicies.

A invasão das aguas nos campos, sensivel nos principios de Novembro, toca ao maximo nos meizados de Fevereiro e Março, decrescendo em Abril e escoando-se em principios de Maio.

Esta regra, fixa para a zona que percorremos, soffre grande alteração nas proximidades do rio Paraguay, por isso que, quando os rios seus tributarios já inundarão os

¹ O que, no interior do paiz, se chamão tijucaes, palavra brasileira tirada da lingua tupi, *tijuca* (lama). Usa-se tambem muito do verbo *entijucar* por enlamear.

campos, elle vai lentamente engrossando; trahbordando por seu turno, quando os contingentes tendem a baixar, dando-se o escoamento dos pantanaes de Miranda.

O caracter, que tem o trahbordamento d'aquella massa enorme de aguas, é muito importante.

Os lugares proximos ficão completamente alagados; as mais altas arvores, cobertas, mal deixão vêr a extrema rama, e grandes canoas, senão vapores, navegão livremente, a tres e quatro legoas de distancia do verdadeiro alveo do Paraguay.

As enchentes, às vezes, forção a que os rios do districto de Miranda sação refluídos e despejem de novo nos campos a agua que não encontra vasante.

N'essa occasião, a navegação faz-se com extrema facilidade e celeridade; as canoas cortão, como diz-se, a *rumo certo*, e abrevião de muitos dias a viagem, sobretudo quando ellá se faz rio acima, por encontrarem aguas placidas e dormentes, e não a correnteza contraria de um curso veloz.

A *zinga* habitual, que o barqueiro finca no leito do rio, para fazer caminhar a canoa, é então substituida por compridos paos de forquilha, para aproveitar os ramos das arvores submersas e afastar d'elles a barquinha, na occasião precisa.

Os pantanaes, que atravessámos, offerecem á vista um aspecto de vegetação com caracter particular, o qual reproduz-se uniformemente pelo numero limitado de generos de plantas que resistem, em inundações periodicas, á immersão de suas raizes, durante mezes inteiros, e á seccura completa, durante o resto do anno.

Monocotyledoneas, sobretudo *cyperaceas*, abundão naturalmente, durante as aguas, e diferentes especies de capim, entre o qual *nympheaceas* e outras plantas palustres se expandem, cobrem grandes espaços, nos quaes só cresce um arbusto, o *mureci-penina* ¹ (*byrsonima chrysophylla*), unico que apparece nos verdadeiros pantanaes. Nos campos alagados, capões e cerrados, surgem de dentro d'agua.

Com admiração vimos lindas *convolvulaceas*, cujas flôres azul-celestes (*hypomœa*) casavão-se agradavelmente com as corollas, côr-solferino (*carmim-roxeado*), de uma notavel *bignoniacea* (caule sarmentoso).

Muitos grupos de *araçás*, chamados vulgarmente de corôa, levantão-se, aqui e alli, no meio do capim. Disserrão-nos que esses fructos produzem febres intermittentes; a razão nos não parece clara, entretanto nenhum sertanejo deixa de afiançar, com toda a energia, que o *araçá do pantano* ² dá sempre *maleitas*.

Observámos que, á medida que as aguas vão subindo, o capim desenvolve-se; razão pela qual, nas proximidades do rio Paraguay, podem-se arrancar pés de algumas braças

1 *Mureci penina* ou pintado. Em Mato-Grosso assim chamão o mureci do pantano. Será com certeza — *chrysophylla* — a especie? Em todo caso, o genero é *byrsonima*, bem caracterizado. Com ser *malpighiacea*, vêm-se os pares de glandulas bem apparentes; ás vezes desenvolvidas em extremo, em cada sepala. Do fructo do *mureci*, diz com justeza Pison: — *Fructus maturi gratissimi quidem acre pulatum vellicant, sed stuporem tandem dentibus inferunt simulque astringendo intensè refrigerant.* (De facultatis simplicium Lib. IV).

2 Em Mato-Grosso quasi todos pronunciaõ esta palavra grave.

de comprimento. As abertas n'elle indicão as trilhas e pisadas de gado, as quaes são excellentes guias para lugares enxutos.

O aspecto de um pantanal é profundamente melancolico: o viajante fica possuido de um sentimento contristador, ao atravessar aquellas paragens, em que o perigo pôde sorprendel-o a cada instante.

O chão furta-se ás suas vistas indagadoras. O bater monotonico dos pés dos animaes na agua, os sombrios aspectos que o cercão, os comoros de cupias que, com escura cor, surgem, aqui, acolá, de entre moutas de capim pardacento, o silencio de toda essa natureza tristonha e anormal, acabrunhão a alma e a prostrão grandemente.

O horisonte parece acanhado: o céu como que pesa, com curva mais abatida, sobre aquella scena de desolação.

O sertanejo, comtudo, passa calmo e cantando: apenas, de vez em quando, examina, debruçando-se sobre as aguas paradas, se os perfidos enleios das hervas não lhe impedirão a passagem.

Muitas vezes, para um viajor novato, o receio não é fóra de proposito. De repente sobe a altura da agua: já toca o sellim; mais um passo, o cobrirá — é uma *corixá* —. Apear-se dentro d'agua, formar uma pelota para as suas cargas, atirar-se, prestes a nado, com a corda entre os dentes, é questão de minutos, para o práctico, e origem de mil aborrecimentos, para quem não o fôr.

Os viventes, que se encontrão nos pantanaes, achão-se em relação com o seu *facies* tristonho. E' o desadornado *socó*, que esvoaça pesadamente, indo pousar desairoso sobre as torres de capim; é o desaprasivel *tuyuyú*, com o

pescoço vermelho e bico longo, que cruza-se nos ares com o desengraçado *tabu-yáyá*¹. Alegria, de quando em quando, a vista alguma *garça* que, com rapidez, corta o azul do céu, estirando o elegante collo e reflectindo, ao sol, o branco esplendido de sua plumagem: rompem, de quando em quando, o silencio, barulhentos bandos de *patos* (anas) e *marrequinhas*, que erguem custoso vôo ao minimo ruído.

Nos firmes, as pégadas da temível *onça pintada* não são raras, assim como as do *tamanduá bandeira* (*myrmecophaga jubata*) que encontra sobeja alimentação nos muitos formigueiros e casas de cupins.

O gado dá-se perfeitamente no pantanal: durante o dia, desce elle todo para os lugares inundados, porém não atoladiços (o que evitam com muito cuidado) recolhendo-se, á prima noite, para os pontos descobertos ou para os *barreiros*, onde pastão em grandes manadas.

Estas salsas pousadas constituem uma das grandes riquezas da provincia, para a creação de rezes: ahí achão ellas o sal necessario para a alimentação, tornando-se-lhes a carne tão saborosa, que dispensa qualquer preparação, para ser deliciosa ao paladar.

As poças, que se formão nas depressões d'aquellas regiões salinas, contêm uma agua que os animaes bebem com avidez, voltando, de muitas legoas além, para saciarem ahí a sêde, apezar de qualquer outra que possuão encontrar.

Já o dissemos, é um lugar curioso de reunião: nas arvoredos pousão grandes cohortes de aligeros e melodiosos can-

1 *Ciconia Maguari* (G. Temm).

tores ¹, ao passo que numerosos rastos de *porcos* ², *veados*, *antas*, *tatús*, e etc., indicão a continua frequencia d'esses animaes.

Assim como o homem ahi vai esperar motivos para grandes façanhas cynegeticas, a *onça*, por instinctos mais naturaes, nunca se arreda muito d'esses lugares, tão bem providos para os seus appetites ferozes. Bem junta ao chão, atraz de qualquer moutasinha, prepara ella o bôte que deve dar-lhe a posse do pobre vivente, que se colloca na sua terrível esphera de actividade. Obrigada a retirada cautelosa, quando se approximão as numerosas varas de *queixadas*, vai ella mais longe esperar algum, que se atraze e separe-se da columna respeitavel d'aquelles suinos, cujos dentes compridos e aguçados, com razão, lhe inspirão receios.

Nos barreiros o chão é sempre firme e, apezar de inundado por muitos mezes, nunca se torna atoladiço. Tínhamos feito observação que, em todos aquelles campos, onde crescem as *synanthereas* —perpetuas do campo—, o terreno é sempre estavel: de modo que, de longe, ao avistarmos as campinas, que só differencavão-se, por terem ou não aquellas plantinhas, podiamos com confiança atravessal-as ou procuravamos cuidadosamente rodeal-as.

Poder-se-hia, com menos certeza comtudo, dizer o mesmo, quanto a umas *mimosaceas*, indicadoras quasi sempre de um local enxuto.

1 Vimos nas *mimosaceas* dos barreiros myriades de *vira-bostas*, (*Icterus violaceus*, Desc.): *encontros* (*Xanthornus tristis*, Desc.) e *anis* (*Crotophaga*, Maregravo).

2 *Cateítus* (*dicotyles torquatus*) e *porcos* do mato (*dicotyles labiatus*).

Fugiamos, pelo contrario, cautelosamente das varzeas limpas e vistosas, em que traicocira e virente grama occultava atoleiros continuos e perigosos — *Latet anguis in herbâ.*

Custosa experiencia fez-nos observar essas particularidades, que de muito servirão-nos, no seguimento d'aquella viagem.

Os habitantes do sul de Mato-Grosso procurão, nas épocas de grande carencia de sal e sua consequente e excessiva carestia, litar, dos terrenos salinos, aquelle necessario condimento, a despeito de haver difficuldade n'essa extracção e os meios empregados serem mui grosseiros.

Nas proximidades de Coimbra existem terrenos, já conhecidos e explorados com vantagem, d'onde extrahese o chamado *sal da terra*, que vende-se completamente impuro.

Em 1855, quando as communicações terrestres, interrompidas pela previsão da proxima navegação do Paraguay, por alguns mezes, deixarão de fornecer o sal para consumo de todos os pontos da provincia, aquelles barreiros ¹ tornarão-se fonte de extraordinario ganho para alguns e, por isso, centro de attracção para muitos especuladores.

Entretanto a ganancia achou-se a tempo frustrada, pela entrada de um navio que, cortando aguas acima o Paraguay, foi abastecer de sal o porto de Corumbá e a capital da provincia. Era uma barca de nacionalidade paraguaya; a primeira que aproveitava-se do tratado de navegação entre o Imperio e a Republica.

1 Na bahia Negra, abaixo do porto de Coimbra. A proporção de sal para a terra era, n'um alqueire de mistura, tres quartas partes.

A essa seguirão-se logo outras, estabelecendo um movimento commercial activo, que deu o ultimo golpe á especulação da utilização dos barreiros.

A decepção foi merecida, a idéa contudo não deve perder-se.



CAPITULO V

A crise, em que se achou a provincia de Mato-Grosso, por occasião da invasão de 1865, veio renovar os apuros pela falta de sal, até que de novo recommçassem as reco-vagens a transportar este genero das provincias beira-mar. Era a renovação obrigatoria dos meios de communicação antigos, cujo estabelecimento demorado deu lugar ao espirito ganancieiro.

Em Cuyabá vendeu-se o alqueire de sal a 600\$000 rs. e em pouco tempo subio a mais de conto!

Entretanto um pouco de industria ¹ suppriria ao sal recebido do exterior, ou, pelo menos, attenuaria muito as consequencias de sua diminuição.

1 As salinas da margem direita do rio Paraguay são muito mais ricas em sal, do que as da margem esquerda. Antes da invasão, havia prohibição de tirar-se sal da habia Negra, por estar o barreiro em territorio contestado entre o Brasil e a republica do Paraguay.

A França, por occasião do bloqueio continental, recorreu aos seus sabios e o assucar de beterraba livrou-a do jugo colonial: a sciencia deu as mãos á industria, ajudando a politica espantosa, que podia desfechar golpe mortal no poder inglez.

Em Mato-Grosso, não se tornavão precisos os esforços intellectuaes dos mestres da sciencia. Com pequenos melhoramentos, força de vontade e de trabalho, tirar-se-ião grandes quantidades de sal, cortando os vãos á especulação abusiva e altamente reprovavel. Todos contudo se sujeitão ás imposições dos monopolistas, que, na razão crescente da carencia, alteavão cada vez mais o preço de seu genero, na carreira vertiginosa de lucros exorbitantes.

Entretanto os barreiros jazem abandonados, entregues aos animaes, que ali obtem, pela lambedura, o que tanto custa aos homens.

A indolencia parece ter assentado sua sêde em Mato-Grosso.

Existe nos campos d'aquella provincia, uma população *sui generis*, meramente entregue á criação de gado, com habitos arraigados, que a inhabilitão para qualquer outro trabalho.

No districto de Miranda, ou se é negociante ou fazendeiro.

A vida do fazendeiro é marear, em certas épocas do anno, os bezerros, *costear* o gado, de quando em quando, e negociar com elle.

Sua fazenda é uma área de terreno indeterminada, muitas vezes com 5, 10, 20 e mais legoas de extensão, tendo, em certo ponto, um rancho, coberto quasi sempre de pa-

lha, raras vezes de telha, que serve de vivenda ao dono d'essas gigantescas propriedades, onde caberão, à larga, dez a doze grão-ducados ou principados allemães.

Ahí passará elle toda sua existencia; 50, 60 annos, sem que lhe corra pela idéa a necessidade de um melhoramento em suas terras, em sua palhoça, a fruição de um canto aprazivel, de um pomar. Raras vacas mansas rodeão um espaço limpo só pelas patas do gado; porém dezenas de milhares de rezes percorrem as suas campinas desertas e innumerous touros mugem ao longe.

Este aspecto desolador é o mais frequente: entretanto a descripção, que nos fizerão, da fazenda das Pirapitangas ¹, pertencente ao Sr. barão de Villa-Maria, indica da parte do seu proprietario, espirito de actividade e gosto pelo trabalho, pouco communs na provincia.

Uma alteração profunda no systema actual de viver não hade comtudo soffrer detença: a passagem para a vida agricola.

A epidemia que grassa entre os cavallos, produzirá a modificação de que fallamos.

Não ha cavallo que resista a essa peste, depois de poucos annos de trabalho, de modo que, em certas épocas, qualquer animal attinge a preços despropositados.

Em alguns annos, a difficuldade em obter cavallhada tem impossibilitado o *costêo* ², sem o qual o gado se torna arisco e bravo, como o que avistavamos na base da serra de Maracajú.

1 Na margem esquerda do rio Paraguay, defronte de Corumba.

2 E' palavra geralmente usada nas fazendas de gado.

Transportada da Bolívia em 1857, começou aquella enfermidade a grassar entre os cavallo, com todos os caracteres de epidemica. Hoje tornou-se endemica.

A destruição foi quasi completa; mal escapáráo alguns, em localidades salubres e aos quaes se poupára o excesso de serviço.

Desde então, annualmente reaparece: ora, atacando com pouca intensidade, ora, levando cavallo aos centos, augmentando com o calor, na estação das aguas, diminuindo com o frio e lavrando, sobretudo, na razão da agglomeração de animaes muares, como aconteceu com os da expedição, durante a estada no Coxim, onde morrerão quasi todos os burros, não escapando um só cavallo.

A zona, em que actua esse mal, estende-se do sul do districto de Miranda até Cuyabá, exactamente em todos os pontos, onde se dão as inundações periodicas e o alagamento dos campos.

Nos lugares mais altos, em Nioac e junto á serra, é molestia pouco conhecida, e, do outro lado da cadeia, não penetrou ella, ficando limitada nos locaes, em que achou condições favoraveis para o seu desenvolvimento.

O governo da provincia, attendendo á estabilidade d'essa molestia, cujos effeitos ruinosos, ha muito, se fazem sensiveis, mandou contratar um veterinario em França, para vir estudá-la e fornecer meios de combate-la, visto como, sem resultados apreciaveis, continuão as applicações, que experimentão os fazendeiros.

Disserão-nos que se déra a vinda para o Brasil d'esse especialista, o qual, porém, ficara no Rio de Janeiro; não se tratando mais de chama-lo á provincia, em cujo seio

dão-se, em escala crescente, os casos de destruição de todos os animaes muães.

Os prodromos da molestia são variadissimos. A's vezes, manifestão-se por simples ruidos no ventre: excrementos reseccados e duros, inappetencia completa, magreza repentina. Outras vezes, com falta de todos aquelles symptomas, apparece a impossibilidade ou difficuldade em beber, ficando, comtudo, largo tempo, o animal, com a cabeça mettida n'agua, demonstrando o seu desejo.

Sucedem-se então phenomenos, cujo final obrigatorio é a morte.

Ora os animaes ficão tristonhos e, em poucos dias, vão definhando até morrerem; ora tornão-se espantadiços; correm, sem direcção certa, girando até cahirem, ou seguindo diagonalmente; ora completamente cegos; ora surdos.

Em todos os casos, as cadeiras ficão tolhidas, a parte posterior derreada e o animal arrastra as patas trazeiras com difficuldade e canção, d'onde provém a especificação de *peste-cadeira* ou de *cadeiras*.

Pessoa habilitada procedeu á autopsia de um cavallo, victima d'aquella enfermidade, e encontrou, como era natural, alteração profunda na medula espinhal.

Um curioso de algum merecimento, o Sr. João Lemes do Prado, depois de esgotados muitos remedios, para subtrahir algum de seus cavallos á peste, usou com proveito do *crótalo*, extrahido da cobra cascavel.

Entretanto, nunca os escapos recobravão o antigo vigor e, apesar de gordos, empregavão extraordinario esforço nas subidas e descidas de rampas.

Parece fóra de duvida, pelos singulares phenomenos na

locomoção, inherentes a essa enfermidade ¹, que a lesão na espinha dorsal, propaga-se ou repercute-se nos lóbulos cervicaes, como o demonstrão as interessantes experiencias e acertadas indagações de Flourens, na vivi-secção.

Havemos, mais adiante, de verificar curiosas relações entre a peste dos animaes, e a que dizimou parte da columna expedicionaria, confirmando a esclarecida opinião de Backewel, Chadwick, Harrison e Graves, quando tratão da connexão entre as epidemias e epizootias.



1 Devida a uma intoxicação paludosa.

CAPITULO VI

Entretanto, a 10 de Março, achavamo-nos na margem direita do rio Tabôco, o qual, contra as previsões de nossos soldados, que trilhavão já caminho conhecido, dava nado de lado a lado, n'uma extensão de mais de 30 braças, quando a sua largura normal não excede de 18 a 20.

Passámos a noite debaixo de um laranjal, que servia de pomar á casa do cidadão Joaquim Alves de Souza, a qual teve de hospedar aos paraguayos, quando elles ião para o Coxim, e fôra testemunha dos attentados que ahi praticárão.

Esses hospedes incommodos forão tratados com urbanidade tão bem fingida, que não duvidárão em deixar o dono da casa em sua fazenda, com promessas de leva-lo com toda familia para a villa de Miranda. Um camarada, havendo, n'essa occasião, tentado fugir, foi pelos soldados

fustigado, amarrado a um pé de *piuva* ¹ (peroba) e quasi esfolado pelas pontas do açoute.

Depois d'aquella execução barbara, a que assistio o misero patrão, com custosa indifferença, partirão elles, promettendo voltar breve, concluida a expedição ao norte do districto.

Se elles cumprirão a palavra, Joaquim Alves julgou-se com razões ponderosas para não fazer o mesmo.

Apenas voltarão as costas, fugio com toda sua gente para os matos, tomando depois caminho de Sant'Anna do Paranahyba.

Vingárão-se os paraguayos do logro, feito á ingenuidade de homens brutaes e barbaros, queimando as casas e dependencias, e destruindo tudo quanto encontrárão.

A denominação de *Tabôco* é de origem guaycurú: significa *fundo*, apezar de seu pouco volume de aguas habitual.

Alguns indios, porém, d'aquella nação, havendo habitado junto a um peráu, formado n'uma das voltas do rio, derão-lhe em toda a extensão aquella especificação pouco conveniente.

Officialmente e nos mappas da provincia diz-se *Dabôco*, muito erradamente e sem razão.

Suscitando-se, em Agosto de 1866, a dũvida a respeito do nome exacto, colhemos a certeza não só da boca de pessoas conhecedoras da lingua guaycurú ², senão dos proprios naturaes d'aquella nação.

1 *Aspidosperma*.

2 Os nossos amigos os Srs. tenente João Faustino do Prado e João Mamede Cordeiro de Faria.

Os que dizem *Dabôco* a todo o trance, não se firmão em principio algum, a menos que apresentem, como autoridade, dous ou tres mappas da provincia, em que apparece aquella palavra escripta por um *D*.

O rio, no lugar da passagem, tem a margem direita alta, a esquerda baixa e paludosa depois das inundações, frequentes, em razão da proximidade das cabeceiras, se bem de pouca duração. Bellas figueiras e alguns pés de *ingá* (*ingá edulis*) tornão esse lado umbroso, ao passo que o outro é completamente descoberto.

Um pouco abaixo, o rio bifurca-se: um ramo segue direcção, no rumo médio O.; o outro diverge para S.O., deixando intermedia uma comprida insua rasa e arenosa.

Os desmoronamentos da barranca direita deixão perceber a natureza completamente arenacea dos terrenos proximos, o que tambem pôde explicar o nome de *fundo*, dado em certa época a um rio que, carregando grandes porções de arêa, modifica com facilidade o leito em que corre.

Fallarão-nos, na realidade, nas diversas phases por que elle tem passado, assignalando-se datas, não mui remotas, em que a sua profundidade variou extraordinariamente.

Ao chegarmos junto ao Tabôco, a noite, ha muito, tinha cahido. Nuvens carregadas de chuva pesavão no horisonte, estendendo um véo tristonho, por entre o qual a lua, a custo, diffundia raios amortecidos e tibios.

As arvores, formando densa mouleira, lançavão sombras vigorosas sobre a superficie turva do rio que rolava, engrossado pelas chuvas passadas, toldadas aguas, em cujo seio, de quando em quando, abria-se, com o espadauar do salto de algum peixe, um vão luminoso.

Com o nosso approximar, um bando de *capivaras* ¹ (*hydrochærus capibara*) atirou-se ao rio, afundindo-se com estrondo, e indo surgir na margem opposta, ao passo que barulhentos *quero-quero* ², acordando, com estrepitosos gritos, os echos, cruzavão-se nos ares com precipitado vôo.

Ahi achavão-se vestígios da passagem de numerosa comitiva, e, ao aclarar o dia, reconhecêrão os soldados serem pisadas de indios, a despeito de não apreciarmos os signaes que differencassem essas pégadas, das de qualquer outra planta de pé, como com razão o affiançavão elles.

Esses homens são de uma sagacidade espantosa; nunca se enganão e conhecem perfeitamente os rastos de todos os animaes. Ao depois, vimos nos indios demonstração de um lino tão fino, que reconhecem, pela impressão do pé no terreno, a pessoa que a deixára.

O Tabôco dava nado de lado a lado: recorremos aos courros e o passámos com difficuldade, perigando, n'essa occasião, a fragil pelota, em que se mettêra o nosso collega Lago.

Nesse dia (10) devíamos enfim chegar á aldêa dos indios da Piranhinha: aligeirando pois a marcha, tomámos aquella direcção, tendo á frente dous soldados, conhecedores d'esses lugares, que caminhavão com a confiança que lhes faltára junto á serra, isto é, cortando campos, se-

1 *Caapi-iára*, dono do capim (Gloss.). Com mais razão, diz Gonçalves Dias *capí-uara*, derivando uára de goára (habitante que mora, em determinada parte, por vontade propria). Das *capivaras*, diz Maregrav com exaggeração notavel: — Noctu ingentem clamorem excitant et horribile fere, ut Asini solent.

2 *Vanellus cayennensis* (Vieill.).

guindo trilhas imperceptíveis e rompendo por veredas abertas pelo matagal e capim.

Havíamos deixado a serra de Maracajú e iamso então fraldejando um ramo d'ella, o qual segue para o sul, parallelamente á cadêa, em cujo novo encontro achava-se a aldêa.

Os campos são pouco dobrados; o verdor das arvores, o capim crescido denotavão, que, havia tempo, não lavrava fogo n'elles.

Cerrados, como sempre, se estendem por todos os lados; n'elles apparecem com frequencia as *bignoniaceas*¹, as quaes tem menos representantes nos das outras provincias: continuão comtudo a predominar os *araliés*.

Caminhando uma legoa e tres quartos na direcção media S., attingimos ao morrete que faz ponta ao ramo, que, então, diverge para N. S. e vai unir-se á serra, a qual avistavamos de novo, dominando, com pincaes recortados, o aldêamento da Piranhinha.

D'aquella ponta de morro, parte o caminho, que leva ao Aquidauana e ao porto, chamado do Souza, onde existia então um destacamento paraguayo, com uma guaraição de pouco mais de cem homens, a qual vigiava o rio e a estrada do Tabôco, pela qual presumião dever de descer a força brasileira.

Ao dobrarmos aquelle promontorio, avistámos, na distancia de tres a quatro legoas, uma columna de fumaça,

1 Em Agosto, deviamos de apreciar a magestosa florescencia d'aquellas bignoniaceas; ipés, *Tecoma speciosa* Vall., *para-tutor* e *carobinhas* (jacarandá procerá) ostentavão então massios amarellos e ázues da maior belleza.

que, maculando com rolos alvacentos o puro campo de ceo, subia pesadamente, destacando de si ligeiros flócos, em breve dissipados ao sopro da brisa.

Era o fogo do invasor atirado aos campos do Brasil, era o signal da usurpação.

Indicava aquelle ponto negro a posse, depois da perfidia, o dominio após a violencia: posse momentanea que o governo de Lopes havia de pagar bem caro, dominio temporario, que custou milhares de vidas, nas grandes questões á mão armada, que se debaterão nas planicies da republica do Paraguay.

Caminhando uma legoa e um quarto d'aquelle morre, passámos o lindo regato das Piranhinhas, no meio de luxuriante mata, finda a qual, começámos a trilhar estrada, que mostrava signaes de muita frequencia.

Na realidade n'uma volta além, achava-se a aldêa, cujos ruidos, cada vez mais crescentes, denunciavão vida e animação.

Os baques de machados, confundião-se com o cantar de gallos e o vozear de homens, formando um concerto, que então preferiamos aos mais sublimes acórdes do autor de Ernani, pois significava-nos o final de todos os soffrimentos; alegrava-nos o espirito e o corpo, abrindo largos horisontes ao nosso direito de compensações.

Em breve, diante de nós, corrêra um indio.

Noticia importante circulou pela aldêa.

Ouviamos grande vozeria, algazarra continuada, e, quando surgirão ante nós as primeiras palhoças, uma chusma de gente armada se afirou ao nosso encontro.

O aspecto não era agradavel. Chegárão alguns a apontar

para nós: a vista porém dos soldados que lhes erão conhecidos, o nosso passo pouco bellicoso, o nosso acompanhamento, em nada medonho, dissiparão logo qualquer dúvida.

A reacção foi estrepitosa. Explicámos a razão de nossa chegada, e, cercados, quasi em braços, no meio d'aquella boa gente, fomos ter a casa do capitão José Pedro, que nos acolheu, não como chefe de indios, mas como um filho da civilisação.

Não pouca estranheza nos causava a apparencia de nossos novos amigos, pintados de *genipapo* e *urucú*. Fallavão, com volubildade espantosa, lingua que nos parecia então extraordinariamente aspera e estavão armados, uns com lanças, chuços, espadas, quasi todos com espingardas e clavinhas.

Depois de fartarem, por mais de uma hora, a curiosidade, que lhes causavamos, a um aceno do capitão deixarão a palhoça, em que nos achavamos, e podêmos, afinal, comer socegradamente uma gallinha cosida com arroz, que teria merecimento em qualquer parte do mundo.

A noite passou-se em narrar a José Pedro os acontecimentos que haviam precedido a guerra com o Paraguay, os successos do sul e os nossos triumphos, que muito o enthusiasmarão.

Fallou-nos elle, com verdadeiro sentimento respeitoso, do Imperador, de Suas altas attribuições e mostrou-se conhecedor reconhecido da benevolencia, que o monarcha brasileiro nutre pelos indios de Seu Imperio.

Narrou-nos, com côres vivas e expressivas, a invasão, suas phases; elogiou o comportamento de varios individuos de sua tribu, nunca fallou de si, e, mostrando sempre os

princípios de uma boa educação esboçada, deu-nos prova de intelligencia clara e capaz de desenvolvimento.

O capitão José Pedro de Souza sabia lêr e escrever; mantinha em sua aldêa severa disciplina; organisara uma escola de meninos, na qual figuravão os seus dous filhos e sempre se havia mostrado afeiçoado aos brasileiros, unindo-se com elles nas horas de infelicidade.

Era digno, debaixo de todos os titulos, de obter do governo imperial a confirmação do posto, que lhe fôra concedido pelo virtuoso missionario frei Marianno de Bagnaia, sob cujas vistas foi educado, na aldêa dos Quinquinaos do Bom-Conselho, além do rio Paraguay ¹.

Estabelecidos na aldêa do *Naxe-daxe* ou de *Santa Cruz*, a 6 legoas da villa de Miranda, tinhão os índios Terenas procurado um refugio, por occasião da invasão dos paraguayos, dedicando-se logo ao plantio, apesar da carencia de sementes e grãos, em que se achárão.

Entretanto, quando chegámos, já havião colhido boa quantidade de arroz, algum milho e mandioca, da qual fazem excellente farinha.

Na manhã do dia seguinte, aquelles generos com mel e rapaduras figurárão nos presentes, que o mulheroio, em peso, veio offerecer aos dous hospedes da nação terena.

Retribuimos com moedas de prata de duzentos réis; o que causou alegria manifesta.

Muitas mulheres, na confusão, accusavão não ter sido

¹ Obteve em fins de 1867 esta distincção e em Janeiro do anno seguinte falleceu na cidade de S. Paulo, onde se achava, depois de uma viagem ao Rio de Janeiro, com alguns de sua tribu.

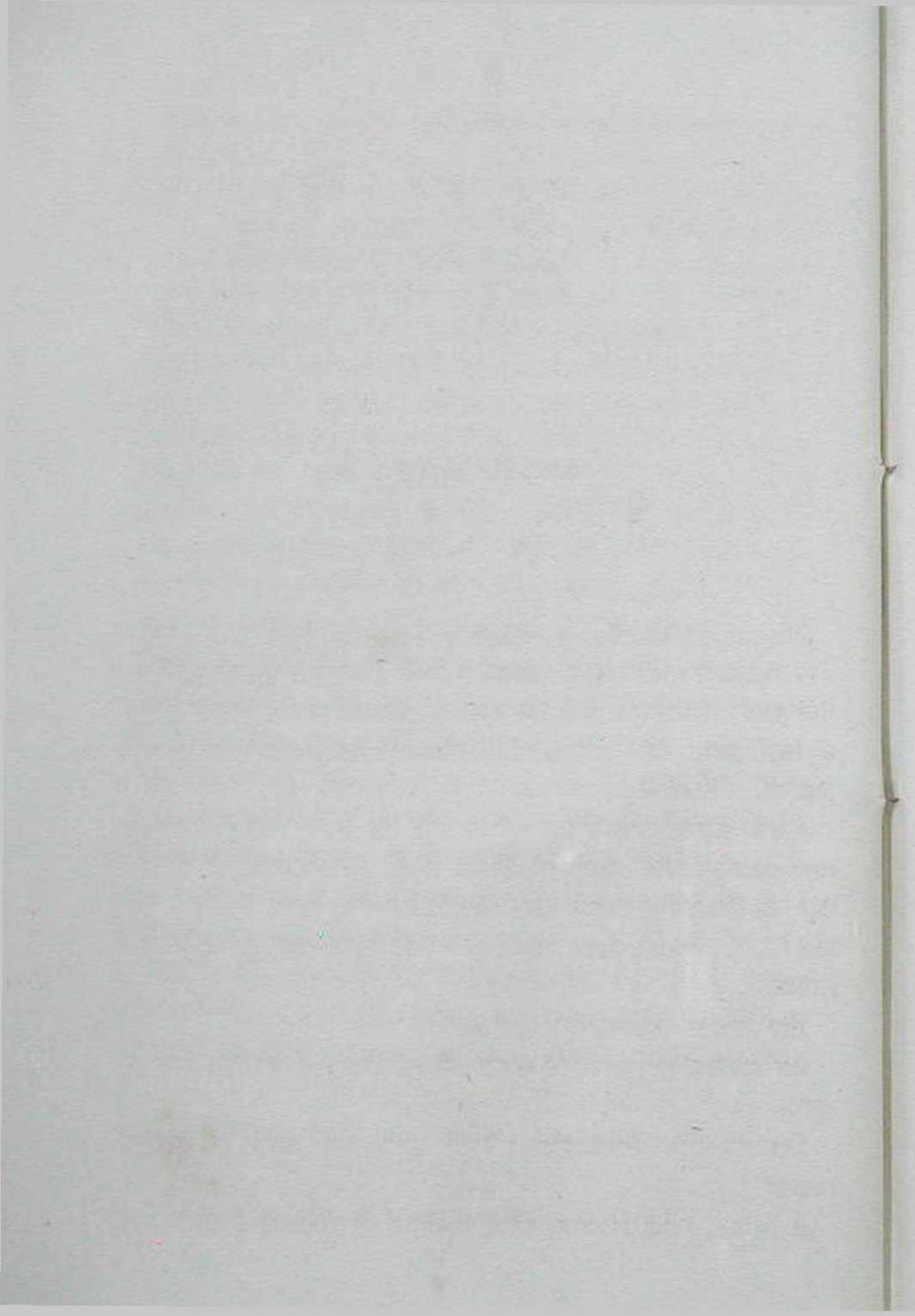
contempladas e só se retiravão depois de satisfeitas as suas exigencias, voltando com dadas novas para fazerem jus à nova distribuição de dinheiro.

O capitão livrou-nos de mais sacrificios pecuniarios, levando-nos a passeio. A aldêa preparava-se para uma festa e varios indios *padres* cantavão debaixo de alpendres de *perypery*¹, para que o mel colhido, de dias, fermentasse depressa.

Fallaremos, em capitulo separado, de todas essas ceremonias e mais costumes dos indios de Miranda; ainda depois do muito que se tem dito a este respeito, é estudo curioso esmerillar as praticas especiaes d'essa gente, que tem conservado o seu typo bem caracteristico, apezar do longo contacto com os brancos.



1 *Pery*, juneo (tupi).



CAPITULO VII

No dia 11 de Março, dizendo adeos áquella boa gente e acompanhados pelo capitão José Pedro e mais alguns dos seus, tomámos a trilha que communicava a aldêa com a localidade em que se achavão os refugiados, a 3 1/2 legoas. (Nota H)

Para penetrarmos no reconcavo da Piranhinha, haviamos caminhado completamente a E.; desfazendo a volta, isto é, tomando rumo O., chegámos de novo á ponta de morro, de que acima fallámos e dirigimo-nos para a serania.

Em breve começou a ascensão.

As matas tornavão-se mais frequentes: o declive era já agro.

De repente desciamos; logo após subiamos cançativa rampa.

A trilha, entaliscada entre fileiras de rochedos altos, se-

guia ora por baixo de taquaraes, ora por entre densos malagaes.

Comprehendia-se que era caminho de refugiados.

A meiga luz da tarde nos esclarecia paisagens lindissimas: erão quebradas de montanhas, que deixavão a vista estender-se por sobre um rico docel de verdura, nos declives alêm: erão crystallinas aguas, que, serpeando entre grossos matacões, despenhavão-se — borbulhantes cascatas — riscando de branco a pedra negra e sumindo-se por escuras fendas.

As sombras cobrião já as profundezas do valle, que muito ao longo avistavamos; galgavão apressadas as primeiras dobras da montanha e só alguns raios descorados de sol allumiavão a rama extrema das arvores, que corôavão o topo da serra.

Havíamos caminhado já tres legoas e um quarto, e temíamos, que a noite nos sorprendesse n'essas brenhas.

Com o cair da tarde, subimos uma rampa tão íngreme, que obrigou-nos a apear de animal e a galgal-a de pé.

Era o ultimo degrão que restava vencer, antes de chegar ao chapadão, que se estende sobre a cadêa.

Na realidade, pouco depois, pisavamos um terreno plano, silicoso, coberto de cerrados.

O crepusculo, cada vez mais fraco, mal deixava distinguir a trilha. Emfim cahia a noite fechada, quando, por entre a folhagem de umas moutas, vimos brilhar luzes.....

Era o final de nossa viagem: era o repouso, não para algumas horas, para uma noite; mas sim para dias, semanas.....

Era o descanso, a tranquillidade! a vida!

Era o socego depois de tantos trabalhos, a quietação depois de tanto movimento!

Quantos sentimentos em nós se alvoroçarão!

A responsabilidade official estava salva. Havíamos cumprido a parte mais custosa de nossas instrucções, e cumprido, com risco de saúde, com sacrificio penoso, com perigo de vida.

Démos tudo por bem empregado.

O recebimento cordial e espontaneo, que nos esperava, constitue um d'esses factos, que o homem de sentimento nunca mais esquece. Homo sum.....

O nosso actual amigo, o Sr. João Pacheco de Almeida recbeu-nos e acolheu-nos, em sua palhoça, com a nobreza, com que um príncipe hospedaria em seu palacio.

A longa convivencia, na qual estivemos, por muitos mezes, com esse digno cavalheiro, é uma lembrança, que sempre em nós desperta a gratidão.

Passámos a noite em excellentes redes: o somno foi reparador.

A curiosidade, de que se achavão possuidos todos os refugiados, em saberem noticias da força que os vinha proteger, do que se passára desde Janeiro de 1865, era modificada pelo desejo de dar-nos o descanso depois de tanta atribulação e assim podêmos desfructar repouso longo e tranquillo, que ainda durava, quando o sol já ia alto.....

O acampamento de João Pacheco occupava uma área de 20 braças quadradas. Um bello correjo dividia-o em

duas partes, ambas sombreadas, mais do que convinha á saude, por magnificas arvores de construcção.

Amontoavão-se, n'esse pequeno espaço, 18 a 20 casinhas que parecia linhão-se encostado umas ás outras, apertando o circulo, para protegerem-se reciprocamente.

A medida que o receio dos paraguayos ¹ diminuia, as palhoças ião se allastando, a procurarem mais espaço e liberdade.

A meia legoa d'esse nucleo, formára-se outro ao redor do fazendeiro Francisco Dias, cujo nome servia para designar aquelle acampamento. A posição era muito pitoresca: a serra faz ali um reconcavo, todo cercado por morros alcantilados, que fechão uma planura de pouca extensão, porém muito aprazível.

As fórmãs singulares, que tomão as montanhas, a brisa constante que ali reina, mantida por duas grandes aberturas que correspondem, tornão esse lugar eminentemente ameno e saudavel.

Todas as pessoas, em numero superior a 100, que compunhão aquelle acampamento, vierão comprimentar-nos no dia seguinte ao de nossa chegada, e no rancho de João Pacheco reunio-se a quasi totalidade do que o districto de Miranda continha em autoridades e fazendeiros.

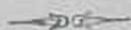
A desgraça extrema não se descreve: esses homens achavão-se todos de pés no chão, cobertos de farrapos, ostentando no rosto o soffrimento prolongado, o martyrio de muitos mezes.

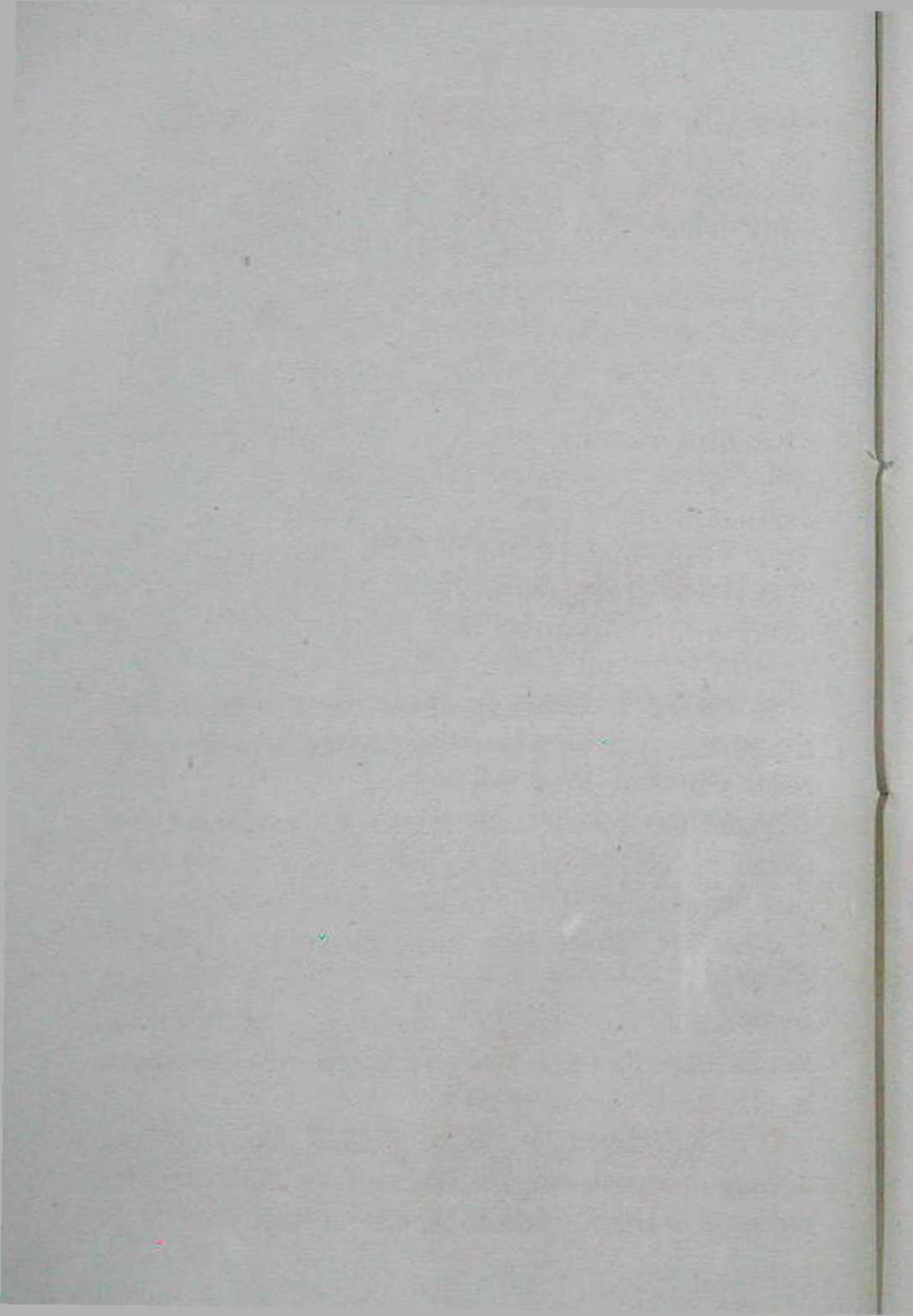
¹ Desde Maio de 1865 não fazião senão raras incursões, na margem direita do rio Aquidauana.

Obrigados ao trabalho para viverem, manejavão, com ardor digno de admiração, o machado e a fouce e lutavão com todas as difficuldades da inexperiencia n'esse serviço pesado, para proverem o sustento de suas familias.

As mulheres, por seu lado, não se esquivavão da mais ardua tarefa. Causava dô vêr debeis moças socando, por esforço de braços, o milho para reduzil-o a farinha ou descascando no pilão o arroz.

Todos com persistencia exemplar e espirito immenso de resignação, curvavão-se ás crueis exigencias da occasião e, cumprindo com a imperiosa lei do trabalho, vivião vida penosa e altamente precaria, depois do esbulho de todos os seus bens e dos dolorosos trances de fuga ante um inimigo feroz e implacavel.





CAPITULO VIII

No dia 24 de Março, partimos em direcção ao rio Aquidauana, cuja margem direita devíamos explorar, como recommendavão-nos as instrucções.

Alguns moradores dos Morros nos acompanhavão n'este reconhecimento, em que havia perigos a correr, por qualquer eventualidade possível, quando não provavel.

O Sr. João Pacheco, entre todos, primava pela dedicação e energia; costumado a andar de pé longas distancias, servia-nos de excellente guia, caminhando com toda a galhardia diante de nossas cavalgaduras, que com difficuldade seguião-lhe os ligeiros passos.

O rio Aquidauana, em Março de 1866, formava a linha divisoria material entre o Brasil e a republica do Paraguay e o districto todo de Miranda, a mais linda porção

da provincia de Mato Grosso, achava-se occupado debaixo do titulo de districto militar de Mbotety ¹.

A margem esquerda era guardada por um forte destacamento e cuidadosamente rondada em toda sua extensão, e, bem que, desde Maio de 1865, o presidente Lopez houvesse prohibido ² a transposição do rio aos seus soldados, as correrias, no outro lado, tinhão-se dado varias vezes, com grande susto da população dos Morros.

Iamos assim, apezar da falta de meios para isso, effectuar um verdadeiro reconhecimento militar.

Dirigindo-nos pois para o acampamento de Francisco Dias, que distava do nosso meia legoa, como já o havemos dito, reunimos ali mais alguns companheiros, com os quaes galgámos a encosta oriental da bacia em que está encerrado aquelle acampamento.

A trilha, aberta pelos cascos de animaes, dá difficil transitto, subindo as rampas abruptas d'aquellas fragosidades.

De certa altura, dominámos os picos vizinhos: alargou-se-nos o horisonte; as grandes cópas dos madeiros ficarão ao nivel commosco e nossos olhares se atiravão além e bem ao longe.

1 Denominação indigena do rio Miranda ou Embotety e Embote-tiú, das palavras, *enimbo* laço, *tui* periquito — laço para periquito. Tambem tem nome de Aranhahy, Guaxihy e alguns escriptores portuguezes lhe dão o de Mondego, ainda que pareça este só convir, depois da confluencia com o Aquidauana.

2 Uma carta de João Barbosa Bronzique, prisioneiro dos paraguayos, em sua fazenda do Bonito, deu noticia d'essa prohibição devida, ao que elle suppunha, aos ataques repetidos dos indios, que se occultavão nas matas do lado direito do rio.

No cume, a paizagem tomou amplidão immensa. Erão campos, a perder de vista, verdejantes aqui, azues mais adiante e roxeados nos extremos limites, cortados por grupos raros de bosques, ao passo que continua mataria mostra o curso das aguas do Aquidauana.

Taes aspectos da natureza são profundamente melancolicos: o espirito como que se atira por essas immensidades, que recordão o indefinido do oceano, sem terem contudo aquella magestade que encanta a alma, lançando-a n'uma prostração incomprehensivel.

Para o habitante do litoral, as vastidões terrestres acordão milhares de recordações saudosas; suave tristeza se apodera de nós e transporta o espirito às bellas praias do mar.

Outro sentimento contristador dominava-nos então.

Atraz de um morrete longinquo achava-se a villa de Miranda, presa do estrangeiro e fogos, em um ponto e outro pela campina, lembravão a occupação inimiga.

Muitos dos nossos companheiros se embebecêrão então na contemplação sombria que dominára o mouro, quando, do alto da rocha dos Suspiros, elle lançara as derradeiras vistas sobre os formosos campos de Granada e talvez as palavras de Aixa fossem de novo bem cabidas, como exprobração merecida.

Essa scena desapareceu no descambar da serra.

Por todos os lados novamente cercárão-nos matas espessas, e o sol, a furto, desenhava, por entre a folhagem, seus circulos fugaces no caminho.

Os ribeirões succedião uns aos outros, tombando de queda em queda e despenhando-se pelos declives abaixo.

Como primeiros exploradores, fomos-lhes applicando nomes que nos parecião mais convenientes, ora procurando um distinctivo que os tornasse facilmente conhecidos; ora consagrando-os á lembrança de nymphas classicas ou americanas; assim passámos o ribeirão da Congonha ¹, mais adiante o de Euterpe e, meia legoa além, o de Catharina Pazes, uma lindissima quiniquináo, que habitava nos Morros.

Junto a este ultimo, tomámos ligeira refeição, comendo, debaixo de aprazivel sombra, a matalotagem preparada de vespera e bebendo a pura lympha d'aquelle bello riacho.

Continuando a descer, achámo-nos em breve na planicie, abrindo-se ante nós os campos, que levão a *Camapuan* ², illuminados então pelo brilho do sol em seu zenith.

Tencionavamos visitar dous aldeamentos indios, collocados a 7 legoas do ponto de nossa partida: por isso tomavamos direcção E., da qual deviamos divergir para S., quando procurassemos as margens do Aquidauana.

Assim pois caminhando, n'aquelle primeiro rumo, mais tres legoas, fomos pousar junto ao lindo correjo das *Palmeiras*, na casa do cidadão Valerio de Arruda Botelho que recebeu-nos franca e amavelmente.

Ahi tivemos um agradavel dia de falha, que nos proporcionou a jovialidade de nosso amphitryão.

Foragido de Miranda, Botelho conservára-se, por muitos

1 *Ilex congonha*, familia das Illicineas (Aquifoliaceas de de Candolle). Das congonghas fazem os habitantes uma agradabilissima infusão.

2 *Como* mamã, *apuan* redonda (tupi).

mezes, occulto com sua familia nas matas de sua propria fazenda do Embauval, perto do rio Miranda, apesar da passagem continua dos paraguayos por suas terras.

Afinal transportára-se com crianças e cargas para a margem direita do Aquidauana, depois de uma perigosa viagem de dias, entre as rondas inimigas.

O lugar de sua nova habitação era encantador: magestosos boritys, banhando os pés nas aguas rapidas do correjo, se erguião fronteiros a ella, e na fralda de um morro abaulado coberto de vegetação, que se estende para N. E., formando com outras pontas isoladas, um systema perfeitamente distincto. A grande serra corre para S., elevada como sempre e dependurada desde ali sobre o ribeirão das Pirapitangas, que deviamos atravessar quatro vezes.

Deixando as Palmeiras no dia 26, em companhia de Valerio fomos á aldêa do *Ouassú* ¹ onde alguns indios quiniquinãos havião procurado refugio, depois de expulsos de suas palhoças do *Euagaxigo*, além Aquidauana.

1 Os ouassús, chamados pelos guaycurus *chatellód*, são as magestosas palmeiras de que já temos fallado: os grupos que ellas formão, são imponentes. Os troncos lisos, ligeiramente engorgitados na base, as côpas erectas e compridas folhas, com um prateado fugaz, as distinguem de muito longe. Os côcos de bom tamanho dão amendoas com o valor approximado ás da Bahia e constituem durante certas épocas a alimentação quasi exclusiva dos indios. Pelo systema phyllotaxico, preconizado pelo professor Agassiz, a fracção $1/3$ representa a disposição das folhas, occupando os intervallos, as espadices da inflorescencia. Assemelhão-se os ouassús ás magnificas *oreodoxas*, tão em moda no Rio de Janeiro: Martius deu-lhes o nome de *attalea spectabilis*. Em lingua tupi significão folha grande: *ou* ou *oba* folia, *assú* grande.

Tomando sensivelmente a E. N. E., fomos do Oauassú ao aldeamento da *Boa-Vista*, formado pelos índios laianos, distante do outro tres e meia legoas. O caminho de comunicação era uma apertada trilha atirada por sobre lindos campos, ora perfeitamente planos, ora dobrados mais ou menos profundamente.

De quando em quando, fraldejavamos um d'aquelles picos destacados ou passavamos por abertas estreitas entre morretes, cujos côrtes a prumo obrigavão a attenção.

A aldêa da *Boa-Vista* estava situada n'um outeiro encostado a varios morros e constava de cincoenta a sessenta ranchos de palha.

Os índios nos acolhêrão do molo o mais sympathico e cordial. Achámos um rancho feito de proposito, em attenção à nossa visita e ali nos obsequiárão com grandes mostras de respeito.

Os laianos da *Boa-Vista* moravão, antes da invasão, a uma e meia legoa da villa de Miranda, e d'entre elles se tiravão os melhores camaradas para o trabalho de roças, serviço de canoas e *costêo* de gado. Como quasi todos os índios, são excellentes cavalleiros e domadores destemidos.

Em honra à nossa chegada, o capitão José Vieira organisou danças, que durárão até alla noute, formados tão sómente pelo desejo de festejar-nos, posto que faltasse o incentivo obrigatorio para taes divertimentos a — aguardente.

Diante de um pifaro e um tambor, collocárão-se tres rapazes e igual numero de raparigas, os quaes, de mãos dadas, avançavão e recuavão, imitando os gestos e movimentos titubantes dos embriagados.

Conforme a perfeição ou inexactidão na imitação, colhião os dançadores applausos dos circumstantes ou apupadas, o que fazem batendo a mão aberta de encontro à boca.

A toada é sobremancira monotona; o dançado igualmente; quando não ha o elemento que transforme o fingido em triste realidade: então todos tem n'elle parte com ardor e furia indescriptiveis, até cahirem completamente exhaustos.

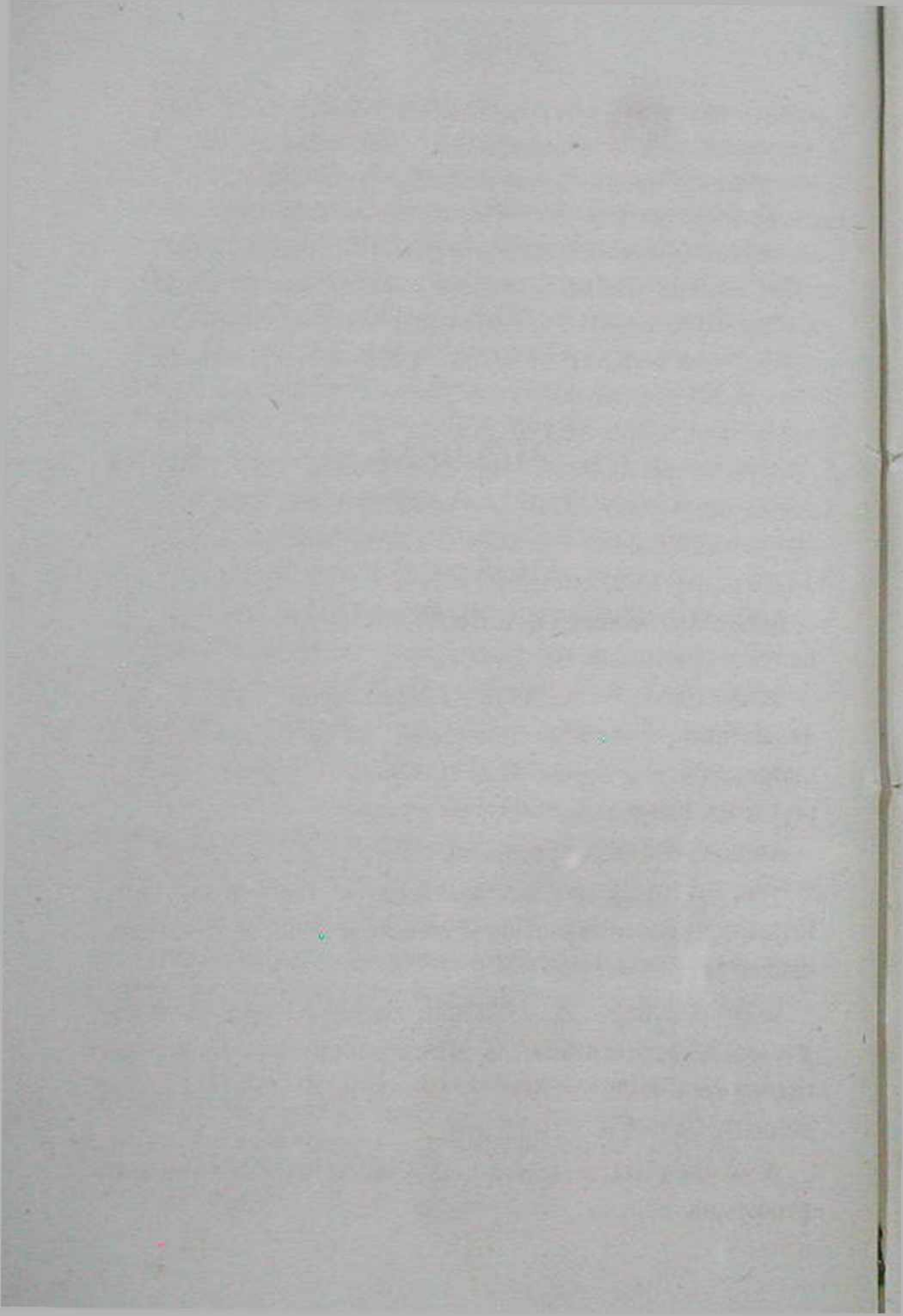
Ao som d'aquella musica insípida, adormecemos.

Depois de combinarmos, no dia seguinte, com Viéira, sobre o ponto de reunião em que elle devia se achar com vinte de seus indios ¹ junto ao Aquidauana, despedimos-nos d'aquella gente simples, voltando á casa de Valerio, onde de novo fálhamos um dia.



1 O laiana pertence á numerosa familia chané: a sua linguagem é a mesma que a dos quinquinãos, terenas e guanas com algumas alterações: os seus costumes identicos. O seu typo é característico; a physionomia muito menos expressiva que a do terena e menos delicada que a dos quinquinãos; elles têm o nariz afilado, ás vezes pontudo, os olhos algum tanto divergentes, os labios finos e apertados.

As suas plantações consistião em arroz, milho, feijão; porém as chuvas fallhadas impedião que ellas tivessem aspecto satisfactorio: por esta razão, não poderão os seus possuidores prometter cousa alguma para as forças.



CAPITULO IX

Acabada a digressão, dirigimo-nos no dia 29 para a margem direita do rio Aquidauana.

Atravessando o ribeirão das *Pirapitangas*, fomos seguindo, de novo, a serra na direcção S., até chegarmos junto á margem do rio, depois de 2 1/2 legoas de marcha. Os aspectos do terreno continuão os mesmos.

As margens são apumadas, cobertas de vegetação vigorosa, na qual avultão os elegantes taquarussús, que fórmão grupos compactos, entremeados com elevadas macaúbeiras.

O Aquidauana é o mais bello rio caudal, que se encontra em todo o districto de Miranda: as mais lindas paisagens se fórmão em seu correr; as mais animadas scenas se achão em suas vizinhanças.

A abundancia de pesca e caça ahí se encontra por modo prodigioso.

A natureza virgem, os viventes que lhe infundem o movimento, aquellas matarias tão verdejantes, aquellas aguas puras e crystallinas a reflectirem um céu de saphyra, a serra azulando ao longe, levão o extase a uma alma artistica e a atirão n'essa alegria pura e suave, repassada de tristeza, que Horacio tão bem exprimio pelo — *flebile nescio quid*.

Lembrar-nos-hemos sempre de um ponto de vista, que atrahiria os olhares do ente menos admirador do bello.

O rio, ahi, descendo em rapida *corredeira*, morre de repente n'uma bacia, que se abre regularmente no reconcavo de barrancos, cortados a pique.

Ahi as aguas dormem: circulos ligeiros mal encrespão a superficie, — ultimos impulsos da correnteza — e, em ondulações concentricas, vão desaparecer de encontro às margens.

Ora a brisa geme na folhiagem delicada dos taquarus-sus e brinca sobre as aguas; ora é o vento, que, vergando os flexiveis colmos, anima aquella scena com harmonia mais grandiosa. Assim a vimos.

No alto das margens alcantilosas, as arvores estremecião aos embates de forte sopro: as elevadas cannas se enroscavão, se confundião, se debatião frementes, às vezes, ligando os flexuosos topos às copas das macaubas, outras abatendo-os até locarem o chão.

O sereno lago, perturbado pelas lufadas, reflectia, de quando em quando, o sombrio de nuvens que orlavão o azul celeste das abertas, por entre as quaes o sol estirava raios destacados de scintillante luz.

Centenares de passaros esvoaçavão: uns tocados pelo

vento, com as azas meio encolhidas; outros cortando, com vôo mais firme, a ventania e suspendendo-se n'ella. Muitas marrequinhas brincavão n'agua, sobre a qual brancas garças deslisavão-se veloces, ao passo que lontras fazião reluzir ao sol o pello lustroso, mergulhando de continuo e nadando com ligeireza.

Tudo isto gritava, tudo isto piava, unindo mil vozes diversas, produzindo mil sons differentes que, combinados no espaço, davão à natureza aquella animação e vida, só proprias das obras do Creator.

Outra vez vimos essa bacia debaixo de novo aspecto. Tudo era calma; as aguas não se movião; as arvores não se mexião.

O silencio da natureza como que se deixava ouvir; permitta-se-nos essa expressão arrojada.

Um calor abrasador abatia e enervava a vida; luz deslumbrante penetrava tudo.

A mataria, illuminada nos seus recantos mais sombrios, não linha mysterios; as arêas apparecião no fundo de esverdeadas aguas, e só cardumes de peixes, symbolo do mutismo, nadavão em todos os sentidos....

O rio Aquidauana nasce de vertentes da grande serra de Maracajú ¹. Recebe, depois de algumas legoas de curso, os rios Cachoeirinha e Cachoeira, tomando desde então importantê volume de aguas, engrossado pelos ribeirões *Dous Irmãos*, do *Taquarussú* e *Uacôgo* ², que entrão pela mar-

1 O corrego da *Pontinha*, perto de *Camapuam*, é uma das cabeceiras mais afastadas.

2 *Uacôgo*, corrego dos *Coures* (guaycurú).

gem esquerda e de João Dias, correços do *Pazexi* e da *Paixão*, que desaguão pela margem direita.

Do ribeirão de João Dias, onde existe a última corredeira, o seu curso é livre de obstáculos, com profundidade quasi constante de 8 a 10 palmos, e largura média de 30 braças.

Navegavel para grandes canoas n'uma extensão de quasi 40 legoas, fenece no rio Miranda pelo lado direito, confundindo as suas aguas claras e puras ás revoltas e barrentas d'aquelle rio.

O seu nome é de origem uaycurú.

Um capitão dos cadiuéos tem a mesma denominação, com o acrescimo de um T.—Taquidauana.

Não nos poderão explicar o que significa.

Nas matas d'esse rio habitão os animaes vulgares da fauna brasileira: *onças* (*felis varliarum specierum*), *antas* (*tapirus americanus*), *lobinhos*, *jaguariticas*, (*felis pardalis*, Neuwied), *raposas*, *macacos*, (*simia* v. *sp.*), *tamanduás*, *latús* (*Dasyopus* v. *sp.*), *milos queixadas* (*dicotyles labiatus*), etc.; *lontras* (*lutra*), *ariranhas* (*lutra brasiliensis*) e *capiváras* atravessão, a todo instante, a correnteza; em seus campos proximos pullulão *cervos* (*cervus paludosus*, Desm.), *veados* (*cervus rufus*, c. *campestris*), *emas* (*rhea americana*), *ceryemas* (*dicholophus cristatus*); nos cerrados, *jabotís* (*testudo tabulata*), muitas *cobras* venenosas (*crotalus horridus*, *bothrops Neuwiedi*, b. *surucucú*, *boipébas*, *urutús*, etc.) e reptis de outras sortes.

Em aves ha os *jacús* (*penelope marail*), *jacu-cácas* (*penelope jacucáca*, Spix.), *jacutingas* (*penelope leucoptera*, Neuwied), *mutuns* (*crax* v. *sp.*), *jaós* (*crypturus nocti-*

vagus) e *aracuans*¹, *tucanos* (*rhamphastos* v. sp.), *aracaris* (*pteroglossus*), muitas *pombas*, *gralhas*, *periquitos* (*psittacula* v. sp.), *papagaios*, (*psittacus* v. sp.), *arirás*, enfeitão a ramagem das arvores, ao passo que os *inhumas*² (*palamedea chavaria*), *jaburús* ou *tuyuyús*³, *tabuyayás*⁴ (*ciconia* m.), *socós* (*ardea*), *curicócas* (*ibis melanopsis*) e bandos de numerosos *patos* (*anas*) e *marrequinhas* pousão nas ribeiras ou se agrupão nos rochedos e insuas do rio. (Nota I)

Em pescado o Aquidauana é fartissimo.

Abundão os *jaús*, os *sorubys*, *dourados*, em certos mezes *pacús*, *pirapitangas*, *corimbatás* e *pacu-pebas*, *papa-terras* (*geophagus*, Heckel), *raias*, etc., etc.

O *jaú* é o maior peixe dos rios de Mato-Grosso: extre-

1 As *aracuans*, *Penelope aracuan* (Spix.), são aves de plumagem escura, pernas curtas, bico preto e forte. E' caça procurada pela alvura e sabor da carne. Este pessaro offerece uma particularidade singular. Quando um grita, é logo acompanhado por todos os companheiros, de modo que, por qualquer ruido, levanta-se grande alarido em ambas as margens, o qual vai-se propagando e crescendo. E' muito applicavel o — *Vires acquirit eundo*.

2 Esta ave conhecida tambem por *inhuma-póca* canta com regularidade, de modo que, dizem, pôde marcar as horas e tambem annunciar mudanças de tempo. Tem como a *palamedea cornuta* excrescencia na cabeça. Marcgravia diz do canto: *Terribilem clamorem edit — vihu vihu —* vociferando.

3 O *tuyuyú* (*mieteria americana*) é a maior das aves ribeirinhas: todo branco com uma colleira vermelha, tem um bico longo e tubulado. Nutre-se de peixe e anda no lódo das bordas de rios. A sua altura, fóra o pescoço, é de 1, m. 2.

4 O *tabuyayá* (*ciconia maguari*) é maior que a garça: tem as pretas malhadas de branco: o bico e pernas compridos. Em guarany chama-se *baguary* (Martius).

mamente voraz, não duvida atacar o homem¹. A resistencia que tal monstro faz, quando agarrado ao anzol, é prodigiosa e não são raros os exemplos de grandes canôas viradas na sua pesca.

O *saruby* (*platystoma*), chamado mais communmente na provincia — pintado —, é peixe de pelle, com malhas pardacentas em fundo escuro. A cabeça é chata, com appendiculos como a dos bagres e occupa um terço do comprimento total: a carne é saborosa, bem que um tanto forte.

O mais abundante e ao mesmo tempo um dos mais delicados peixes de Mato-Grosso é o *pacú*, (*prochilodus*, Agassiz) também chamado *caranha*, do qual Pison diz: «*melioris saporis et nutrimenti habetur, quàm sargus Europeus*»: tem côr pardacenta, azulada n'agua, escamas pequenas com reflexos dourados; geralmente 2 a 3 palmos de comprimento. E' achatado.

Em certas occasiões, dá tal abundancia de gordura, que alimenta proveitoso commercio de azeite. A quantidade é prodigiosa.

Nas enchentes do Paraguay, os *pacús* seguem o movimento das aguas em grandes cardumes, que ficão, na retirada d'ellas, presos em poças dos campos e lagôas, onde morrem á mingoa d'agua e por causa da elevada temperatura.

O ar fica então inficionado muitas legoas em derredor. Contárão-nos que, em certos pontos perto do rio Para

1 Na nossa passagem do Aquidauana, um soldado foi arrebatado por um jacu.

guay, fica o chão forrado, em extensões importantes, com camadas de 2 a 3 palmos d'esses restos.

A gordura do pacú é preconizada para varias molestias: dizem ser de grande efficacia na pica malacia, pelo enjôo que causa ao enfermo.

Um dos peixes, com razão, mais apreciados dos rios da provincia, é a *pirapitanga* (species characini), chamado em Goyaz *jurupensen*(?) e pelos indios guanás *araraitiissi* (peixe de rabo vermelho). As suas dimensões nunca são extraordinarias; attinge no maximo a tres palmos de comprimento; mais communmente regula de um 1 a 2 palmos. A carne, com listras vermelhas, é consistente, saborosa, bem que, como a dos outros peixes de rios, seja crivada de perigosas espinhas bifurcadas.

As pirapitangas sobem os ribeirões e correços até onde encontram agua sufficiente. Muitas vezes, ficão retidas em poças mais fundas até a época das enchentes. No correço dos Laianas apanhámos algumas de bom tamanho, apesar da agua ter apenas $\frac{1}{2}$ palmo de profundidade.

No Aquidauana é muito rara a presença dos monstruosos *sucurys*, assim como a das perigosissimas *piranhas* (*myletes macropomus*).

São habitantes predilectos do grande Paraguay.

Da voracidade da piranha se ha fallado sufficientemente: nada resiste aos dentes aguçados de myriades d'aquelles peixes ¹, que no ardor da fome, devorão-se uns aos outros, com rapidez prodigiosa.

1 Pison diz com razão da carne: « Edulis non solum caro ejus albissima, sed quod friabilis et sicca optimi saporis ».

Os *sucurys*¹ (boa murina), verdadeiros representantes antediluvianos, chegam a dimensões que os tornam entes deslocados na natureza proporcional de nosso globo. Vimos uma d'essas serpentes, com 30 palmos de comprimento e 15 de circunferencia na barriga; era comtudo muito nova, pois que o nosso amigo, o tenente de guarda nacional, João Faustino do Prado nos asseverou attingirem muito além de 6 braças, contando-nos a este respeito um episodio curioso nas historias de *sucurys*.

N'uma viagem a Cuyabá, passando elle pelos pantanaes do Piquiry, observára de longe um touro, o qual disparava em todos os sentidos, parecendo retido por um extenso cipó, que conheceu era um enorme *sucury*. De mais perto notou aquella curiosa contenda. A serpente, depois de estirar-se o mais possivel, retrahia-se de vagar, trazendo, de rastros ao chão, o seu adversario exaustão.

Com o approximar de gente, o touro deu um arranco desesperado e partio á disparada, bramando loucamente. O *sucury* deu de si até ficar da grossura de tres dedos: depois começou a encolher-se, arrastando a presa que, extenuada por tantos esforços, de novo se deixára cahir.

A victoria era certa; o final conhecido.

Um novo elemento perturbou a peripezia natural. O facão do homem, de um golpe, cortou o *sucury* e deu a liberdade ao touro. Este, erguendo-se de um só pulo, sa-

1 Família dos Aproterodontes — Gen. boa — Esp. murina (Principe de Neuwied e Sellow): boa scytale (Lin.) Estas serpentes apparecem raras vezes nos affluentes do rio Paraguay, ao passo que abundão nos do rio Paraná. O grito d'ellas, é, dizem, estri-dente. Nunca ouvimos esse ronco de que tanto se falla no sertão.

udio a cabeça e, arrojando-se pela campina, com o tronco da serpente pendurada ao pescoço, em breve desapareceu d'aquelle theatro, onde devêra achar a morte.

A's vezes, os sucyrus atacão as onças e antas com exito ¹. Entretanto n'uma margem do Paraguay, o capitão Francisco Domingos da Costa Pereira vio uma onça arrebentar um sucury, por quem fôra enlaçada.

Com uma facasinha o homem defende-se perfeitamente d'essas serpentes: basta uma ligeira picada, levantando as escamas para obrigar-as a desapertar os seus fataes enleios.

Já em occasião opportuna fallámos sobre os ferrões que os sucyrus tem ao redor do anus, e o que pensamos a tal respeito ².

As rochas, sobre que rolão as aguas do Aquidauana, são de grés; em muitas partes, o seu leito é completamente silicoso, em outras, argiloso; lamacento, raras-vezes. N'estes ultimos pontos reúnem-se os *corimbatás* ³ (*schizodon*, Agassiz), *piáus*, *traíras* (*erythrinus*), *bagres*, etc. Os

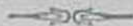
1 Entre as absurdas histórias, tocantes a essas serpentes, sobre-sahe a referida por Charlevoix, na sua historia do Paraguay, o qual diz que os sucyrus se atirão sobre as mulheres com outro fim, que não o de devoral-as e cita o testemunho do padre Montoya que confessara, em certa occasião, uma índia *in extremis*: « la-quelle étant occupée à laver du linge sur le bord d'une riviere, avait été attaquée par un de ces animaux, qui lui avait fait, dit elle, violence: le Missionaire la trouva étendue par terre au même endroit, etc. »

2 Relatorio geral da commissão de engenheiros (pag. 22 e 31).

3 Spix chama-o *pacú-argenteus*, não sabemos se com razão; o *pacú* pouca semelhança tem com o *corimbatá*.

seixos rolados abundão nas margens e entre elles o *silex* e os *silicatos* de ferro.

As enchentes do rio nunca sobem a grandes alturas; raramente trasbordão, não só pela elevação dos barrancos, senão pela facilidade com que se escoão as aguas no rio Miranda, o qual corre por campos baixos e faceis de serem inundados.



CAPITULO X

Do primeiro pouso junto ao Aquidauana, seguimos a O. fraldejando sempre a serra, que se eleva, cada vez mais, com pincares escavados e talhados até a base.

Os sitios são agrestes e sombrios; as plantas sexatiles se agrupão de lado a lado da trilha que sobe e desce, conforme as dobras extremas da serrania.

De vez em quando, descobrem-se as corredeiras do rio, cujo ruído se ouve de longe; de vez em quando descorlinão-se pedaços de campo distante, com lindas arvores, a modo de vergeis.

N'um ponto, a vereda parece ir esbarrar n'um córte a pique de montanha: a paizagem é ali muito curiosa e eminentemente pitoresca.

Penetra-se então n'uma fenda monstruosa que dá passagem ao viajante, entaliscando-o n'um corredor humido, cujas gotejantes paredes achão-se tapetadas por achama-

lotadas *begonias*, *argyrostigmas*, *capillus-veneris*, *adiantos*, etc.

Depois, sahe-se em campo: ali acaba a serra ¹.

As campinas, queimadas pouco tempo antes, reverdecião depois das ultimas chuvas, e se estendião vicejantes, a perder de vista, como lapis vistoso salpicado de flôresinhas mimosas ².

Caminhámos 2 ¹/₂ legoas até o correjo do Paxexi, onde fizemos pouso, aproveitando ranchos abandonados e em ruínas.

A noite cahio serena: a trovoadá do dia dissipára-se ao sopro de forte ventania e tão sómente fugaces relampagos rasgavão um massiço de nuvens, amontoadas em um ponto do horisonte. Roncos longinquos, intervallados, mal se ouvião, rompendo o silencio crepuscular, tão solemne n'aquellas paragens.

A lua subio então, espargindo sua meiga luz sobre a natureza e infundindo aquella doce tristura, que acompanha essas noites de calma e tranquillidade.

O dia da Paixão de Christo, em que estavamos, mais nos engolfava n'essa meditação melancolica, que, sem

1. Contra ella tambem bate o rio Aquidauana, formando uma curva apertadissima. Além, no outro lado, eleva-se o *Morro Azul*, seguindo de novo a serra até Nioac e para os lados do Apa; baixa, porém, e com disposição de morretes.

2. Citaremos uma lindissima *apocynca* (*nerium* ?), varias *salvia*, a *ardisia* (*Ardiaceae*), a curiosa *aristolochea galeata*, que se enrosca nos mais flexiveis encostos; a fragrante *saudade* do campo (*scabiosa-dipsacea*), *hyptis* (*labiadas*), *malpighiaceas* rasteiras com cambiantes samaridlios, a vistosa *gomphrena officinalis* (o para-tudo de Minas) *malvaiscos*, etc.

mêta, sem direcção certa, se afira no espaço, e durante a qual os olhos da materia se fixão, sem vista, n'um ponto, ao tempo que os olhos da alma vagueão pelos mundos além creados, pelo indefinido e indeterminado.

De repente, atraz de um morro erguerão-se nuvens rubras, densas na base, floçadas acima e adelgaçadas. «São os pá-
«raguayos, disse-nos o velho indio Pallá, que estão vaque-
«jando no Taquarussú, a 5 legoas d'aquí; queimão á noite os
«campos, para chamar o gado *esparramado* (espalhado)...»

Sahindo de Paxexi com a madrugada, fomos em direcção ao porto de D. Maria Domingas, o qual devíamos examinar como ponto de passagem para as forças. Estavamos então a uma legoa de distancia d'elle.

Já se haviam reunido a nós os indios da Boa-Vista, que vinhão constituir a nossa guarda de protecção. Montados em bois, marchavão uns atraz dos outros, com a lentidão grave d'aquelles ruminantes, a qual não seria alterada, ainda quando apparecessem os inimigos.

Já começavamos então a avistar grandes manadas de gado: as *pontas* pastavão em compactos grupos, que se apartavão com a nossa chegada, fugindo as vacas e hezerras, ao passo que os touros paravão, para olhar-nos com desconfiança e sobranceira. A's vezes, de um ponto afastado, corria ao nosso encontro um d'elles; estacava junto ao caminho e ali nos esperava com ar de desafio e resolução. Bastava, contudo, um simples grito, um aceno para desvial-o, senão para afugental-o bem longe ¹.

¹ Erão os restos da abundantíssima colheita paraguaya; esses campos, poucos mezes antes, havião contido muitos milhares de

O caminho vai sempre seguindo o rio, o qual ora sahe em campo limpo, ora d'elle se separa por uma mata espessa e sombria.

Passavamos, de quando em quando, por tapéras ¹; erão ranchos vastos cobertos de *herva de S. Caetano* ², rodeados de urzes e espinhos; erão moendas, engenhos, queimados em parte, cortados pelos machados do invasor; em toda a parte, signaes de desolação e destruição inutil e barbara. Só a natureza, no brillantismo de seus verdores, consolava ao derredor as vistas, cançadas de tamanhas provas de vandalismo; ella que, embora desfigurada pela mão do homem, procura de continuo reparar os estragos que tenha soffrido.

O porto de *D. Maria Domingas*, chamado pelos indios, *alinána*, é uma larga aberta na mata. Dava passagem aos carros que, das fazendas da margem direita do rio, se dirigião para a villa de Miranda.

Esse lugar fôra testemunha de uma das poucas scenas de resistencia no longo período da occupação paraguaya e apresentava gloriosas mostras d'aquelle feito de armas: varias arvores varadas por balas e cinco ossadas humanas.

Em Maio de 186 , dezeseis indios terrenas, occupados

rezes. O districto de Miranda possuía 150,000 cabeças de gado: d'essas, segundo o testemunho de vista de João Barbosa Bronzique, o infeliz prisioneiro de que já temos fallado, 60,000 passarão para a republica do Paraguay em varias pontas e ainda no tempo em que viajavamos pelo Aquidauana continuavão amiudadas as remessas. A carne do gado d'essas vargens é saborosissima.

1 Palavra tupi, usada geralmente: significa *casa abandonada*.

2 *Momordica operculata* (Velloso), charantia.

em fazer ali rapaduras, tinham sido atacados por duzentos paraguayos, os quaes, recebidos de dentro da mata por um fogo vivo e certo, em poucos minutos foram obrigados á retirada, abandonando não só mortos como feridos, que morrerão ás mãos de seus encarniçados inimigos.

Cada vez que uma caravana india passa por junto d'esses restos, levanta-se um clamor immenso: uns quebrão os ossos, outros insultão as caveiras, cuspiendo n'ellas e calcando-as aos pés; outros riem-se estrepitosamente e dirigem motejos aos manes paraguayos.

Prohibimos demonstrações d'essa barbara expansão ao nosso sequito, que, a custo, conservou-se calado, ao passar duas vezes por diante dos alvejantes crancos, na entrada e sahida da mata: entretanto alguns indios, descendo de seus bois, apanhãrão uns ossos que levãrão escondidos.

O porto de D. Maria Domingas offerecia as melhores condições para uma passagem de forças, estando a outra margem occupada pelo inimigo. Pouco frequentado, afastado da estrada por onde os paraguayos presumião dever descer a nossa gente, com vão seguro e commodo, com uma boa mataria para protecção na transposição, era além d'isso o ponto onde convergião todos os caminhos do districto e cuja posse cortava as communicações entre os postos do Taquarussú e Souza, então existentes mais proximos do rio e que deviamos primeiro atacar.

Ahi decidimos que se effectuaria a passagem e trabalhãmos sempre n'esse sentido, apesar dos estorvos que se levantãrão contra essa escolha razoavel e conveniente. Como, entretanto, não se realisãrão as nossas previsões e fallãrão os nossos planos pela demora das forças brasileiras

e retirada dos paraguayos em Agosto, deixaremos de parte essas questões que têm interesse immenso no momento e que o terão no futuro, se houvessem surtido effeito as providencias, que n'aquelle sentido tomámos.

As terras, que atravessámos, pertencião a D. Maria Domingas de Faria, senhora estimada pelas suas excellentes qualidades e virtudes. As suas posses importantes estendião-se em toda a margem direita e esquerda do Aquidauana e n'ellas estavam estabelecidos os seus parentes mais chegados e filhos, entre os quaes temos o prazer de contar um amigo, o sympathico fazendeiro — João Mamede Cordeiro de Faria.

Tangidos violentamente de suas propriedades pela invasão, havião todos esses pacificos habitantes fugido de suas fazendas, indo, depois de mil trabalhos e peripecias, se refugiar a 50 legoas d'ahi, junto ao rio Taquary, a 7 legoas do lugar onde acampou a força no Coxim.

Sahindo do porto de D. Maria Domingas, fomos pousar no laranjal de Francisco Dias, que estava então acoutado nos Morros, e, no dia seguinte, chegámos ao porto do Pires, a uma legoa do entrincheiramento paraguayo.

Ahi esperava-nos a maior contrariedade. Haviamos combinado com vinte e tantos moradores dos Morros, para que nos fossem esperar n'aquelle ponto, bem armados e com munição sufficiente para defesa, no caso de sermos perturbados na ultima legoa, que restava fazer.

Apressáramos a viagem, com o fim de não nos tornar esperados; deixáramos de parte muita curiosidade que examinar; haviamos desprezado o entretenimento de pescas e caçadas em completa perda.

Verificando os nossos recursos, o municiamento e armas, achamo-nos com 18 pessoas mal armadas e municadas só a um ou dous cartuxos.

Os índios revelavão receio latente: a cada instante ouvíam toques de caixa e cornetas, os quaes, entretanto, apesar de nossa boa audição, nunca podêmos perceber.

A cada instante nos avisavão que os paraguayos estavão em vigilância continua e que erão muito valentes. Accrescia ainda que, n'aquelle dia, havíamos desconfiado da passagem de gente para a margem direita, por causa de pontas de gado que parecião vir tangidas dos lados do porto do Souza e que, por diversas vezes, havião passado diante de nós, n'uma corrida tremenda.

Assim pois, perigos nos cercavão sem a protecção conveniente para os casos de aperto: continuar, fóra temeridade improficua; proseguir, passo inconsiderado.

Resolvemos por isso fazer-nos na volta dos Morros, cortando campo em direcção a um dos picos da serra em que ficava a nossa pousada.

Assim, voltámos as costas ao sul, havendo previamente lançado fogo á campina que, abrasada pelo sol, incontinentemente despedio ao céu rolos de negrejante fumaça.

Minutos depois apparecia, na margem de lá, outra fumaça, em signal de aceitação de desafio, como usavão os paraguayos.

Desappareceu, porém, debaixo do formidavel aguaceiro que, por mais de meia hora, despejirão as nuvens, protegendo a nossa retirada e impedindo qualquer tentativa de perseguição.

N'esse mesmo dia (2 de Abril) chegámos ao nosso acam-

pamento, onde encontrámos os commodos que tanto consolo
nes havião dado depois dos dias penosos de nossa pri-
meira viagem; ficando em nós, d'aquella digressão ás bel-
las margens do Aquidauana, a immarcessivel recordação
de dias alegres e felizes.



CAPITULO XI

Depois de alguns dias de obrigatorio descanso, remetemos ao commando das forças, acampadas então no rio Negro, os desenhos e relatorios de nossa viagem ao Aquidauana, cuidando desde então nos meios de passagem d'aquelle rio, a qual, segundo as communicacões que recebiamos, devia se effectuar em meados de Junho.

Esperámos comtudo desde Abril até principios de Julho. As mil difficuldades que embarçarão a marcha das forças, a peste, a fome que acommettêrão os nossos infelizes soldados, o fallecimento de officiaes e afinal do commandante o bravo general Galvão, erão as causas d'essa demora desesperadora que, retendo a expedição em mortiferos paúes, ia, mezes depois, produzir a medonha enfermidade, — a paralyisia reflexa —, adquirida n'aquelle periodo fatal.

Não assistimos às scenas desoladoras do rio Negro; não presenciámos os duros trances em que se vio a columna:

havíamos, de antecedência, pago pesado tributo, com quinhão consideravel de soffrimentos.

A' nossa penna, além d'isso, faltão a precisa energia, as côres vivas para descrever tão extremas necessidades, a força e enthusiasmo para traçar a abnegação, o heroismo e resignação que, n'aquelles momentos tormentosos, patenteou o nobre soldado brasileiro.

Durante a estada prolongada, que tivemos nos morros, procurámos estudar a sociedade que existira no Baixo-Paraguay, analysar a indole dos indios, o elemento mais numeroso n'elle, investigar o grão de civilisação em que se achão e os resultados da convivencia com os brancos.

Nunca se apresentará occasião tão favoravel para um espirito indagador. As grandes provanças descarnão os homens.

No soffrimento e na desgraça, o character bondadoso se requinta; o mau se exaspera e se irrita; as paixões nobres ou baixas apparecem então ao descoberto da mascara que as convenções e conveniencias da sociedade apresentam aos olhos incautos.

Tinhão se dado as scenas angustiosas da invasão.

O organismo social desarranjado, acabára com as formalidades que, a bem da moralidade, se costumão respeitar: a hypocrisia fugira ao longe; a falsa amizade desaparecêra.

Nos dias lugubres da fugida ante os paraguayos os verdadeiros amigos forão raros: apresentarão-se rasgos de no-

breza de caracter em quem tal não era de esperar e amesquinharão-se aquelles com quem se contava.

Nunca o egoísmo desenvolveu-se em tão larga escala.

Alguns atropetarão as suas canoas ¹ com os objectos mais inúteis, trazendo de Miranda até garrafas vazias, ao passo que negavão passagem aos seus afeiçoados da vespera, pretextando falta de espaço.

Outros prohibião a malança de seu gado a pobres refugiados, maltratando-os por cartas, que declaravão ser-lhes preferivel o roubo dos paraguayos.

Do conflicto d'esses sentimentos resultarão collisões, cuja lembrança não deve occupar a attenção d'aquelles que aprecião o homem como typo de nobreza, e sujeitão ás suas virtudes moraes, a ordem physica das cousas, brutal e necessaria.

O valor absoluto das idéas do utopista é tão precioso que, ainda com prejuizo da indispensavel necessidade do conhecimento dos homens, devemos desviar os olhos das lições d'aquella perigosa experiencia: bastão os desgostos no correr da vida normal, bastão os desenganos na sociedade polida, no mundo civilizado, em seus eixos, em seu curso natural.



1 Quasi todos os habitantes de Miranda fugirão embarcados, descendo o rio Miranda, entrando no Aquidauana e subindo por este até perto do porto do Souza. Ahi se refugiãrão nas fragosidades da serra de Maracajú (Morros); alguns tomãrão caminho de Sant' Anna do Paranahyba. A villa ficou deserta a 4 de Janeiro de 1865: a 12 entrãrão os paraguayos que n'ella estiverão até fins de Fevereiro d'aquelle anno.

CAPITULO XII

OS INDIOS DO DISTRICTO DE MIRANDA.

Em dous importantes grupos se divide a raça india, habitante de Miranda: os *guaycurús* e os *chanés*. Os primeiros comprehendem tres tribus: a *guaycurú*, propriamente dita, que vai desaparecendo pelo contacto immediato com a gente branca, os *cadiuéos* que, pelo contrario, conservão-se no estado quasi selvatico, em terrenos proximos aos rios Paraguay e Nabilek, ainda não bem explorados, e os *beaquiéos* que habitão com os *cadiuéos* ¹.

Os *chanés* subdividem-se em quatro ramificações: os *terenas*, que constituem os tres quintos da população aborigene, os *laianas*, os *quiniquinãos* e os *guanás* ou *chooronós*, de entre todos, os mais doccis e civilizados.

¹ Das outras tribus que refere Castelnau, não ouvimos fallar. Talvez estejam extinctas ou confundidas com estas.

A lingua é a mesma para todos estes, com algumas alterações que entretanto não lhes impedem a facil comprehensão reciproca. Os costumes e praticas geraes : o seu typo, porém, conservando um *faciès* bem determinado offerece distincções que assignalão caracteristicamente cada uma d'estas tribus.

O *terena* é agil e activo: o seu parecer exprime mobilidade; a sua intelligencia é astuciosa e com propensão ao mal. Aceita com difficuldade as nossas idéas e conserva arreigados os seus usos especiaes, talvez por espirito mais firme de liberdade. O homem é robusto, corpulento, de boa estatura; o seu semblante apresenta o nariz um tanto achatado na base; as sobrancelhas pouco obliquas, em alguns individuos bastas e desenhadas com regularidade; ás vezes é pugibarba, outras tem buço e barbas bem apparentes. A desconfiança transluz nos seus olhares inquietos, vivos; a dôbrez nos seus gestos. Escondem com gosto os sentimentos que os agitam; fallão com volubildade, usando do seu idioma sempre que podem, e indicando o aborrecimento em se expressarem em portuguez.

As mulheres são de estatura baixa: tem a cara larga, beiços finos, cabellos grossos e compridos. A's vezes, o seu typo tem um cunho de amenidade que admira, grande regularidade nas feições e expressão de intelligencia. Trazem commummente parte do busto descoberto e uma julata ¹ de algodão cingido abaixo dos seios, com uma das pontas passada entre as coxas e segura na cintura. Raras mulheres sabem fallar o portuguez: todas porém o comprehendem bem, apezar de fingirem não

¹ Tanga, avental.

entendel-o. São as mais laboriosas e industriosas da raça india, guardada a relação necessaria entre a actividade e indolencia próprias das nações indias.

O *laiana* é um typo de transição: tem muito melhores instinctos, menos aversão aos brancos, de cuja lingua se servem sem repugnancia, pelo contrario, com gosto e facilidade. O homem é mais delgado que o terena, menos inquieto; a physionomia com tudo é muito menos viva e intelligente. Os seus habitos de trabalho são mais aproveitáveis, porém menos constantes e esforçados.

As mulheres geralmente são feias: tem os olhos communmente apertados, a côr dubia: não é o avermellado franco do corpo da terena nem o amarello, algum tanto macilento, da quiniquinão. Entretanto, como em quasi todas as indias chanés, o talho do corpo é elegante e esbelto, as mãos e pés pequenos e delicados.

O typo *quiniquinão* é já mui diverso dos dous precedentes: o homem traz estampadas no rosto a apathia e placidez: as feições, sem animação, são regulares e proximamente bellas. A sua força de trabalho é muito diminuta: elle passa os dias, deitado sobre um couro pellado, sem saudades do passado, nem reccios do futuro; cultiva, com grande custo, alguns cereaes que a familia come na proporção da colheita; se abuntante, muito; tudo em poucos dias; se nenhuma, passará a côcos e fructas ¹ do mato.

1 Muito aprecião o *tarumá* (*Vitex montevidensis*) que em Dezembro de 1866 constituia a principal alimentação da gente quiniquinão dos Morros.

A mulher quiniquinão é bella: pela mistura de raças, facil n'essa tribu mais relacionada com os brancos e negros e encostada a elles, a cõr ou é de um amarello escuro de canella (caburè) ou de um branco ligeiramente amarellado. N'este caso, as faces são delicadamente rosadas; a tez pura, os labios rubros, as gengivas vermelhas. Quasi todas comprehendem o portuguez: fazem esforços para fallal-o, apezar do vexame que mostram experimentar.

O *guaná*, no districto, quasi tem desaparecido nas raças branca, india ou negra, que o cercão. Vimos porém uma india, chamada Antonia, filha de pae quiniquinão e mãe guaná, que, sobre ser um verdadeiro typo de belleza pela venustade de rosto, pelo delicado da epiderme e elegancia do corpo, tinha summa graciosidade e donaire.

Os *guaycurús*, homens em extremo vigorosos, tem as feições brutaes e grosseiras; estatura maior que meiã, avantajada, às vezes, por modo estranhavel.

O capitão Lapagates, chefe de uma aldêa de cadíuêos, o qual vimos no Tabôco, era um varão imponente, com rosto expressivo e olhar intelligente; tinha no trato uma amenidade bondadosa que muito caracterisava aquelle heroe do forte — Olympo.

E' geral a todos os indios aguçarem os dentes, formando pontas finas; é tambem geral usarem de *urucú*¹ e *genipapo*, para pintarem no rosto arabescos, figurando desenhos singulares ou para fingirem barbas e bigodes.

¹ Bixa orellana. — Genipa americana.

Entre os cadiuós, comtudo, é isto regalia peculiar ás mulheres e filhas dos capitães: os mais pintão tão sómente ao redor da boca, o que lhes dá aspecto curiosamente feroz.

Esses desenhos são, ás vezes, feitos com muita regularidade, ora simplesmente com alguma tinta corante em vespas de solemnidades, ora marcados indelevelmente com uma ponta de agulha em brasa.

E' tambem commum a todos os indios do districto ¹ o habito da mais apurada limpeza: lavão o corpo tres ou quatro vezes por dia; por qualquer tempo que faça, calor ou frio. As mulheres cuidão muito na alvura de seus pannos e procurão sempre andar limpas, exceptas as vellias que dão, com o tempo, de mão a esses cuidados.

Os terenas, como acima dissemos, fôrão a maior parte da população india do districto: as suas aldeas estavam situadas no *Naxedaxe*, a 6 legoas da villa de Miranda; no *Ipêgue*, a 7 $\frac{1}{2}$; na *Cachoeirinha*, e n'um lugar a 3 legoas, constituindo um aldeamento chamado *Grande*, além de outros pequenos centros. Tres a quatro mil individuos moravão n'esses diversos pontos.

Os quiniquinãos aldeavão no *Euagaxigo*, a 7 legoas N. E.

1 Lery faz esta justiça ás indias em geral, quando diz: « qu'à toutes les fontaines et rivières claires, qu'elles rencontrent, s'accroupissans sur le bord ou se mettans dedans, elles jettent, avec les deux mains de l'eau sur leur teste et se lavent et plongent ainsi tout leur corps comme cannes, tel jour sera plus de douze fois » (Histoire de l'Amérique, pag. 128).

de Miranda; os guanáes no *Eponadigo* e no *Lauiad* ¹, em numero de 30 a 40; e os laianas a meia legoa da villa.

Os guaycurús habitavão no *Lalima* e perto de *Nioac* e os indomitos e falsos cadiuêos em *Amagalobida* e *Nabilek*, para os lados do rio Paraguay.

O aldeamento modelo no Baixo Paraguay era incontestavelmente o do *Mato-Grande* ou do *Bom-Successo*, perto de Albuquerque, onde os quinquinaos, debaixo da paternal e intelligente direcção do virtuosissimo missionario Frei Marianno de Bagnaia, apresentavão os fructos valiosos da catechese bem entendida. Ali os indios obrigados a um trabalho regular, vivião na abundancia, entregavão-se a diversos officios e aprendião as artes liberaes. Havia uma banda de musica, toda composta de indigenas. Uma escola de primeiras letras funcionava com numero crescido de alumnos estudiosos e n'ella se incutião os principios de religião, de que tanto necessitão aquellas infelizes creaturas.

Uma tribu, que desapareceu do districto quasi totalmente, é a dos *guaxis*, da qual se encontram só alguns individuos, confundidos com gente de outra nação. Esta extincção é devida ao habito extraordinariamente immoral da morte dos fetos no ventre das mães, as quaes produzem os vômitos, usando de hervas e raizes apropriadas. Os

¹ Quasi todos os nomes de lugares e rios do districto de Miranda são de origem guaycurú. — *Euagaxigo*, significa bando de capivaras; *Eponadigo*, bando de frairas; *Lauiad*, campo bello; *Nioac*, clavicula quebrada.

laianas vão também pouco a pouco se extinguindo e, apesar do contacto continuo com os mirandenses, ignaes factos se dão entre quiniquinãos e terenas.

Entre os indios acima mencionados, apparecem alguns *caiuás*. Habitantes do norte da republica do Paraguay, nas cabeceiras do rio Aquidaván, são prisioneiros de guerra nas correrias que os cadiuéos costumavão fazer nas terras d'aquella republica. Para esse fim sahião do Nabilek, passavão os campos da Pedra de Cal¹ e, costeando a serra de Dourados, ião ter ás aguas do Iguatemy, contraver-tente do Aquidaván.

Os caiuás erão vendidos depois e passavão, de mão em mão, na qualidade de captivos, aos quaes chamão *capti-veiros*.

A escravidão é a mais doce possível. O *captiveiro* faz parte da familia, come com ella, é tratado como filho da casa; tem até regalias especiaes. A senhora irá buscar agua á fonte e lavar a roupa que pertença ao seu escravo e nunca o obrigará a estes serviços. Entretanto os captivos são vendidos com summa facilidade e por qualquer ninharia, apesar da longa convivencia que os unão ao senhor.

Os indios do districto vivem na maior ignorancia e indifferença em materia de religião. A catechese acha-se muito atrazada e tem sido mal dirigida. Poucos quini-

1 Esses lindissimos lugares forão explorados a vez primeira pelo intrepido sertanejo José Francisco Lopes, o qual encontrou, n'uma de suas viagens, uma numerosa partida de cadiuéos, que o acompanhou até terras do Paraguay.

quinãos conhecem a significação da Cruz e sómente alguns guanás usão de nossas preces.

O mais existe nas maiores trevas: entretanto elles tem na lingua uma palavra para exprimirem Deos, a quem chamão *Nhande-iára* ¹.

Cada tribu tem porém um certo numero de *padres* cantores, os quaes servem ao mesmo tempo de medicos e feiticeiros: são destinados desde a infancia ao sacerdocio e ainda crianças aprendem as poucas cançigas que lhes são particulares. Homens e mulheres servem indistinctamente: nenhum signal os distingue: nenhum respeito os rodêa.

O mais absurdo fetichismo pareceu-nos ser a religião dos padres: por qualquer motivo, colheitas, chuva continua, sol ardente, *pendoar* do milho, etc., cantarão noites inteiras, denunciando presagios e conversando com a ave *macauân*, que elles fingem chamar de longe, imitando o cantar tristonho.

Este passaro é pois para elles um ente sagrado. Entretanto os outros índios matão o macauân ² com tão pouca reverencia, que indica o pouco caso que d'elle fazem. Temos por sem duvida que os proprios padres, em occasião opportuna, saboreem a carne d'aquella ave, dando de mão aos principios religiosos e ao encargo de consciencia.

A's vezes, no meio de suas praticas, o padre faz gros-

1 Palavra guarany que significa Nosso-Senhor. Os terenas usão d'esse vocabulo. Os outros guanás dizem *Echã-i-uauuké* (que está no céu).

2 *Herpethotes*. Azara chama *Macaguá*: alguns *acauan* ou *oacauan*.

seiros exercicios de prestidigitação: finge engolir penas compridas, tira-as do nariz, introduz flechas no estomago, etc., etc.; entretanto os seus admiradores são quasi sempre crianças e velhas; os homens passam por diante d'elle, lançando olhares do mais completo indifferentismo, quicá incredulidade.

O *padre*, para suas vigílias, veste-se com uma *julata*, ornada de lentejóulas e presa á cintura por uma especie de talim de contas; pinta o thorax, braços e cara com genipapo e urucú. Estende um couro diante de sua porta e n'elle caminha, lenta e compassadamente, avançando e recuando, a cantar, ora estrondosamente, ora em voz baixa e monolona, com acompanhamento de um chocallo, que elle segura na mão direita. Na esquerda empunha um espanador feito de penas de ema e bordado com desenhos caprichosos.

Uma familia inteira póde ser de padres: assim pae, mãe e filhos cantão juntamente noites inteiras, cada um no seu couro, com seu espanador, cabaça e mais adornos; as mulheres, como os homens, trazem a parte superior do corpo núa e pintada.

O canto de madrugada soffre uma parada longa: de repente sôa muito ao longe o grito do *macauán*: responde-lhe o padre; vem-se approximando o passaro com pios cada vez mais proximos, e, afinal, começam as suas revelações ao sacerdote. Essa scena não deixa de impressionar, pois a imitação do cantar do *macauán* ao longe e successivamente mais e mais perto, é feita com toda a perfeição.

O padre, como medico, é da mais crassa ignorancia; não usa das plantas medicinaes que o rodêão e cujas pro-

priedades medicamentosas parece desconhecer completamente. Elle aparta tão sómente o doente do contacto com os outros, apalpa-o diversas vezes, sopra no lugar enfermo ¹ e canta frequentemente, consultando o macauán. E' a verdadeira medicina expectante, com formulas charlatánicas proprias da intelligencia do facultativo e do medicando.

Quando o doente fallece, o medico jacta-se de tel-o deixado morrer por gosto ²; nos casos de cura, recebe presentes e por muitos dias é ainda sustentado pela familia do convalescente ³, a qual tem esta obrigação durante toda a molestia.

Quando morre um individuo, a aldêa toda entra em alvoroço. A casa do morto é invadida, e n'ella levantão-se gemidos e gritos agudissimos, soltos pelo mulhero e crianças ⁴. Ora, é um barulho ingente dominado pelo soluçar estrepitoso do parente mais proximo; ora, é um murmurio confuso que dura alguns minutos, recomeçando aquellas lamentações, que se ouvem muito longe.

O corpo fica em casa duas ou tres horas sómente: é logo amarrado em uma rede enfiada n'um varapão, que

1 O mesmo fazião os medicos entre os guaranys (Padre Loçano).

2 Não sabemos se deve merecer fê o que diz Castelnau sobre assassinatos dos padres.

3 O mesmo dava-se entre os padres dos guaranys (Padre Montoya).

4 Léry diz dos tupinambás:—«Ils lamentent de telle façon, que si nous nous trouvions en quelque village où il eust un mort, ou il ne fallait pas faire éstat d'y coucher, ou ne se pas attendre de dormir la nuit. Mais c'estoit merveille d'ouyr les femmes, lesquelles braillent si fort et si haut que vous diriez, que ce sont hurlemens de chiens et de loups» (Histoire de l'Amérique, pag. 392).

vai carregado por dous parentes. O enterro dirige-se para o cemiterio, acompanhado por todas as pessoas das casas por defronte das quaes vai passando; a grita se ergue assim cada vez mais intensa: todos lamentão-se, todos urrão.

No acto de entregar o cadaver á terra, junto á cova malão-se os animaes mais queridos do morto, ao qual enterrão com todos os objectos, que mais afeiçãoara. Se, n'esse acto, se apresenta alguém pedindo qualquer animal ou objecto, obtem-o logo sem difficuldade nem paga, ficando desde ali propriedade d'elle.

Os parentes cedem por esse modo rezes, manadas de egoas, etc., etc., procurando desfazer-se de tudo quanto pertencêra ao defunto.

De volta do cemiterio, o rancho é abandonado: toda a familia muda-se: entretanto, durante muito tempo, conserva-se, na palhada desoccupada, agoa, fogo e cigarros, para que a alma do morto beba, se aqueça e fume.

Eis a idéa que manifestão da immortalidade da alma.

Quando é uma mulher que morre, de volta do enterro, quebrão-se todos os poles, pratos, etc. O rancho tambem é completamente desmanchado.

Os signaes porque os chanês manifestão a sua dôr, são extremamente ruidosos. O seu lamentar é em altos gritos.

Mezes depois do fallecimento de um parente, qualquer recordação ¹ provoca scenas de dôr estrepitosa, que é

1 Léry refere: « Si elles se ressouviennent de leurs feus parents, ce sera, faisant les regrets accoutumez, à hurler de telle façon, qu'elles se font ouyr d'une demi-lieue (H. de l'Amérique, pag. 400).

logo acompanhada por todas as velhas da aldeia: assim, o aspecto de um animal que se pareça com um, outr'ora afeiçoado do defunto, o apparecimento da lua, a vista de uma roupagem, são causas de explosão de gritos, que durão muitas horas.

O luto consiste — nas mulheres — em tirar os seus adornos de prata e ouro ¹, brincos e collares, e cortar os cabellos na altura das faces: — nos homens — em usar de roupas escuras, sem distinctivos nem enfeites.

A duração do luto varia conforme o grão de parentesco: o de filho obriga a um anno; de pae e mãe a muito menos tempo.

Perto de nosso rancho de palha, nos Morros, habitava uma pobre india velha que lamentava, noute e dia, da morte de seu filho unico, agarrado pelos paraguayos em fins de 1865 e morto por elles a lançadas. O seu soluçar mostrava a dôr profunda em que jazia, entretanto seus olhos erão seccoos e nenhuma lagrima se deslisava pelas rugosas faces. Os indios chorão com muita difficuldade. Ora ella enumerava, n'um cantar monotono, as virtudes de seu filho; ora pedia á lua que recebesse a alma d'elle; ora rogava ao sol que aquecesse o lugar em que fôra alanceado.

Era essa infeliz mulher um typo de dôr materna: estava magra como um esqueleto e vivia n'uma agitação constante.

Quasi sempre aquellas manifestações são indifferentemente patenteadas, quer pelo fallecimento de um homem

¹ A que chamão na provincia *lavrados*.

ou uma mulher, quer pelo de uma criança de peito: em todos os casos, é o mesmo ulular; idênticas as ceremonias.

A afeição que as mães demonstrão pelos filhos, que um pae tributa à familia, a amizade que une os irmãos, são edificantes, os extremos tocantes.

Assim os paes servirão com toda a dedicação a seus filhos, que lhes obedecem cegamente. Isto em cada grupo, em cada circulo. Não notámos particular respeito aos velhos, deferencia à velhice, como acontece aos indios da America do norte, de cujos costumes, um tanto poetisados, fez Chateaubriant assumpto de um poema.

D'essa submissão resulta a verdadeira venda que se executa entre o pae de uma mulher nubil e qualquer homem que a queira para companheira ou para mero passatempo: a filha sujeitar-se-ha à imposição paterna, aceitando sem murmurar o esposo, que lhe apresentem ou desprezando aquelle, cuja separação aconselharem.

As mulheres amamentão as crianças por tempo indeterminado: vimos rapagotes de seis a sete annos, que vinhão correndo suspender-se aos seios de suas complacentes mães.

Esta pratica faz com que, depois que parem, fiquem as mulheres completamente estragadas: os seus seios, com a prolongada pressão, pendem ao longo do corpo, o qual tambem, pelo habito de carregarem as crianças cavalgando n'um dos quadris, fica arqueado e desengraçado.

O casamento é ceremonia pouco usual: os meios de contrahirem-se nupcias são presentes e diuheiro, fonte d'onde dimana a mais horrorosa immoralidade, visto que a

ganancia dos paes simplifica todos os preliminares, que, sem dúvida, erão primitivamente exigidos.

Por dinheiro obtem-se mulher: quer indio, quer branco ou negro, tem necessidade de sujeitar-se ás condições dos paes, os quaes tambem aconselhão ás suas filhas a liberdade a mais completa em materia de fidelidade.

O genio dos indios do districto, em que o ciume é sentimento quasi desconhecido, concorre para desenvolvimento da mais reprovavel devassidão de costumes, augmentada pela indole dos habitantes de Miranda, como adiante mostraremos na parte em que tratarmos das relações entre as duas raças.

No casamento mais regular e muito mais raro, o noivo escolhe a sua esposa, quando ainda ella é criança: trata d'ella, dá-lhe roupa, concorre para a alimentação dos paes dos quaes é considerado filho e recebe tal tratamento.

Aos 10 annos, mal apontão os peitos, ainda não nubil, é a noiva entregue ao seu marido e enrolada com elle n'uma esteira, ao redor da qual os convidados dançam, cantando, bebendo aguardente e comendo os presentes que são a parte mais importante do casamento.

Esse habito de entregarem meninas a homens é geral: d'elle tirão os progenitores maior lucro, dimanado da luxuria em seus desmandos brutaes, pois essas infelizes crianças são procuradas e obtem quasi sempre altos preços. E' o effeito de idéas desmoralisadoras e nojentas.

Os indios, que são modelos de afeição pelos filhos, que os tratão com amizade extremosa, nenhum mal enxergão n'esses estupros, de que as victimas vem impreterivelmente a soffrer em seu organismo e desenvolvimento.

As mulheres envelhecem com extrema rapidez: aos 14 annos estão na sua maior expansão corporea, aos 20 começam a desmerecer, e aos 30 são velhas (*memês*), cuja decrepidez não se faz esperada.

Para sobrestar essa marcha infallivel e temida, procurão ellas sempre provocar os môvitos, para o que usão, por conselhos de suas proprias mães e velhas da aldêa, de hervas ¹, e sobretudo choques e apertos no ventre. Assim rara é a índia, que tenha tres filhos; quasi sempre um ou dous, concebidos na idade em que a faceirice não é de uso.

Nos Morros, havia uma quinquinão que, com dezeseite annos, abortára já seis vezes.

No ultimo parto o feto, completamente desenvolvido, havia sido, na sahida do utero, estrangulado pela propria avó, a qual, desde muito, declarára que só perdoaria, se a criança fosse do sexo masculino.

Tambem era uma familia de padres, em que todos os componentes pae, mãe, filhos e filhas, cantavão de continuo, nos atordoando os ouvidos e perturbando as doces horas do somno. Além d'isso muito se distinguião no brutal brinquedo chamado *tadik*.

E' esse jogo um exercicio a sôcos, á maneira do *box* inglez ². Para elle enfileirão-se rapazes, mulheres e crianças uns defronte dos outros, procurando, com o punho fe-

1 Principalmente o *timbô* (*paullinia pinnata*) que tem violentas propriedades toxicas.

2 Batem-se a punho secco, ainda mais geitosamente que os albiões (M. Ayres de Casal C. B. pag. 234).

chado, offender a cara do adversario, dando pancadas sómente até o queixo. Muitas vezes, furão-se os olhos, quebrão o nariz e com o esforço chegão a desarticular o polegar.

Assistimos ao *tadik* entre quinquinãos e terenas e, ao prazer do jogo, união-se sentimentos de grande rivalidade. Entretanto os velhos separavão logo os contendores, quando estes mostravão animosidade excessiva. Os dous partidos, havião tomado os nomes de *luzia* e *saquarema*, repercussão longínqua das lutas políticas do Brasil! Oûest-cê que la politique s'étail nichêe?!...

Acabou a festança, bebendo-se *garapa* fermentada, que substituiu a aguardente.

Cadã aldêa tem o seu chefe ou capitão, nomeado, ou pelo governo imperial ou pelo respectivo director ou pelo consenso de sua gente. O respeito que elles merecem, é pouco extenso: a subordinação aos chefes é muito limitada; muitas vezes é um mero titulo sem distincção nem regalias.

Quanto mais civilizados, tanto menos consideração os indios tem pelos seus capitães. Os guanás não accitão mais chefe especial. Os quinquinãos pouco caso fazem do seu velho capitão Flaviano Botelho. Os laianas sujeitão-se mais; enfim os terenas observão tal ou qual deferencia, respeitando mais os seus cabeças de tribu.

Quando viajavamos na margem direita do rio Aquidauana, observavamos as relações que existem entre a civilisação e os filhos das matas.

Em nossos pousos, representavamos (guardadas as proporções e salva a modestia) o centro civilizado: a poucos passos, com a nossa camaradagem, pousavão alguns guanás, mais adiante ficavão os quiquinãos, os quaes, de quando em quando, vinhão misturar-se com a nossa gente; n'um raio duplo, do nosso ponto ao dos quiquinãos, renião-se os laianas e, afinal, a boa distancia, congregavão-se os terenas.

As relações reciprocas entre esses indios erão de cordialidade algum tanto duvidosa; os terenas são accusados pelos guanás e quiquinãos de mãos e inimigos dos brancos e elles accusão aos outros de serem falsos e escravos dos portuguezes ¹.

As raças que habitão o districto, partirão evidentemente da margem direita do rio Paraguay, do lugar onde hoje existe a nação enima, de que ellas são naturalmente ramificação. As provas parecem-nos claras e irrecusaveis.

Além da tendencia manifesta que os terenas tem para fugirem para as bandas do Chaco boliviano a reunirem-se com outros da mesma tribu que vivem com os enimas, na lingua existem palavras que demonstrão que a presença dos guanás ² no districto foi devida a uma grande immigração.

1 Todo o homem branco, pardo ou preto, é portuguez; os indios nunca usão da denominação de brasileiros: os paraguayos são ainda para elles castelhanos.

2 Temos por vezes usado d'essa denominação de uma das tribus da nação chané, como que abraugendo a todas as outras, porque

Assim usão fequentemente do termo *maiana*, que quer dizer semelhante, quando referem, a objectos familiares, outros que lhes erão estranhos, por associação natural de idéas.

Chamão pois ao bority — maiana hérena, á semelhança do *carandá*; á anta — maiana camú, semelhante ao cavallo, etc., o que presuppõe o conhecimento do *carandá* e cavallo, anterior ao do bority e anta.

Ora, os boritys existem em grande quantidade em todo o districto, assim como as antas, e, do outro lado do rio Paraguay não se os conhecem, sendo pelo contrario extremamente communs os *carandás* e cavallos.

A conclusão é facil e vem em soccorro do que procuramos sustentar.

A lingua guaná, de formação muito irregular, provém evidentemente do guarany: ha n'ella palavras identicas, iguaes; exemplo: *inquí, sal*; *morevi, anta*; — segundo os laianas: *buricá, (guarany) muricá, (guaná) burro*.

A sua derivação do idioma guaycurú é clara; não só alguns vocabulos servem para as duas nações; exemplo *catépage, pacú*; *achuánaga, dourado*; mas muitos são sensivelmente modificações, assim é o *aica (guaycurú)* e o *acó (guaná)* que significação *não*.

Comtudo a indole totalmente diversa das duas nacionalidades, as suas idéas, os seus habitos fizeram com que essas linguas soffressem alteração profunda, quando falladas.

no districto de Miranda conhecem-se todos os indios chanés por guanás. Entretanto perguntando eu, certo dia, a um terena se elle era guaná: *Acó chooronó, chané cuané téreno enómone*; guaná não, chané ou terena na verdade (litt.).

A maneira do guayeurú expressar-se é arrogante, pausada; as aspirações são energicas; as palavras, terminando mais particularmente em *a* e *o* fechados, são quasi sempre esdruxulas ou graves. Ha mais abundancia de consoantes e essas com som dobrado e guttural.

O guaná falla rapidamente, com ligeiras aspirações; a sua linguagem é uma especie de sibilhar continuo: os *i* repetem-se com frequencia e as vogaes seguem-se, umas ás outras, com quasi tanta profusão quanto, na lingua allemã, as consoantes.

Na phrase do espirituoso escriptor francez Oscar Commettant « nas palavras germanicas as vogaes se afogão n'um oceano de consoantes: — Apparent rari nantes in gurgile vasto ».

No guaná é a inversa, com mais moderação contudo.

As modificações, que cada uma das tribus introduzio, com o tempo, na lingua chané, constituirão quatro dialectos, os quaes entretanto são facilmente comprehendidos pelos indios de toda aquella nação.

A tribu guaná ¹ falla arrastando a lingua n'uma toada

1 Esta tribu habitou primitivamente quasi toda junta á serra chamada do Chané, no lado direito do rio Paraguay, acima da do Albuquerque, dando a cordilheirinha o nome da nação a que pertence? Ou lá esteve toda a nação? Nas minhas notas encontro ainda uma confirmação de que a denominação de chané, é valiosíssima. Disse-me um quinquinão: *Humná quechatí cequezivó nhumzó chané?* O senhor quer aprender a minha lingua chané? e acrescentou: *Enere nhumzó acó ocohocori iaquezovó chané.* Pois minha lingua não custa aprender o chané (litteralmente). Ao illustrado viajante Henrique de Beaurepaire Rohan não escapou esta particularidade importante.

de chôro; cantão á maneira do pronunciar em certas localidades do S. Paulo, apoiando muito n'uma syllada para correrem sobre as outras.

Os quinquinãos tem seus idiotismos especiaes: palavras proprias. Os laianas tambem as tem.

Os terenas, segundo pareceu-nos, usão do idioma com mais justeza e perfeição.

Os verbos, n'esse dialecto, são mais regularmente formados, apezar do capricho que presidio em geral á sua conjugação, as analogias mais frequentes, as phrases mais completas.

E' por esta razão que os brancos do districto aprendem de preferencia a maneira do fallar dos terenas, e os comprehendem com mais facilidade.

Na lingua guaycurú existe uma particularidade interessante: os homens fallão por certo modo, as mulheres por outro. Entre os guanás esta differença existe, porém não se estende a toda a phraseologia.



VOCABULARIO

DA

LINGUA GUANÁ OU CHANÉ

A

PORTUGUEZ

GUANÁ

Alôbora	Camé.
Aborreço	Bôópi. 1
Acarus (bicho da sarna)	Tchetchá-uahati (filho da sarna)
Adeos	Biônne.
Água	Unné.
Agulha	Tôpé.
Ai! (exclamação)	Vûi, ou acacai.
Aipim	Tchupú.
Aipim (secco)	Catchó.
Aldêa	Ptiúócó.
Alegre	Elloketi. 2
Amanhã	Arôti.
Amar	Gáchá.
Anta	Maiána-camú. 3
Anus	Cicicó.
Aonde vai?	Náiênó?

1 O ultimo accento é o tónico: os outros modificão o som das vogaes.

2 Os dois *l* soão claramente.

3 Os laianas dizem *morect*, como em guarany.

Aprender.	Cequechivó.
Aracuan (passaro).	Uaragá. †
Arara	Paraná. †
Arroz	Nacacú.
Arvore.	Tagatí.
Avental	Juláta.

B

Bala.	Polti-akétí.
Banana	Bánana
Barba	Inguenóio.
Barriga	Djurá.
Bebamos	Venóutí.
Beber	Venóuó.
Bebo	Venóuondí.
Beijo (entre os guanás).	Innê.
Beijo (entre os terenas).	Inní.
Beijo (entre os quiniquináos).	Soquirí.
Bezerro	Tchetchá-uacá.
Biuá branco (passaro)	Veragajín.
Biuá preto	Veragaiê.
Boca	Bahó.
Bocado.	Iapi-tchá.
Bói	Uó-ói.
Bom	Unatí.
Bonito	Unatí.
Borboleta	Uacá-vacái.
Bority	Malána herena.
Braço	Daké.
Bugio	Coxéagá.

† Na lingua tupi *paraguá*, papagaio; d'onde *paraguá hy*, rio dos papagaios.

C

Cabaça	Tóroró.
Cabeça	Duúti.
Cahi	Ingóroóóóné.
Cahidor	Icóróóóono.
Cahio	Iricóóne.
Cahiste ?	Icóróóóóné ?
Calça	Kóoró.
Camisa	Iembênó.
Campo	Mehúm.
Canella	Gó-tchó.
Cançado	Meomi.
Cão	Tamucú.
Capoeira	Içomoikéneti.
Cara	Nóné.
Carandá (palmeira)	Hêrena.
Casa	Pâti.
Casar	Ongóiéno.
Cascavel	Ipóco.
Cateitú	Couécó.
Cavallo	Caráú.
Cachaça	Cumá-á.
Céo	Uanuké.
Cerrado	Chopotícoti.
Cervo	Uá-iá-jó.
Chão	Poké.
Chóro	Inbondi.
Chover	Ennuécó.
Chumbo	Aketi.
Chuva	Ucó.
Cobra	Coit-chôé.
Coitado	Quixauó.
Colher	Tchurupé.
Come	Niké.
Comer	Ninga.

Comida	Nicoconóti.
Comida (entre os quinquinaos)	Nicõningõ.
Como	Cutia.
Conhecer	Indjá.
Conheces ?	Ietchóá.
Copular	Capiú.
Coração	Ommindjón (j espanhol).
Corpo	Munhó.
Corrego	Notoagá.
Corta (imperativo)	Tetucá.
Cortar	Tetócoti.
Cortaste ?	Iatétucóá.
Côxa	Djuró-kunó.
Criança	Calliuónó.
Cuia	Pocó.
Custar	Cóicú.
Custar (entre os quinquinaos)	Ocóócóri.

D

Dá-me	Pêrétchá.
Dar	Boritchá.
Dedo do pé	Guiiri-djêvé.
Deita	Imêca.
De mim	Nutí.
Dente	Onué.
Deos	Iandeará.
Deos	Echãiuanuké.
Depois	Poinú.
Depois d'amanhã	Poinú-aróti.
De tarde	Kiacátche.
Devéras	Quãti.
Dia	Cátche.
Diga	Iocó-iucua.
Digo	Góe.
Dinheiro	Ararapeti.
Doente	Carineti.

Dormes?	Imé-coné?
Dormir	Móngoti.
Dou.	Foritchá-pi.
Dourado (peixe)	Achuanaga.
Dous	Patcho.

E

Egoa	Senó-camú.
Ema	Kípé.
Espada 1	Annáiti-piritao.
Espelho	Nochiogueti (sc. ollhador)
Espingarda	Capniá-igapêti.
Espirrar	Andicoti.
Esposa.	Iéno.
Escravo	Hangahá.
Está aqui	Annie.
Estás alegre?	Ellóketi-iócouó?
Está alegre	Ellóketi-ócouó.
Estou alegre	Ellóketi-ongouó.
Estás bom?	Iúnati?
Estou bom	Unnandi.
Estás cansado?	Meomí?
Estou cansado	Memondi.
Estás com fome?	Epê-cati-cimáati?
Estou com fome	Hapê-canú-cimáati.
Está no chão.	Annégo poke.
Estrella	Héquerê.
Eu	Ondi.
Excrementos.	Ciquéé.

1 Castelnau no seu inexactíssimo vocabulário *quand* exprime esta palavra por *annáiti* que significa *grande*, ignorando a sua qualidade de adjectivo, o qual vai modificar *piritao*, faca. Não mereçe confiança a traducção dos outros vocabulos.

F

Faca	Piritãu.
Fallo contigo	Iundzãi-copí.
Farinha	Tutupãi.
Farinha (entre os terenas)	Ramucú.
Faze	Itticá.
Fazer	Ituketf.
Febre	Tchikiti.
Feio	Cãunati (sc. não bonito).
Filho	Tchétchá.
Fogo	Incú.
Fouce	Tchápilocoti.
Frio	Cãssati.
Fumo	Tchãhim.

G

Gallinha	Tãpiti.
Gallo	Oiênó-tap'hi.
Garrafa	Limetã.
Gato	Maracaiã. 1
Gordo	Kinnati.
Gostar	Gáchá-á. 2
Gostas?	Queachã?
Gostas de mim?	Queachã-nuti.
Gosto	Gáchá.
Gosto de tí	Gáchá-piti.
Gostoso	Ucheti.

1 Os indios chamavão-me *ungê-maracaiã*, olho de gato. Os guaranys dizem *mbaracaiã*; na lingua tupi *maracayú* ou *maracajã*.

2 Talvez se devesse escrever *ingáchá-á*: em todo o caso não se pronuncia claramente o *in*, fazendo só soar o *g*, arrastando-o.

Grande	Annáti.
Guaná (tribu)	Uaná ou Tchouéró-ónó.
Guaycurú.	Uaicurú ou Máiapenó.

H

Historia	Chéti.
Hoje	Coboihénné (os h aspirados).
Homem	Oiênó.
Hootem	Túpó.

I

Idioma (lingua)	Nhumzó.
Irmã (entre os terenas)	Hailé.
Irmão (entre os terenas)	Lélê.
Irmã mais velha	Luké.
Irmã do meio.	Moguétcha.
Irmã mais moça.	Ati ou Anndi.
Isto	Aará.

J

Jaburú (passaro)	Cójó.
Jacú-tinga (passaro)	Maiána-uaragá.
Já foi embora	Piönne.
Jaty (mel de abelha)	Tchuli-tchuli
Já veio.	Annégò.
Jáu (peixe)	Muióti.
Joelho	Iluú.

O

Olhos	Unguê ou ukê.
Onça	Sêni.
Orelha.	Inguênó.

P

Padre	Cóchômóneti.
Pae	Tatá.
Palmito	Momoón.
Papagaio	Coêrú.
Panella	Tchôrônê.
Parente	Inhénó.
Parente	Imingónê.
Passaro	Chohopennó.
Passejar	Iapaciá.
Pato	Pohahi.
Pé	Djéve.
Pega isto	Oiá-aará.
Peito	Djahá.
Peixe	Chojé. 1
Pensar	Iquichá.
Perdiz	Itidichú.
Perna	Gônú.
PESCOÇO	Annúm.
Penis	Kiú.
Pennas	Kipahi.
Pimenta	Têité.
Pinto	Tchétcha-tapihi,
Piolho.	Aná.

1 Este *j* sôa, como em hespanhol, gutturalmente.

Pirapitanga (peixe)	Araraitti-issi. 1
Piriquito	Tchuli-tchuli.
Polvora	Poiti.
Porco	Goré.
Porco do mato.	Kimão.
Prato	Uta.
Preguiçoso	Tchuléketi.
Prompto	Ogoné.
Pulga	Anatamacú. 2

Q

Quando	Namanó.
Quati (animal).	Cótéchi.
Quebrar	Heocoti.
Queixo	Nónhi.
Quem sabe?	Emó?
Qente	Cótoti.
Quero	Gáchá.
Queres?	Queachá?
Queria.	Gácha-mni.
Quinquinão	Koinu-kunó. 3

R

Rapaz	Omoheháu.
Rede	Toiti.
Regrada	Ittiná.
Remar	Iviriké.
Rio.	Uéhô.

1 Significa *peizo de rabo de sangue* (vermelho).

2 Quer dizer *piolho de cão*.

3 Vê-se claramente que quinquinão é alteração da palavra índia.

S

Saber	Indjá.
Sabes?	Iétchoa.
Sangue	Ití.
Sapo	Tórumó.
Sarna	Uahati.
Saudades	Inanguoró.
Seu	Iuti ou iú.
Sentar-se	Iavapoquehi.
Seriema (ave)	Uatutú.
Siga (imperativo)	Tchicá.
Sobrancelha	Indjéuké.
Sol	Cátche.
Soldado	Andáru.
Sombra	Epéuógopé.
Sonhar	Chapuchati.
Sonhas?	Chaputchóné.
Sonho	Indja-putchati.
Sovaco	Umbékécu.
Sucury	Oiênaga.
Suruby (peixe)	Apópaga. 1
Sua	Itiguê.

T

Tatú	Copohé.
Taquara	Hetácati.
Temos	Hape-uti.
Temer	Bicuátine.
Tens?	Iapê?

1 Os nomes de peixes são, como este e muitos outros, guaycurús.

Ter	Hapê.
Teréna	Térena. 1
Terra	Marihipa.
Testa	Inucú.
Tolo	Ietóre.
Tomar.	Mambati. Namacá.
Touro	Tóóró.
Trazer.	Iamané.
Tres	Mopoá.
Trovão.	Unoboti.
Tu	Iti.

U

Um.	Poichácho.
Umbigo	Unró.
Unha	Djiipó.
Urubú.	Uarututú.

V

Vá	Pehehévo.
Vamos comer	Nicotiúti.
Vamo-nos embora.	Pehãoti. 2
Vamo-nos lavar.	Uachicapú.
Vás buscar ?.	Viapãna ?
Veado	Tiipê.
Veio (do v. vir) entre os quiniqui- nãos	Simêné.

1 Esdruxulo, quando em portuguez é grave.

2 Os quiniquinaos dizem *pahapãti*.

Vem cá	Iocó.
Vento	Onauoti.
Verde	Aõitapú.
Via lactea	Chanòcoé.
Vim (entre os quinquilhãos) . . .	Simóné.
Vim (para ficar)	Intzioponné.
Vim (para voltar)	Indzimonné.
Você	Iti.
Vou buscar	Yeaponoti.
Vou-me embora	Bohoponé.
Vulva	Iusi.

No incendio e saque de Nioac, a 2 de Junho de 1867, perdemos um dicionario guaná com perto de dous mil vocabulos. Nos papeis que encontramos esparços pelo campo e podémos ajuntar, achavão-se algumas folhas com as palayras, ainda não em ordem alfabética, d'este incompleto vocabulario.

Algumas indicações

Os pronomes possessivos isolados são:

Indugnê	Meu
Iliguê	Teu
Iuti ou iú.	Seu
Utiguê	Nosso

Entretanto são quasi sempre contrahidos nas palayras, como por exemplo:

<i>Possessivos da 1ª pessoa</i>		<i>Possessivos da 2ª pessoa</i>	
Minha cabeça....	Duuti.	Tua cabeça.....	Totihé.
Minha testa.....	Inucú.	Tua testa.....	Inicú.
Meu nariz.....	Guuri.	Teu nariz.....	Quiiri.
Minha boca.....	Iabó.	Tua boca.....	Pehahó.

Meu dente.....	Onuc.	Teu dente.....	Iahoé.
Meu queixo.....	Nónhi.	Teu queixo.....	Neóió.
Meus olhos.....	Ungê.	Teus olhos.....	Iuuké.
Minha orelha....	Inguênô.	Tua orelha.....	Keinô. 1
Meu corpo.....	Munhó.	Teu corpo.....	Maiô.
Meu pescoço.....	Anúm.	Teu pescoço.....	Ianúm.
Meu braço.....	Daké.	Teu braço.....	Tiaki.
Meu peito.....	Djahá.	Teu peito.....	Tchinií.
Minha mão.....	Uoniúm.	Tua mão.....	Vesú.
Minha barriga...	Djurá.	Tua barriga.....	Iurá.
Minha côxa.....	Djuró-cunó.	Tua côxa.....	Chiró-cunó.
Minha canella...	Górchó.	Tua canella.....	Guetchá.
Minha casa.....	Imbenô.	Tua casa.....	Pinó.
Meu pé.....	Djêvê.	Teu pé.....	Hiné.
Meu dedo do pé.	Quiri-djêvê.	Teu dedo do pé.	Kiriúévê.
Meu filho.....	Indjêrchá.	Teu filho.....	Tehi-tebá.
Nossa casa.....	Vuóvogú.		

Os possessivos da terceira pessoa são quasi sempre formados com os pronomes *iú*.

Os adjectivos numeraes vão só até tres :

Um	Póichácho. 2
Dous	Piátcho.
Tres	Mopoa.

Os indios continuão presentemente (3) com as palavras portuguezas, algum tanto adulteradas :

Quatro	Uátro.
Cinco	Cinquê.
Seis	Siês.
Sete	Siête.

1 Observa-se a irregularidade de formação. São novas palavras.

2 Esta palavra é de mui difficil pronuncia. Nunca a podemos escrever conforme a ouvimos.

3 Além de tres dizem *tápuia* muito, ou *opóicoati*. Para marcarem épocas, serve-lhes a florescencia do *para-tudo*. Um indio disse-nos: « Já o para-tudo deu flôres duas vezes e os castelhanos ainda estão em Miranda ».

Oito	Otcho.
Nove	Nóie.
Dez	Iéce, etc.

Os pronomes pessoas são os seguintes :

Ondi eu.	Iti tu.	Euli nós.	Nôe elles.
	Nuti de mim.	Ni de ti.	

Com os verbos emprega-se a particula *pi* em lugar de *ondi*.
Esses pronomes vão sempre depois do verbo.

A conjugação dos verbos é irregularíssima e difficil senão impossível. São sempre defectivos.

PRESENTE DO INDICATIVO DO VERBO TER (HAPÈ)

Eu tenho	Hapè ondi.
Tu tens	Iapè.
Elle tem	Hapè.
Nós temos	Hapè uti.
Elles tem	Hapè noé.

Para a formação do imperfeito acrescentão *nini*.

Inindjoa, nini ondi.	Eu tinha.
Innitchiéco	Tu tinhas, etc.

Outro exemplo :

Eu quero	Gacha pi
Tu queres	Queachá.
Elle quer	Gachá.
Nós queremos	Gachá uti.
Elles querem	Gachá nôe.

IMPERFEITO

Eu queria	Gachá nini ondi.
Tu querias	Queachá nini.

Nunca pude organizar a conjugação de outros tempos. 1

1 Os imperativos, que elles empregão muito, terminão quasi todos em *ca*, exemplo: *itica* faze, *tetucá* corta, *nica* come, *angica* lava; dos verbos *ittuketi* fazer, *tetocoti* cortar, *ningá* comer, *angicóati* lavar.

Phrases e exemplos

Sonho contigo?	Chaputchononeti (sc. penso na tua cara).
Tenho saudades de ti	Inangoró gopi ni (sc. saudades eu pi, de ti ni).
Dá-me notícias.	Iticá cheti (sc. faze historia).
Nada sei	Acó indja.
Não estás contente?.	Acó elloketi?
O que tens? Estás incommodado	Cuti iapê? Calliána unati?
Estou doente dos olhos.	Carineti ukè (sc. doente olhos)
Desde muitos dias?	Tápuia cáche?
Desde ante hontem	Poinú tiipó.
Coitada	Quixanó.
Adeos	Bionne (Eu vou indo).
Adeos	Pehehévo (Pois vá).

Estás com fome?	Epē cati cimagati?
Sim	Aspiração guttural não exprí- mível.
Senta-te e come. Toma arroz com carne. Queres farinha?	Iavapoqué, niké. Viá nacacú cuané uacá. Queachá ra- muéú?
Não, senhor: quero aipim e abo- boras.	Acó, unái: gachá tchupú iocó camé.
Traz facas e farinha.	Iamané piritáu, cuanè ramucú.
O seu jantar está muito bom. Sua mulher sabe cosinhar muito bem: na minha casa nunca comi assim.	Unati niké. Cuati òchoti itucoati nica ienó. Auó ningsá onu- ongú cutiá ionogú. 1

- 1 Litteralmente unati bom, niké comida. Cuati deveras. coloti sabe. itucoati fazer, nica comida, ienó sua mulher.

Come mais então.	Niké, igopó.
Não, obrigado. Agora quero agua	Acó mondóuané. Poiáne unnó
e vou-me embora	gachá. Behopótine.
Quando has de vir?	Namō kenaacá.
Outro dia	Poinu cátche.
Quem sabe se amanhã?	Etchuáne coecú aróti. 1
E' facto	Ennómone.

Pois e porém vão sempre depois da primeira palavra, exemplo: pois toma; *nemucá* toma, *copó* pois; porém come; *niké* come *copó* porém.

Quando, *namanó*, vem sempre antes. Quando has de vir? *Namanó kinóké*.



1 Também diz-se *imó*? quem sabe?

NOTAS

A

Já tivemos a occasião de dizel-o officialmente: a estada do Coxim foi um lento martyrio, no qual todos extremarão em resignação e calma. A esse respeito diziamos, depois de examinarmos as fontes de abastecimento que poderião fornecer viveres ao acampamento do Coxim e reconhecermos a impossibilidade em que se achavão de satisfazer tal compromisso:

« Neste estado desesperado a força achou-se a braços com a mais completa mingoa. Reduzida a simples carne, por espaço de mais de mez, muitas vezes faltou-lhe aquella alimentação exclusiva, que deu em resultado o apparecimento de varias molestias. Os generos de primeira necessidade chegarão a preços exorbitantes, aproveitando-se a ganancia e o espirito de lucro abusivo, da desgraça, a que todos se vião reduzidos. Um conjuncto, contudo, de factos tão tristes fez mais realçar as virtudes que imperão no soldado brasileiro, patenteando o seu character eminentemente sofredor e resignado, a subordinação e disciplina, que lhe são naturaes.

« Depois de dias, em que nada se distribuía, nenhuma queixa se erguia, nenhuma exigência se ouvia: todos se penetravam das dificuldades que presidão a qualquer providência que tomar, e calmos esperavam pelo que lhes reservava a sorte. Não nos compete a apreciação dos factos que derão em resultado esta ordem de cousas: consignamos simplesmente as phases por que passou a expedição, nas quaes sempre presenciámos o comportamento altamente recommendavel do pessoal que a compunha: galhardo nas marchas e prompto para todos os trabalhos, supportando, emfim, as maiores privações, a que pôde ser sujeito o homem na guerra, sobretudo nas condições diffíceis, que proporcionão distancias immensas e sertões inhospitos. Depois da mais penosa marcha por centenares de legoas, rodeada de perigos e incommodos, na qual de continuo lutava-se com circumstancias imprevisas, acompanhadas de innumeradas afflicções, veio a estada prolongada do Coxim pôr à prova a abnegação e o sentimento intimo do dever, de que tantos exemplos brilhantes tem dado o brasileiro, que enverga os distinctivos da vida de privações e de soffrimentos ». Relatório geral da commissão de engenheiros nas forças em operações ao sul da provincia de Mato-Grosso, 1866 pag. 45 (Annexo ao relatório do ministerio da guerra, 1867).

Quadro exacto da triste situação que apresentava a expedição de Mato-Grosso, atirada a um canto da provincia, que vinha soccorrer, reduzida à inação por obstaculos invenciveis de um lado, do outro pelos poucos meios, de que dispunha, para, sómente sobre si, emprender a offensiva. De nenhum consolo lhe servia o titulo pomposo, com que, a pedido, a haviam agraciado. *Forças* lhe faltavam; *operações* era uma ironia cruel para um espirito philosophico e o sul da provincia de Mato-Grosso é tão vasto, tão melonhamente erriçado de difficuldades, sobretudo n'aquella época, quanto o erão os sinistros paizes da Germania em que se abysmáram as bizarras legiões de Varo. Assim, pois, não nos iludiamos sobre o presente; e o futuro, como derivação natural, não nos abria horisontes de flôres.

B

Na viagem, que levámos, nunca podêmos fazer senão estudos perfunctorios d'aquillo que acompanha o caminho: da vegetação, só vimos a fita que segue o trilho, em mineraes, só o que se achava em seu percorrer. Por isto não nos julgamos habilitados para avançar uma proposição fixa e com força de regra; entretanto, certo cuidado na observação permite termos por certo um facies especial, que distinga, mais ou menos, os cerrados de S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz e Mato-Grosso, que fomos atravessando. Na primeira d'estas provincias pareceu-nos predominarem as *cassiaceas* e *terebinthaceas*; na segunda, ao menos na nesga que atravessamos, *myrtaceas*, na terceira, especialmente *malpighiaceas* (*murecys*) até a villa dos Aboboras, e, d'ahi por diante, de envolta com ellas, uma *myrtacea*, a *cogaiteira*. Em Mato-Grosso, para os lados do Fiquiry, a quantidade de *guabiobas* nos cerrados é prodigiosa, e, entre o Coxim e o rio Negro, na zona em que nos achavamos, figurão com especialidade os *araticús* e *rollínias*. Em todos os cerrados, todas aquellas familias se achão representadas, porém o que procuramos fazer notar, é o predomínio de uma d'ellas ou pelo menos o de um genero.

Debaixo do ponto de vista do desenvolvimento, em iguaes condições apparentes, os mais vistosos são os de Mato-Grosso; os menos, os de S. Paulo: ahi chega o aspecto d'ellos a ser senão desolador, ao menos contristador. Talvez lhe achemos a causa na maior frequencia de queimadas de campos, que annualmente são feitas, na approximação das chuvas.

Os terrenos arenosos apresentão os mesmos typos botânicos, entretanto, mais desenvolvidos do que nos argilosos. Os arecos entre Bahus e Coxim e nas imediações de Sant'Anna do Parana-hyba são prova do que avançamos; assim tambem certos pontos da provincia de Goyaz, quasi ao chegar á villa das Dóres do rio Verde (Aboboras).

Nos verdadeiros cerrados até Mato-Grosso, observamos a pouca frequência das *melastomáceas*, contudo tão fácil de distinguir. Ao entrar, porém, n'essa provincia, tornão-se ellas muito frequentes, apresentando bellos exemplares, pelo seu desenvolvimento geral.

Em todos os cerrados sempre notamos a bem conhecida *canella de ema*.

As arvores dos *cerrados* são quasi todas tortuosas; a casca sempre escamosa, fendida irregularmente, grossa, merecendo por isso muitas d'ellas o nome de *jacaré*, devida; ao que nos pareceu, a acção annual do fogo que provoca esse desenvolvimento do *liber*, obstaculo á carbonisação que permite ao vegetal poder continuar o seu penoso crecimento. As *cassias*, sobre todas, são notaveis por essa alteraço da camada cortical.

C

A folhagem verde-escura da *mauritia*, abre-se como um leque, sustentado por longos peciolo alveolados no topo de um estípite liso e pardacento claro, no qual se notão os traços paralelos formados pela queda das voltas semi-amplexicaules das folhas. Ao lado d'aquella formosa monocotyledonea, a *macaybeira* (*acrocopia sclerocarpa*) parece acanhada e fica completamente offuscada; das palmeiras, cujas folhas são todas revestidas por foliolo, a unica que rivalisa em elegancia e altaneria é o *ouassú* que os guaycurús chamão *chatellód*.

Do *bority* extrahe-se um succo saccharino, usado, depois da fermentaço, como bebida e do qual se pôde tirar excellente assucar, como o fez um official das forças. Os fructos dão em compridos cachos; são ovoides, com casca rija, amarello-avermelhada, escura e brilho metallico, todos cobertos por escamas rhomboidaes, que encobrem uma polpa pouco saborosa, ainda quando preparada com assucar. A amendoa acha-se n'uma loja monospermica. Em épocas de fome, de muito servirão aos soldados que procuravão não só os côcos, em concurrencia com as araras,

como em razão do miolo que chupavam com grande gosto. Os boritys são sempre indicio de agua, nascendo só em lugares húmidos.

No caminho para Uberaba apparecem, pela primeira vez, no pouso dos Poritys (a 84 legoas do littoral), nas proximidades do rio Grande, divisa entre as provincias de S. Paulo e Minas. D'esse ponto em diante, acompanhão a trilha, que seguirão as forças, atravessando Minas, Goyaz e Mato-Grosso. Até o rio Negro, a abundancia de boritys é extrema; d'ali por diante, vão-se tornando menos frequentes e, para os lados de Nioas e sul do districto de Miranda, vêem-se raramente.

D

Comprehendendo, de ante-mão, as difficuldades com que lutarião os nossos collegas na promptificação de canoas, sem as ferramentas precisas nem trabalhadores habilitados, fizemos lembrada a conveniencia em transportar aquella barca para junto aquelle rio. As nossas previsões realisarão-se completamente e os obstaculos que embaraçarão os engenheiros, no desempenho da commissão a este respeito, justificarão a importancia que havíamos dado aquella conducção.

E

O *aucury*, do genero *attalea*, affeição, como os boritys, os lugares húmidos, apparecendo só n'aquelles que são communmente encharcados. O seu aspecto é baixo; o estipite fino, ás vezes engrossando extraordinariamente junto ao coreamento das folhas, as

quas tem longos foliolos delgados. Os fructos (cujos côcos tem 3 bagas monospermias) com uma bonita cor amarello-alaranjada, e revestidos por uma casca filamentosa (que não tem máo sabor, sobretudo assada), dão em cachos, que ás vezes pendem junto ao chão, servindo de pasto aos porcos do mato, que os procurão com avidez.

Por isso, quando atravessavamos os aucurisaes do rio Negro, onde a abundancia d'esses côcos era extrema, grandes varas de *queizadax* (*dicotyles labiatus*) fugião diante de nós, sendo facil a um dos soktatos derribar alguns d'elles.

F

Qualquer depressão de terreno, qualquer encontro de declives transforma-se n'essa zona em profundas sanjas, que quasi sempre virão em escoantes para os rios. Eis a *corixa* ou o *corixo*.

A retenção da agua, por muitos mezes, desenvolve então uma vegetação palustre no meio de montas de capim, reunindo-se n'ellas frequentemente as terriveis *piranhas* (*myletes macropomus*), que tornão essas passagens perigosas, pelos lados do Piquiry.

G

A qualidade de mel que dá o jaty é boa, perfumada e clara; entretanto a quantidade é communmente muito diminuta.

A colmêa é no tronco das arvores, quasi sempre junto ao chão. Pelo contrario, sempre na parte superior, na *dichotomia* ou bifurcação de ramos, faz o seu cortiço a abelha *mandory* ou *mondori*:

mondé, collier, *ira*, mel, o qual é superior ao do jaty, rivalisando com o do *cacheta* em sabor e limpidez. A abelha *mandory* é especie grande, preta, rajada de amarello.

Seguem-se em qualidade: o *achupé* (grande e preta), o *sanhorão*, o *horá* (grande e amarella), o *uruçá*, o *lamba-olhas*, etc.

D'essas abelhas, fomos, no seguimento da viagem, encontrando individuos. Além d'isso frequentes arvores, cortadas nos lados do caminho, mostravão-nos a copiosa colheita que fazem os indios, os quaes, justamente n'aquella época, recolhião o mel para fermental-o, o que dá lugar ás festas religiosas, em que estavam empenhados, quando chegámos á aldêa da Piranhinha.

H

Levavamos então um chapéo que compráramos na aldêa: era de palha de *carandá* (*copernicia cerifera*), e muito bem trançado. Esta palmeira, bastante frequente no norte da provincia, é mais rara no districto. Pela primeira vez a tínhamos visto quasi ao chegarmos ao Tabôco, occupando um vasto barreiro com lindos specimens, cujo aspecto era-nos totalmente novo. Mais alto que a *carnaúba*, com quem tem muitos pontos de relação (se não fór ella propria), com estipite, porém, mais fino e ligeiramente flexuoso, tem as folhas supportadas por longos peciolo erectos, que fórmão um coroamento em leques, como o do *barity*, mas cujos foliolos são rígidos e terminados por pontas espinhosas.

A reunião de muitas d'essas palmeiras, cujo tronco é aproveitado para construcção de casas e curraes, cuja palha é muito utilizada para chapéos e cujos fructos, pequenos e em cachos compridos, dão algum azeite, chama-se um *carandol*.

Ahi fórmão ellas moutas compostas de palmeiras rasteiras, no meio das quaes surge alguma mais desenvolvida, levando agarrados cipós e parasitas, que vivem nos sulcos das folhas cahidas.

Algumas nopaleas, sobretudo a *opuntia*, com o aspecto tão original, e uma ou outra *dicotyledonea*, cuja folhagem agrada tanto

pela disparidade, constituem, ao redor dos elegantes *carandás*, grupos, como que arranjados pela mão artística de algum horticultor intelligente.

O *carandá*, que vimos pela primeira vez perto da Piranhinha, apparece, com abundancia, entre Nioac e a colonia de Miranda. Talvez, no districto de Miranda, possam ser, por meio de linhas longitudinaes, assignaladas tres zonas de palmeiras predominantes: a dos *boritys*, do Coxim a villa de Miranda; dos *carandás*, da villa a colonia de Miranda, e das *macaúbas*, da colonia ao Apa.

I

Nas proximidades do Aquidauana e na localidade de refugio no cimo da serra de Maracajú, distante d'aquelle rio cinco legoas, vimos em *occos*, além das mencionadas: na familia dos *accipitres*, muitas *urubús* (*percnopterus jota*), alguns dos quaes completamente brancos (*urubutingas*) *gaviões* e innumerous *caracardés* (*polyborus chimango*) que esvoacavão, com estridentes pios, por cima das queimadas, para agarrarem as cobras e reptis, acoçados do fogo. Na familia dos *trepadores*, avistámos: a *arara azul* (ara ararauna) com as costas e cauda azul, peito amarello-alaranjado, a *vermelha* (ara aracanga), a *rôxa* (ara hyacinthinus), á qual convinha mais o epitheto de ararauna (arara preta), cõr que, de longo, parece ter: *tucanos de papo branco* (*rhamphastos toco*) especie grande e rara, de *bico preto* (*rhamphastos ariel*), de *papo amarello* (*rhamphastos discolorus*), que são derribados, mal lhes toque um bago de chumbo o bico: nas arvores, o desconfiado *alma de gato* (*coccyzus cayanus*) se esgueirava ligeiro por entre os galhos e o lindo *jacamacira* (*galbula viridis*) n'elles pousava gravemente, enquanto os *pica-páos* (*picus melachloris, robustus, etc.*) em zig-zag se atrejavão, agarrados aos troncos. Entre os *passaros* figuravão os *sabiós* (*turdus flavipes, una, e rufiventer, lorangeira*), o *venteví* (*tyrannus sulphuratus*), o *serra-serra* (*carduelis niterus*), o *canario da terra* (*carduelis brasilienses*), o *avinhado* (*pitylus nasu-*

tus), os *caranás* ou *virabostas* (*icterus violaceus*) os mais animados e barulhentos cantores do sertão, os *encantos* (*xanthornis tristis*) e muitos outros notáveis pela plumagem e canto que não conhecíamos e vimos pela primeira vez.

Nos campos ha poucas *perdiças* e *codornizes*: na planura de cima da serra não as vimos: em compensação, a volateria e sobremaneira importante em outras qualidades, como já mostrámos.

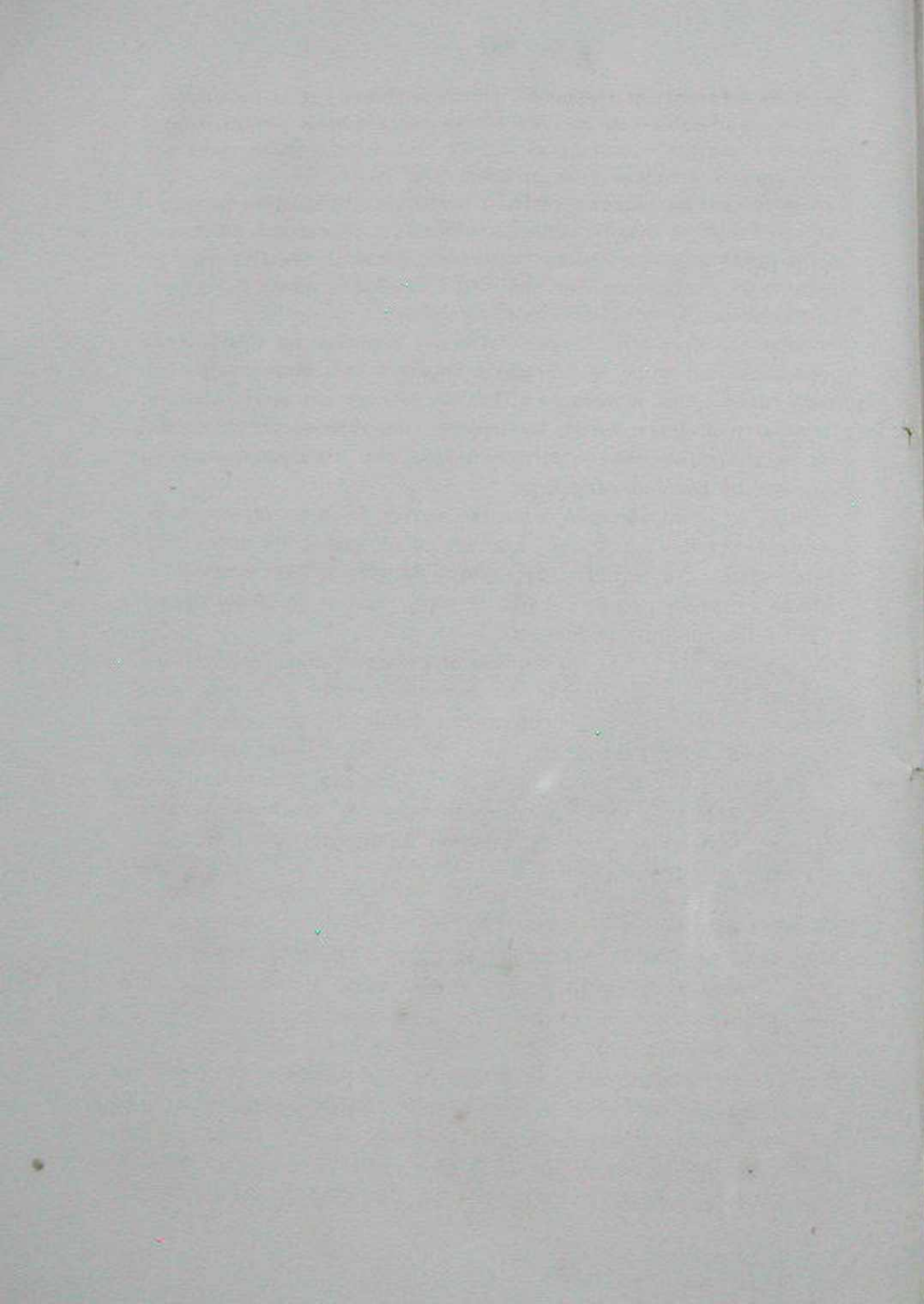
Entre os *reptis*, além dos *ophidios* já apontados, avulta o *lagarto*: os *bastracios* são os conhecidos geralmente.

Entre os *insectos* todas as subdivisões são mais ou menos bem representadas: entre os *nevropteros* apparece com abundancia o *térmes* (cupim), nos *hymenopteros*, muitas espécies de *maribondas*, de *formigas* e *abelhas*: poucos *lepidopteros*: nos *dípteros* muitos *mosquitos*, *muricocas*, *mucuis* ou *polvoras*, *moscas*, etc., em alguns pontos do rio, em outros são rarissimos.

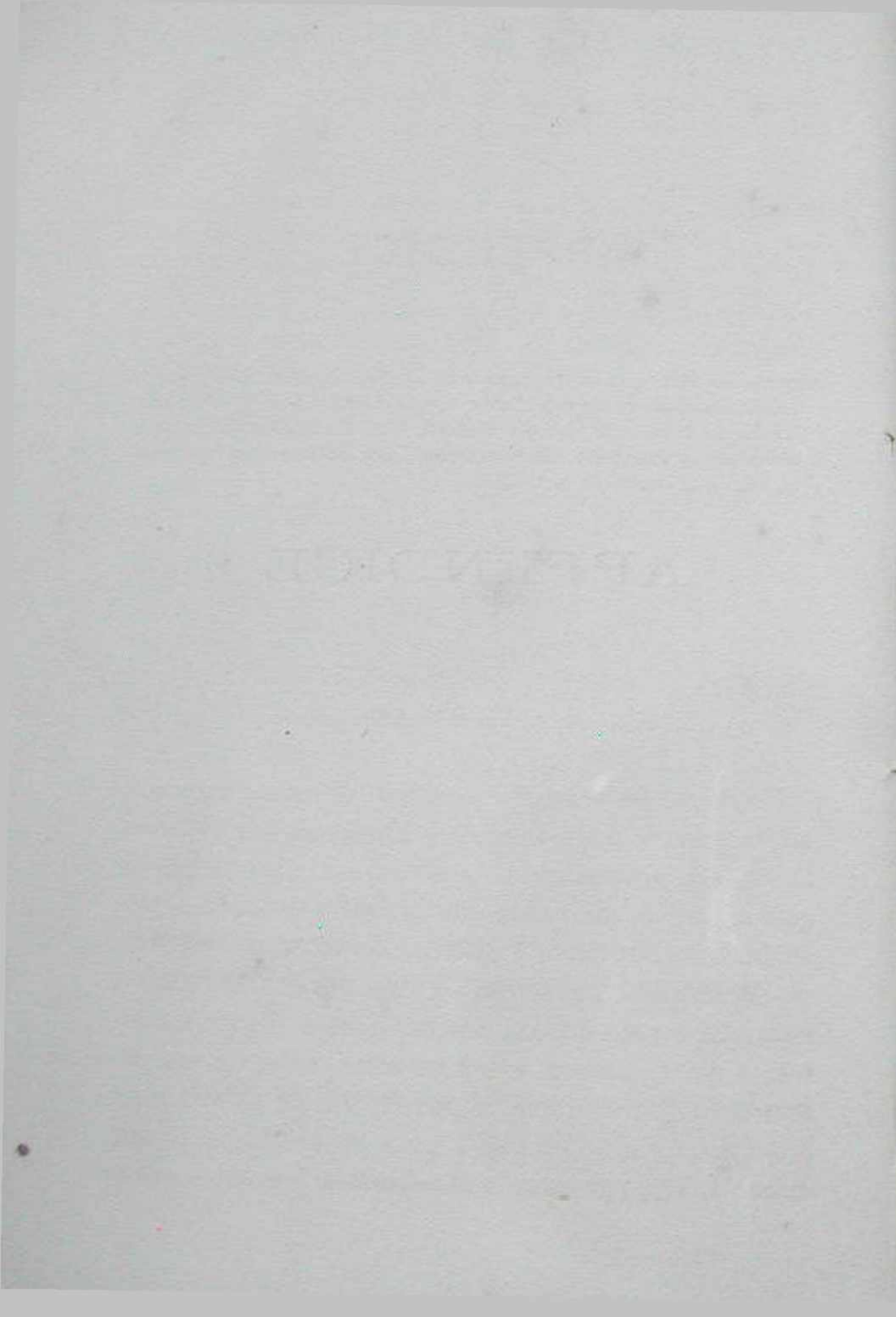
Entre as *arachnides*, não pode ser esquecido o *acaride-arachnide*, *carrapato* (*ixodes*) um dos grandes incommodos de quem viaja pelas matas. No Aquidauana eramos flagellados pelo *rodeleiro* ou *estrella* (especie grande), *ruivo* (especie menor) e *piolho de galinha* (especie mui pequena).

Num dos afluentes do Aquidauana encontrámos curiosos moluscus, com a conformação do *mechilhão* (*mytilus*) e com o interior da costa calcarea brilhante, a modo de madreperola. « O Pacheco e o Valerio, diz uma de minhas notas de viagem, a affiliação que, em certo ponto do rio Paraguay, ha muitos d'esses restos, sendo até uma bahia denominada das *Conchas* ». Achámos também d'essas conchas no ribeirão do Ruagaxigo, a 3 1/2 legoas da villa de Miranda.





APPENDICE



APPENDICE

Memoria descriptiva do reconhecimento do caminho entre os rios Taquary e Aquidauana, feito pelos engenheiros capitão bacharel Antonio Florencio Pereira do Lago e 2º tenente bacharel Alfredo d'Escagnolle Taunay, ajudantes da commissão de engenheiros junto ás forças em operações no sul da provincia de Mato-Grosso.

I

Exploração entre os rios Taquary e Negro

No dia 13 de Fevereiro passámos, defronte do acampamento goyano, o rio Taquary e margeando-o á esquerda, fomos, pela necessidade de descanso em consequencia do grande nado a que tinham sido obrigados os animaes, pou-sar junto ao ribeirão da Fortaleza, com 20 minutos em tempo de distancia percorrida. A sua margem esquerda é escarpada e necessita ser rampada para a descida de carros; a direita é baixa e arenosa como o alveo d'este tributario do Taquary, que, depois de grandes chuvas, nega passagem a vão. Conta de largura 50 palmos, de profundidade 3, 1¹/₂ por segundo de velocidade e a elle segue-se

uma mata onde existem varias rampas que podem ser facilmente vencidas. Deixando pelo lado esquerdo o Taquary e seguindo parallelamente ao seu confluente, o Coxim, que, pouco depois, desaparece, começamos a acompanhar o Taquary-mirim, o qual ora afasta-se, ora aproxima-se muito perto do caminho, transpondo-se com 32 minutos de marcha um pequeno correço, cujas ribanças necessitam ser modificadas, e d'ahi a 43 milhas, outro nas mesmas condições. Com mais 41 minutos passamos um ribeirinho cujos barrancos devem ser cortados para facilitar a passagem, e pouco depois chegamos á cachoeira do Taquary-mirim (pouso dos Boritys), junto á qual existem vestigios de um acampamento dos paraguayos e onde pernoitamos.

A distancia percorrida foi sempre em terreno secco, de base argilo-arenosa, entre cerrados em que predominão *anonaceas* (araticus do campo) e varias especies de *byrsosima*: o caminho é uma simples trilha, muito visivel porém e sempre seguido.

Tempo gasto	4 horas e 32 minutos.
† Distancia percorrida. . .	8,265 braças, ou 2 ³ / ₄ legoas proximate.

Deixando o pouso dos Boritys que offerecerá um acampamento regular para as forças em marcha, com 36 mi-

1 Tomamos para estimativa da distancia vencida a média, em diversas observações, do tempo gasto por um animal carregado em percorrer uma certa extensão medida; sendo a unidade o minuto que achamos correspondente a 30 braças, 355.

lhas de marcha fomos ter ao correço da Porteira, a 77 minutos do qual passámos outro, chegando ao ribeirão da Mata depois de caminharmos mais 35 minutos. A 50 braças antes d'esta corrente, existe um terreno baixo que ha de tornar-se alagadiço com a continuação de chuvas, podendo ser praticada, n'este caso, uma extensa estiva pelo muito mato, que cobre as margens do ribeirão.

O leito d'este é arenoso; a largura média de 50 palmos, 2 de profundidade, chegando a negar vão no tempo de grandes enchentes. Ahi poderão acampar as forças depois de ter sido facilitada a passagem, rampando-se a margem esquerda.

Tempo gasto.	¼ horas 0 minutos.
Distancia percorrida . .	7,285 braças, ou 2 ⁸ / ₂ legoas proximamente.

A 16 minutos do ribeirão da Mata, existe uma casa abandonada, proxima a um capão, denominado Taperá, assim como o correço, que, pouco adiante, dirige-se para E. entre margens pouco firmes, permittindo porém a proximidade do mato fazer-se de prompto uma estiva para a passagem de cargueiros e carros. D'ahi a 8 minutos passámos um pequeno pantano de 30 braças, que pôde dar boa passagem, se as chuvas não augmentarem e o tempo tornar-se secco; devendo ser este espaço estivado no caso contrario. Continuando, atravessámos o ribeirão Claro, cujas margens altas e nemorasas precisam ser melhoradas, com leito pedregoso, largura de 35 palmos e profundidade de 1 x. Depois de chuvas continuadas impede o transitio. Depois de 110 minutos chegámos ao ribeirão Verde que tem mar-

gens abruptas, cobertas de mato, leito de grandes lages, vão pessimo para a passagem de animaes carregados. Tem de largura 65 palmos, 3 $\frac{1}{2}$ de profundidade, augmentada porém, durante as aguas, a ponto de vedar o transitio.

A força pôde acampar em sua margem direita depois de rampados os barrancos que encañão este ribeirão.

Tempo gasto.	3 horas 0 minutos.
Distancia percorrida. . .	5,463 braças, ou 1 $\frac{1}{3}$ legoas proxivamente.

Sahindo do ribeirão Verde, passámos com 63 minutos de marcha um bosque e d'ahi a 30 minutos a mata ou capoeira do Major com abrupta descida que vai ter a um pantano, em que gastámos 5 minutos, seguindo-se nova mata e outro almargeal cortado tambem por mato. O terreno começa a subir: torna-se pedregoso e entra-se no Portão de Roma: pessima e difficiltosa passagem embaraçada com grandes lages e rochas que se achão na trilha que serve para a viação. As carretas dos paraguayos passarão por este desfiladeiro: entretanto será necessario um trabalho preliminar ou um desvio para conseguir-se facil transitio. Continuando a caminhar, margeámos um lugar pantanoso logo abaixo do serrote e com mais 44 minutos fomos pousar no Lageadinho, onde um pequeno lagrimal dá agua em toda esta estação.

Tempo gasto.	3 horas e 49 minutos.
Distancia percorrida. . .	6,951 braças, ou 2 $\frac{1}{3}$ legoas proxivamente.

Deixando o Lageadinho, passámos um lagrimal depois de 65 minutos de marcha e com mais 65 o correjo do Castelhana, entrando d'ahi a 15 minutos n'uma mata, atravessada por um filete d'agua, seguindo-se outras, cortadas, de distancia em distancia, por campos dobrados até o correjo da Volta, onde poderá formar-se o acampamento das forças.

Tempo gasto. 5 horas e 19 minutos.
Distancia percorrida. . . 9,683 braças, ou $3 \frac{3}{4}$
legoas proxímanente.

Do correjo da Volta, com 41 minutos de marcha passámos n'um matagal, e com mais 32 minutos o ribeirão do Perdigão, cujas margens não de necessitar de concertos para a facil transposição.

D'este ribeirão, com 44 minutos, entrámos na mata dos Jaós, de 3 minutos de extensão, onde os paraguayos deixarão uma canoa, que poderá servir para a passagem do rio Negro, caso seja concertada e transportada para aquelle ponto. Com 65 minutos chegámos ao correjo da Cachocirinha, e, d'ahi ao correjo Fundo, gastámos mais de 40 minutos. Poderá acampar a força, depois de feita uma estiva nas margens pouco firmes d'este correjo.

Tempo gasto. 3 horas e 46 minutos
Distancia percorrida. . . 6,860 braças, ou $2 \frac{1}{4}$
legoas proxímanente.

Com 119 minutos de marcha fomos do correjo Fundo a um pequeno olho d'agua, d'ahi a 77 minutos a um lagrimal e com mais 81 minutos ao rio Negrinho, passando

antes por um terreno baixo e alagado. O rio dá vão com modo no tempo secco: n'esta estação, porém, a profundidade é de 7 palmos, sendo a sua largura de 63. Uma arvore cahida, de uma margem á outra, servio-nos para a passagem das cargas, e com pouco trabalho ter-se-ha uma boa pinguela. O vão acha-se a 30 braças mais ou menos acima do lugar em que está a arvore, subindo pela margem esquerda. O acampamento na margem direita, depois de passar a mata, é melhor, ainda que mais distante da agua.

Tempo gasto.	4 horas e 37 minutos.
Distancia percorrida. . .	8,408 braças, ou 2 $\frac{3}{4}$ legoas proximoamente.

Deixando a margem esquerda do rio Negrinho, depois de passarmos pela sua mata (onde existem depressões, chamadas *corixas*, que ficam cheias d'agua e dão nado durante as enchentes), fomos ter, com legoa e meia de viagem ao Potreiro, pequeno rancho na fazenda dos cidadãos Antonio Alves Ribeiro, e Tiberio, onde não encontramos além do gado, que não pôde ser reunido por falta de cavallada, recurso de qualidade alguma para a força, nem pessoal para trabalhar na construcção de canoas para a passagem do rio Negro. D'este ponto até o rio, o caminho apaga-se quasi completamente; é apenas uma trilha mal aberta por alguns fugitivos de Miranda, a qual atravessa grandes pantanaes, duas corixas cheias, charcos e mata muito cerrada. Se os meios para passar o rio estiverem promptos, deverá a força ir acampar na margem do rio; no caso contrario, demorar-se-ha junto ao Potreiro.

Tempo gasto	4 horas e 48 minutos.
Distancia percorrida.	8,742 braças, ou 3 legoas proxíamente.

A passagem para a infantaria é sempre commoda e facil até o Potreiro; para os carros, porém, e bagagem será necessario rampar as margens das correntes que atravessão o caminho e fazer estivados em diferentes pontos. Nas matas, e nos cerrados, ha páos e laquaras que embaração o transito; pelo que deverá ir, sempre dianteiro á força, um certo numero de homens armados de machados e fouces, para removerem estes obstaculos. Do Potreiro, porém, ao rio Negro, até para homens a pé, o caminho é de difficil viabilidade, e necessita ser aberto e meliorado para o transito.

Com excepção do Portão de Roma, proximidades do Lageadinho e margem dos corregos e ribeirões, os declives do caminho são sempre bons: o leito é uma estreita trilha, argilo-silicoso, quasi sempre secco até pouco adiante do Potreiro.

Achamo-nos hoje na margem do rio Negro, sem termos encontrado guia para o caminho que segue a fralda da serra de Maracajú até a aldêa da Piranhinha, o qual os soldados desconhecem, e vamos encetar viagem á tóa e sem indicações certas.

Margem esquerda do rio Negro, 25 de Fevereiro de 1866.

POUSOS PARA A FORÇA

Ao pouso dos Boritys	2 ³ / ₄	legoas
Ao ribeirão da Mata	2 ¹ / ₂	»
Ao ribeirão Verde	1 ³ / ₄	»
Ao Lageadinho	2 ¹ / ₄	»
Ao correço da Volta	3 ¹ / ₂	»
Ao correço Fundo	2 ¹ / ₄	»
Ao rio Negrinho	2 ³ / ₄	»
Ao rio Negro	3	»
	<hr/>	
Somma	20 ³ / ₄	»
Do rio Taquary ao rio Negro . .	20 ³ / ₄	»

A planta topographica indicará outros pousos, caso não convenhão estes, e dá os accidentes de terreno e direcções magneticas.

II

Exploração entre o rio Negro e os Morros

No dia 25 de Fevereiro, passando o rio Negro n'uma pelota, transportámo-nos para a sua margem esquerda, baixa, paludosa e coberta da mesma vegeação que já tínhamos achado do outro lado. Por espaço de um quarto de legoa lutámos n'ella com os obstaculos provenientes das enchentes do rio, sendo obrigados a novas passagens, em

pelota, de corixas cheias e pyrísacs (lugares inundados) e á marcha em terreno sempre humido e atoladiço. Abre-se depois o campo com cerrados ao longe, e achamo-nos na base da serra de Maracajú, que era o nosso unico meio de direcção na procura da trilha, que dizião ter sido aberta pelos fugitivos de Miranda, na invasão d'este districto no anno passado. Com effeito avistavamos uma longa e continuada serrania que tinhamos de deixar á esquerda, fraldando a sua aba e fugindo ás aguas que cobrião a estrada seguida no tempo secco até o rio Aquidauana.

A questão era examinar a qualidade de terreno, em que tinhamos de marchar e saber das vantagens da abertura de um caminho para a força nos seus primeiros movimentos para o Baixo-Paraguay.

Seguindo pois o rumo S., desde as primeiras horas de marcha, reconhecemos as difficuldades que tinhamos de vencer na procura d'aquella supposta trilha e dos vestigios da passagem, bem que recente, de um homem a cavallo, apagadas de todo ou pelas chuvas ou pelas pegadas do gado que vaguêa pelos campos, indo a final esbarrar em uma mata tão cerrada que roubou-nos boa porção do dia, não nos permittindo caminhar mais de legoa e meia. No pouso verificámos que a carne secca, que havíamos preparado no Potreiro para a nossa viagem, calculada em oito dias, pelas passagens nas corixas e pela muita chuva dos dias anteriores, achava-se de todo deteriorada. A impossibilidade de termos recursos d'aquelle lugar, pois que a ultima porção de gado recolhido, fôra levado da fazenda do Retiro para o Coxim e a esperança de podermos matar alguma das rezes que encontravamos, não nos permitirão duvida sobre

o que devíamos resolver. Dous dias depois caminhando sempre, ora em terreno pantanoso e atoladico, até a fralda da serra, ora em cerrados de difficilissima passagem, achavamo-nos com todos os recursos de boca completamente esgotados e com a certeza desesperadora da quasi impossibilidade em matarmos á bala rezes, completamente selvagens e ariscas.

Os nossos males crescerão com a fuga de todos os animaes, o que nos releve nas mais crueis necessidades, junto ao correjo da Afflicção, durante dous dias nos quaes sustentamo-nos de fructos silvestres, que os soldados poderão colher. Conseguindo no terceiro dia alguns dos animaes, proseguimos viagem deixando quatro d'elles perdidos e canastras escondidas na mata proxima, alimentando-nos desde então por oito dias de miôlo de palmeiras e de alguns fructos do mato, soffrendo sempre chuvas torrencias e contrariedades. Em todo este tempo fizemos apenas 11 legoas, apezar de andarmos dias inteiros, ora rodeando charcos perigosos, ora abrindo picadas em cerrados de intrincadissima taquára. Em parte alguma viamos uma trilha seguida: quando nos suppunhamos perdidos, deparavamos algum rancho abandonado, uma arvore cortada, um signal que indicava acharmo-nos no rumo seguido pelos fugitivos, os quaes, sem duvida, tiveram interesse em occultar os seus vestigios, acoçados dos paraguayos, que demandavão o mesmo caminho, como o vimos pelos signaes de acampamento de forças. Tomando afinal o rumo O. fomos trilhar a parte, transitavel hoje, do caminho do pantanal, onde podêmos dar fim aos nossos soffrimentos, conseguindo carnear uma rez.

No dia 10 passámos o rio *Tabôco* que achámos de nado e, visitando no dia seguinte o aldeamento dos índios na Piranhinha, chegámos no dia 11 ao arranchamento do cidadão João Pacheco de Almeida, onde tivemos recebi-mento hospitaleiro e sympathico e onde nos achamos agasalhados.

CAMINHO QUE A FORÇA DEVE SEGUIR

Não existe trilha alguma junto à fralda da serra de Maracajú. O pantanal que vai até a base d'esta serra-ria é em terreno fôfo e de perigoso transitio, sobretudo para grande numero de cargueiros e carros: nos cer-rados, o sapé alto, capins e taquaras maltratão os infan-tes e canção sobremodo os animaes. Só nos principios de Maio poderão, segundo informações de pessoas prati-cas, achar-se estes lugares seccos; época em que o ca-minho, chamado do pantanal, conhecido por muitos e trilhado, dá excellente passagem por occasião da retirada das aguas. A vantagem de ser a trilha do pantanal sempre firme, não pôde deixar duvida sobre o caminho a seguir, escolhido que seja um guia, conhecedor d'estes lugares que dê indicações dos lugares em que se en-contrão boas aguadas. O *capataz* da fazenda do *Tabôco*, o cidadão Antonio Maria Tonhá, é muito proprio para este serviço.

CONTINGENTE PARA A FORÇA

Guarda nacional. — Os guardas nacionaes, que exis-

tem debaixo das ordens do tenente coronel Albuquerque, não podem perfazer o numero de 100: melhores informações sobre seu armamento, fardamento e munição, teremos depois de recebermos resposta ao nosso officio de 17 do corrente ou conversarmos com o tenente coronel commandante; o que tudo havemos de communicar com a brevidade possível.

Índios. — No aldeamento dos índios terenas, da Pirahinha, encontrámos a melhor disposição na gente do capitão José Pedro: apresentárão-se-nos 60 moços bons aliradores e proprios para servirem de excellente tropa em sorprezas e emboscadas.

No aldeamento de Francisco Dias ha 40 homens robustos, em estado de pegarem em armas: achão-se armados, e só lhes falla cartuxame.

Da gente quinquinão, acampada em diversos pontos, pôde-se contar com 30 homens.

São ao todo 130 índios que estão no caso de servir de contingente á força. Faltta-nos contudo visitar, a oito ou dez legoas d'aquí, dous aldeamentos, um quinquinão e outro laiana, que devem augmentar o numero de homens e dar alguns alqueires de arroz e milho. A quem de Miranda ha tambem outros pontos em que existem índios foragidos.

A indole dos índios é guerreira: votão odio encarniçado aos paraguayos e estão com estes em continua guerra de emboscada, em que a crueldade e ferocidade de ambos os lados tem trazido temor e receio reciprocos; entretanto a inconstancia de genio e a impossibilidade em confiar na disposição de espirito e firmeza para arrostarem no campo e de

frente o inimigo, os torna apenas próprios para afiradotes em matas e guerrilheiros.

RECURSOS COM QUE DEVE CONTAR A FORÇA

Gado. — Desde o rio Negro até a Piranbúlia vimos immensa quantidade de rezes, vagando pelos campos em grandes manadas. Entretanto a necessidade, para o fornecimento, de bons cavallos para rodear-se o gado, obrigará á espera da terminação da peste que grassa entre os animaes até fins de Abril, e que tem destruido toda a cavallada desde o Coxim até estes lugares.

Um contractador, de posse contudo de bons animaes, poderá com facilidade, em todos os pousos da força, reunir a quantidade precisa de rezes nas fazendas de Joaquim Alves, Fialho, capitão Pires (prisioneiro dos paraguayos), Jose Alves de Arruda e outros.

Os cidadãos que pelas informações collidas, poderão se encarregar do fornecimento são: Joaquim Alves e Canuto Virgolino de Faria (no Coxim); mas deverão de antemão comprar cavallos para se acharem em circumstancias de cumprir com os seus compromissos.

Calcula-se em 13,000 cabeças o gado que existe nas fazendas apontadas acima, e só pôde haver difficuldade na obtenção de rezes com a falta de cavallos, para o que devem ser tomadas providencias acertadas.

Cereaes. — As plantações dos refugiados de Miranda, além das limitadas proporções em que forão effectuadas para

proverem unicamente á subsistencia particular, não derão colheita satisfactoria. O milho veio muito fallado; o arroz abaixo da expectação: são contudo os dous generos que mais avullão. Ha grande difficuldade em reduzir-se o milho existente á farinha, ou á caugica, pela falta de um monjolo; promettem alguns alqueires á custa de braços.

Não ha nenhum feijão recolhido: apenas algumas quartas plantadas, que contudo pouco podem dar pela falta de chuva e má época em que forão lançadas em terra.

Sal. — Ha grande carencia de sal: apenas existem 2 ou 3 alqueires que estão sendo vendidos.

Os dados que seguem forão todos colhidos com a maior minuciosidade, e são o resumo de quantidades parciaes, como se vê do mappa annexo:

Milho.	50	alqueires
Caugica.	57	»
Farinha.	10	»
Arroz com casca	110	»
Arroz soeado	155	»
Somma	382	»

FORÇA INIMIGA

Interrogando diversas pessoas e indios, que têm, desde Janeiro ate fins de Fevereiro, visitado os lugares ainda occupados por forças, colhemos as seguintes informações:

Na fazenda do Souza	50 a 150	homens
No Espendio	200	"
Na Forquilha	100	"
Em Nioac	360	"
Ao todo	810	"

No porto do Souza existe um entrincheiramento a menos de meia legoa do rio, e entre estes dous pontos uma guarda rendida diariamente, que serve para vigiar o Aquidauana. N'este entrincheiramento houve ultimamente augmento de força, pois, que ouvem-se agora rufos de tambores e toques de corneta, o que não acontecia até fins de Janeiro: ha uma peça de artilharia para defendel-o e uma palissada de grossos madeiros de aroeira. Iremos com as precauções precisas visitar estes pontos, communicando logo o que tivermos observado.

A Forquilha e o Espendio achão-se no caminho de Nioac à villa de Miranda. Este ultimo ponto está presentemente abandonado, todas as casas forão queimadas e não ha mais guarnição. E' informação de André José dos Santos, que nos ultimos dias de Janeiro, com 6 companheiros foi reconhecer o inimigo, voltando no dia 4 de Fevereiro.

A Nioac chegou, a 3 de Fevereiro, Agostinho Joaquim Coelho, assistindo, de uma mala proxima, ao exercicio de um batalhão de infantaria pesada, formado em 6 pelotões de 30 filas pouco mais ou menos. A gente que se acha na fazenda do Souza é aguerrida e regular, o resto dizem constar de soldados ainda bisonhos. A cavallada, de que elles dispõem, é boa, como vimos por alguns cavallos roubados pelos indios.

Usa a infantaria de espingardas à Miniè de 1,000 passos, e a cavallaria de lanças que manejão com muita destreza, de clavinas e espadas. Nas cartuxeiras trazem os soldados 80 cartuxos: os indios afianção que são mãos atiradores, fazendo contudo justiça completa á coragem e valor nunca desmentidos do inimigo.

Os paraguayos desde Maio do anno passado não fizeram mais correrias na margem direita do Aquidauana; provêem-se de gado, abundantíssimo no outro lado, e considerão o rio divisa do territorio brasileiro.

Existe uma estrada, chamada do Canastrão, pela qual, de Dourados, onde ha força, e da fronteira podem vir soccorros para coadjuvarem os contingentes espalhados no districto de Miranda.

Esperão-se aqui cartas de um fazendeiro de Nioac, preso dos paraguayos, que foi visitado pelo indio laiana Joaquim da Silva em Fevereiro, o qual dá noticia de mais destacamentos na Ariranha e no Esbarrancado, a 8 legoas além de Nioac.

Suppõe-se que os destacamentos no Souza e Espenidio têm ordem para concentrar-se, com o apparecimento de nossas forças, em Nioac, afim de, attrahindo-as até este ponto, poder ser cortada a nossa retaguarda pelo caminho do Canastrão, que vem do Paraguay a Miranda.

RESUMO

O movimento da força brasileira pôde effectuar-se nos primeiros dias de Maio, tomando o caminho do rio Negro, e

depois o do pantanal, que deve de estar completamente secco, reunida que seja boa cavallada para o fornecimento de gado durante a marcha. Com poucos generos pôde contar dos Morros e dos indios. Nas operações, além do Aquidauna, deve esperar encontrar mais de 1,000 inimigos, entrincheirados o mais das vezes, e dispostos à resistencia.

RIOS QUE PASSAMOS

O rio Negro, no lugar de nossa passagem, tem 18 braças: entretanto como a força deverá vir pelo caminho do pantanal, indicado no nosso trabalho pelo traço colorido que vai ligarse ao caminho do roteiro do primeiro reconhecimento, além do Potreiro, é necessario visitar o rio mais baixo e conhecer a sua largura.

O rio Tabôco tem 30 braças de largura.

Meios de passagem. — Para o rio Negro devem-se promplificar barcas, pois que as margens baixas e atoladiças não facilitão a construcção de uma ponte. O rio¹ tem lugares de bom vão, como o affiança o pratico Tonhá, que conhece-os perfectamente. O rio Tabôco é vadeavel.

Para o Aquidauna precisão ser trazidas ao porto do Jatobá, ou ao de D. Maria Domingas, as canoas do tenente coronel Albuquerque da sua fazenda do rio Negro e a prancha do cidadão Cardoso Guaporê, o qual já fôí exa-

1 O rio pareceu-nos profundo e supponho nunca poder dar vão bom á artilharia e cargueiros.

minar o estado em que ella se acha, por estar escondida, ha mais de anno, n'uma volta do rio.

DISTANCIA QUE PERCORREMOS

Do rio Negro á entrada do Pantanal	13	legoas
D'ahí á Piava.	1 $\frac{1}{4}$	»
Da Piava aos Dous Corregos.	1 $\frac{1}{2}$	»
Dos Dous Corregos ao Tabôco.	3 $\frac{1}{2}$	»
Do Tabôco á ponta do morro d'onde o caminho segue para o Aquidauana.	1 $\frac{3}{4}$	»
D'aquella ponta á Piranhinha.	1 $\frac{1}{4}$	»
» » a João Pacheco.	3 $\frac{1}{4}$	»
De João Pacheco a Francisco Dias.	$\frac{1}{2}$	»
Somma	26	»

A volta pelo caminho do Pantanal não pôde exceder de 4 legoas.

Morros, 20 de Março de 1866.

III

Exploração a margem direita do rio Aquidauana

A necessidade de visitarmos dous aldeamentos de indios e reconhecermos a margem direita do rio Aquidauana e seus diversos portos que derão passagem aos paraguayos, na invasão do anno passado, fez-nos emprehender nova viagem, effectuando a nossa partida para aquelles pontos, no dia 24 do mez proximo passado. Seguindo ás vezes a base da serra que viemos fraldejando, desde o rio Negro, outras cortando-a em diversas e profundas depressões, visitámos a 7 $\frac{1}{4}$ legoas de nosso ponto de partida o acampamento dos laianas, onde apenas encontramos 20 homens em estado de pegar em armas, e viveres em quantidade insufficiente, até para sustento proprio.

No aldeamento do Oauassú, a 3 legoas do outro, ha igual carencia de mantimentos e só 9 indios para augmentarem o contingente, que dá a tribu dos quinquinaos. Tomando d'ahi rumo S., procurámos o Aquidauana, indo acampar junto á sua margem direita que, desde então, seguimos até a tapera do Pires, d'onde fizemo-nos na volta dos Morros.

Achão-se junto á borda do rio, que margeámos, diferentes casas abandonadas por occasião da entrada dos paraguayos, as quaes tem cada qual a sua passagem para o outro lado e porto no rio.

Assim são os portos do Canuto, até onde chegou uma partida inimiga vinda do Taquarussú, de João Dias,

Maria Domingas, Francisco Dias, etc., que vão apontados no reconhecimento topographico. Examinando cada um d'elles com cuidado, para indicarmos a passagem mais conveniente para a força, pareceu-nos o porto de D. Maria Domingas o que satisfaz a todas as condições precisas. E' o unico que dá vão em toda a extensão (30 braças) com profundidade de 4 a 8 palmos, facilitando assim não só a passagem da infantaria, como tambem o serviço das barcas, que será feito com muito mais presteza, tocadas e puxadas á mão.

Além d'isto a força, occupando a margem esquerda, corta a communicação entre o entrincheiramento do porto do Souza e o do Espendio e impede qualquer movimento de concentração que os inimigos procurem fazer. Do largo da Piranhinha deverão as forças dirigir-se para o porto de D. Maria Domingas, tendo á frente um bom pratico d'estas localidades, caso não seja tomada outra determinação.

D'este porto ao do Souza, pela margem esquerda contão-se 4 legoas de trilha completamente secca e, a não querer cortar campo, é d'elle que partem caminhos para Miranda, Forquilha, Nioac, etc.

Do porto de D. Maria Domingas ao	
Eponadig	4 legoas
Do Eponadig á Forquilha	7 »
Da Forquilha a Nioac.	10 »
Do porto a Nioac.	<u>21</u> »

Alguns d'estes pontos e mais o Espendio e o Souza,

occupados pelos paraguayos, fôrmao uma linha que fecha em círculo a villa de Miranda; razão por que foi ella abandonada e queimada, reforçando-se os pontos estabelecidos em derredor. Assim pois a retirada de Miranda não tem significação de evacuação de forças, parecendo, pelo contrario, dever indicar a tenção de melhor defender o territorio, em que se achão e que fecharão por um cordão de destacamentos desde o Apa até o Souza.

A este ultimo ponto não podêmos chegar, pois que um desencontro na remessa de cartuxos, que tínhamos requisitado do Ilm. Sr. tenente coronel Albuquerque, obrigou-nos a não effectuar este reconhecimento arriscado e que só pôde ser feito á mão armada, pela vigilancia que, sobre a outra margem, exercem os paraguayos. Mandámos comtudo uma partida de índios ¹ reconhecer, de dentro da mata, a estacada e, apezar de seus habitos e habilidade na espionagem, não poderão passar além do piquete que, como já participámos, existe entre o rio e o entrincheiramento. Este piquete compõe-se de 10 a 12 praças, que se achavão montadas em burros (o que indica a falta de cavallos) para cercarem as rezes que conservão, encostadas á margem do rio, para o consumo. Na frente ha uma bandeira vermelha, junto a um mangrullo, d'onde uma sentinella devassa grande extensão de terreno.

(Os paraguayos chamão mangrullo a uma guaritã elevada sobre 2 ou 4 esteios de 40 a 60 palmos, d'onde a vista se estende muito ao longo).

1 Commandada pelo capitão José Pedro de Souza, o qual sempre se prestou a coadjuvar-nos efficazmente em todos os nossos trabalhos.

Descendo o rio pela margem direita, chega-se com 4 legoas de marcha ao porto do Jatobá, que dizem ser vadeavel, depois de um pequeno nado e que dista do Souza, pela margem esquerda, 2 $\frac{1}{2}$ legoas.

Em geral todas as trilhas achão-se apagadas pelo muito capim e falta de transito: devem ser preparadas quando a força tiver de dirigir-se ao porto escolhido para a sua passagem.

Distancia que percorremos. 23 legoas.

CONTINGENTE PARA A FORÇA OPERADORA

Guarda nacional. — Segundo as informações, que nos prestou o Illm. Sr. tenente coronel Albuquerque, commandante do batalhão n. 7 da guarda nacional, existem 85 praças mal armadas e sem fardamento e poucos officiaes, tendo-se retirado a maior parte d'elles para diversos pontos longinquoos d'esta provincia. Achão-se os guardas espalhados n'uma larga zona e são elles os que preparão a maior quantidade de mantimentos, o que deve ser attendido por occasião de sua reunião que desfaleará, pela falta de braços, o numero de alqueïres de mantimentos com que poderia a força contar.

Estão tambem qualificados guardas nacionaes indios quinquinãos e terenas que melhores serviços prestarião englobados nas suas respectivas tribus, como por exemplo o indio José Pedro, capitão dos terenas, que deve ser conservado á frente de sua gente pelo respeito que tem sabido infundir e obediencia que lhe prestão os seus companheiros.

A guarda nacional acampou, de 3 a 22 de Setembro do anno passado, junto ao capão dos Boritys, tendo-se ahí reunido 66 praças desarmadas, que forão licenciadas para cuidarem em roçados e plantações. Existe algum cartuxame para seu municiamto: entretanto ha muitos cartuxos deteriorados e inserviveis.

Indios. — Informações frescas collidas do Sr. João da Costa Lima, que chegou das aldêas além Aquidauana, dão-nos os meios de apresentar o total de indios que, além dos guaycurús, cujo capitão Nadô consta vir-se apresentar com toda a sua tribu, poderá coadjuvar a força.

Terenas.	216
Quinquináos	39
Laianas.	20

275 homens.

Estes indios mostram a melhor disposição, offerecendo-se com espontaneidade e servindo com toda a dedicação, como verificámos nos nossos ultimos reconhecimentos. Achão-se muito atemorizados com a chegada da força, pois que repetidas ameaças dos fazendeiros, refugiados aqui e em outros lugares, por causa das rezes que elles são obrigados a matar para a sua alimentação, tem inculido o temor de que as forças virão escravisal-os e tratal-os com todo o rigor da guerra. Procurámos tranquillisar esta pobre gente que, nos calamitosos mezes de invasão, portarão-se com moderação não natural na esphera e condição em que vivem.

Os *cadiveos*, inimigos ligadaes dos paraguayos, não me-

recem confiança alguma e têm, em varias occasiões, causado tantos damnos aos brasileiros como aos inimigos.

RECURSOS

Insistindo ainda sobre a importantissima questão de fornecimento e aquisição de gado, que se tem tornado muito difficiloso, depois da peste dos cavallos, levámos ao conhecimento do commando das forças a falta absoluta de cavallhada desde o Coxim até os Morros, onde os fugitivos de Miranda se achão desprovidos de carne para sustento proprio, pela destruição completa de todos os animaes, desde Dezembro do anno passado. O tenente coronel Albuquerque indica os cidadãos, de que fallámos na nossa ultima participação, prestando-se-lhes os meios para munirem-se de cavallos.

Ao numero de alqueires, dado no mappa dos mantimentos, que se podem obter dos habitantes dos Morros, devem ser addicionados mais 45 de arroz, e de cangica 22. Ponderamos comtudo de novo que o chamamento dos guardas nacionaes ao serviço das armas, deve diminuir a quantidade de viveres indicada n'aquelle mappa, por não se achar a colheita concluida, e pertencerem quasi todos os seus possuidores á guarda nacional. A requisição que, segundo as nossas instrucções, fizemos de homens para a construcção de canoas no rio Negro, impossibilita varios cidadãos de prompfiarem os mantimentos que tinhão promettido.

Indagando de diversos pontos d'esta provincia ou de outra que poderião mandar viveres para as forças no districto de Miranda, apontarão-nos a villa de Santa Anna do Parana-

hyba, que dista de Camapuam 60 legoas, ficando este ultimo lugar, hoje completamente abandonado, a 50 legoas da villa de Miranda; por agua fallarão-nos na communicação muito frequente antes da invasão, entre Porto Feliz, em S. Paulo, e o acampamento de Nioac, descendo canoas carregadas os rios Tieté e Paraná, e subindo o Ivinheima e Brillhante até Sete Voltas, d'onde, com cinco dias, chegavão carros a Nioac. Esta viagem, que fazião em 4 mezes, ida e volta, pôde fornecer abundante provimento ás forças no caso de sua demora no Baixo-Paraguay: indicamol-a por ser esta hypothese possivel e dever cuidar-se quanto antes na reunião de viveres que, de mais á mais, hão de tornar-se escassos em territorio devastado e sem recursos.

MEIOS DE PASSAGEM DO RIO NEGRO E AQUIDAUANA

Guiando-nos pelas nossas participações anteriores, que aconselhão a marcha das forças do Coxim nos primeiros dias de Maio, requisitamos a 6 do corrente 12 guardas nacionaes e indios para irem construir barcos para a passagem da expedição.

Com difficuldade, apezar das ordens do tenente coronel commandante, estão-se reunindo as praças pedidas, faltando completamente toda a especie de ferramenta. Estes homens, como melhores trabalhadores, são os que preparão a maior quantidade de mantimentos para a força, não se achando ainda terminada a colheita de milho e arroz, e sobretudo não tem meio algum de conduzir viveres que cheguem para alimentação, durante o mez necessario de parada n'um local totalmente falto de recursos como é o rio Negro.

Apezar de tudo vamos tratar de apressar a remessa d'estes guardas, requisitando mais 12, á vista das instrucções que nos mandão preparar meios de passagem nos differentes rios, para o trabalho que temos de fazer nas canoas que servirão no Aquidauana.

Para este ultimo rio deverão subir as canoas do tenente coronel Albuquerque, do seu acampamento no rio Negro, ficando nós aqui para mandarmos preparar, com uma serra e um machado, laboas e barrotes que formarão as barcas na occasião da approximação da força, pois que qualquer trabalho precipitado pôde ser inutilisado pelo inimigo, o qual parece ultimamente vigiar mais cuidadosamente as margens do rio.

Força maior nos impede de acompanhar os homens que vão ao rio Negro: levarão para dirigil-os um official carpinteiro habilitado na factura das canoas. Para guia das forças até o Aquidauana recommendamos denovo o pratico Antonio Maria Tonhá, homem utilissimo por conhecer perfeitamente os caminhos e campos por onde se possam abreviar as marchas e saber dos lugares onde existão boas aguadas.

Para Miranda e Nioac ha n'esta localidade muitas pessoas proprias para servirem de guia.

DISTANCIAS ALÉM DO AQUIDAUANA

Do porto do Souza a Miranda . . .	10	legoas
De Miranda ao Eponadig	9	»
Do Eponadig á Forquilha	7	»
Da Forquilha a Nioac	10	»
Do porto do Souza a Nioac . . .	36	»

FORÇA INIMIGA.

Duas extensas cartas, cuja integra remettemos, que receberão os moradores d'este lugar do cidadão João Barbosa Bronzique, prisioneiro dos paraguayos em sua fazenda, desde o anno passado, derão-nos informações do estado a que se achão reduzidos os inimigos e da força espalhada em diversos pontos: tem elles nas colonias de Dourados e Miranda 100; no Brilhante 100; Sete Voltas 10; Vaccaria 100; Agua fria 30; Nioac 500; Taquarussú 200; Porto do Souza 200. Ao todo 1,240 homens, a que se devem acrescentar os 50 de Miranda que vierão para o Espenidío e Souza e outros que existem junto do Apa e morro do Canastrão, onde possuem boa cavallhada. Desde o Porto do Souza até o de Maria Domingas, os paraguayos têm ultimamente lançado fogo a todos os campos e desbastado as margens, parecendo ter assim conhecimento dos proximos movimentos de nossa força.

Morros, 16 de Abril de 1866.

